



### 3.2.1.1 RACIOCÍNIO BÁSICO

"Não se trata apenas de usar a tecnologia digital na sala de aula, mas de transformar a sala de aula na era digital." (Prensky, 2010<sup>1</sup>). Em consonância com essa visão do visionário Marc Prensky, esta proposta busca delinear um panorama da intrincada e múltipla relação entre a educação e a comunicação digital. Impulsionada pela onipresença da internet e pela crescente sofisticação das tecnologias móveis, a comunicação digital promoveu uma reconfiguração radical na própria essência da maneira como a sociedade contemporânea se comunica, busca informação, aprende continuamente e estabelece relações interpessoais. As tradicionais barreiras geográficas e temporais foram substancialmente atenuadas, o acesso à informação se tornou mais amplo e democrático – embora, inegavelmente, permeado por desafios complexos como a proliferação da desinformação e a necessidade de discernimento crítico – e inovadoras formas de interação social e colaboração floresceram em escala global.

É importante compreender que a mera introdução de computadores, tablets e o acesso à internet nas dependências das escolas, embora represente um passo importante e necessário, não garante, por si só, a efetiva e profunda integração da comunicação digital ao cerne do processo educativo. É fundamental que a tecnologia seja encarada e utilizada como um meio poderoso e multifacetado para promover a aprendizagem verdadeiramente significativa, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais essenciais para o século XXI, e a construção de uma cidadania digital ativa, engajada e consciente. As valiosas contribuições de Pierre Lévy<sup>2</sup>, em sua obra seminal sobre o conceito de cibercultura, nos oferecem um arcabouço teórico fundamental para entender como as tecnologias digitais moldam novas formas de conhecimento, interação e sociabilidade, exigindo da instituição escolar uma reconfiguração profunda e constante de suas práticas para dialogar de forma efetiva e relevante com essa nova e dinâmica realidade sociocultural.

A formação continuada dos professores emerge como um pilar fundamental e absolutamente estratégico para o sucesso dessa complexa e desafiadora jornada de integração da comunicação digital na educação. Os educadores, em todos os níveis e modalidades de ensino, precisam ser continuamente capacitados para utilizar as tecnologias digitais de forma

---

<sup>1</sup> Prensky, M. (2010). Nativos digitais, imigrantes digitais: [Digital natives, digital immigrants] . Em: On the Horizon, v. 9, n. 5, pp. 1-6, dez. 2001. Disponível em: <https://www.learntechlib.org/p/147339/>.

<sup>2</sup> Lévy, P. (1999). Cibercultura. São Paulo: Editora 34.

pedagógica, criativa, crítica e inovadora, integrando-as de maneira orgânica e significativa ao currículo escolar e às suas práticas cotidianas em sala de aula.

A comunicação digital também desempenha um papel importante na otimização da gestão escolar e no fortalecimento da comunicação transparente, eficiente e dialógica entre a escola, as famílias dos estudantes e a comunidade em geral. A utilização estratégica de canais digitais de comunicação diversificados e acessíveis como redes sociais, aplicativos de mensagens instantâneas, entre outras ferramentas pode otimizar significativamente a comunicação interna e externa das instituições de ensino, tornando-a mais ágil, eficiente, transparente, responsiva e bidirecional. No entanto, é fundamental desenvolver diretrizes e orientações claras, objetivas e abrangentes para garantir que esses canais sejam utilizados de forma ética, responsável, transparente e segura, respeitando rigorosamente a privacidade dos dados pessoais dos envolvidos e combatendo de maneira proativa e eficaz a disseminação de notícias falsas, boatos e informações distorcidas que possam prejudicar o ambiente escolar e a qualidade da educação.

Para que a comunicação digital seja efetivamente incorporada e utilizada de forma plena e transformadora no processo educativo, é imprescindível garantir que todas as escolas da rede estadual de ensino do Paraná possuam acesso à internet de qualidade, com largura de banda suficiente para suportar as demandas das atividades pedagógicas online, plataformas educacionais digitais e sistemas de gestão escolar, tanto no âmbito administrativo quanto no pedagógico. É importante realizar um mapeamento detalhado e abrangente da infraestrutura tecnológica existente nas escolas da rede estadual, identificando com precisão as necessidades, carências e prioridades de cada unidade escolar e elaborar um plano estratégico de investimentos de longo prazo que garanta a equidade no acesso à tecnologia e a superação das desigualdades digitais entre as diferentes escolas e regiões do estado.

A segurança online e a proteção de dados pessoais de estudantes, professores, funcionários e demais profissionais da educação representam questões de extrema relevância ética, legal e pedagógica, que demandam atenção prioritária e medidas rigorosas por parte da SEED-PR. É fundamental implementar políticas e práticas robustas e abrangentes para garantir a segurança da informação em todos os níveis, a inviolabilidade da privacidade dos dados pessoais e a proteção eficaz contra crimes cibernéticos, como ataques de hackers, vazamento de informações sensíveis, roubo de identidade e fraudes online. A Lei Geral de Proteção de

Dados Pessoais (LGPD) (Brasil, 2018<sup>3</sup>) estabelece um marco legal fundamental e abrangente para a proteção de dados pessoais no Brasil e a SEED-PR deve garantir a total e irrestrita conformidade de todas as suas políticas, práticas e sistemas de informação com os princípios e diretrizes estabelecidos por essa legislação, assegurando a proteção dos dados de toda a comunidade escolar.

A promoção da equidade no acesso e no uso significativo e pedagógico da comunicação digital representa um desafio central e prioritário para a SEED-PR. É imperativo garantir que os estudantes da rede estadual de ensino, independentemente de sua condição socioeconômica, localização geográfica (áreas urbanas ou rurais, regiões centrais ou periféricas) ou necessidades educacionais especiais, tenham acesso equitativo às mesmas oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento pessoal e social e enriquecimento cultural proporcionadas pelas tecnologias digitais. O pesquisador Manuel Castells<sup>4</sup>, ao analisar a complexa e dinâmica sociedade em rede, destaca de forma contundente a importância da inclusão digital como um fator determinante para a participação plena e ativa dos cidadãos na sociedade contemporânea, cada vez mais mediada e estruturada pelas tecnologias digitais.

A integração efetiva e transformadora da comunicação digital à educação na rede estadual de ensino do Paraná configura-se como um processo complexo e desafiador, que exige um compromisso político, institucional, pedagógico e financeiro contínuo, consistente e de longo prazo por parte da SEED-PR, dos educadores, dos estudantes, das famílias e da sociedade paranaense como um todo.

Nesse contexto, a comunicação corporativa assume um papel de protagonista, não apenas na divulgação das iniciativas e projetos da SEED-PR, mas também na construção de uma narrativa consistente e engajadora sobre a importância da comunicação digital na educação. Através de estratégias de comunicação interna e externa, a assessoria de comunicação pode fortalecer o diálogo com os diversos públicos – professores, estudantes, pais, gestores e sociedade em geral –, promovendo a disseminação de informações relevantes, a troca de experiências e a construção de uma cultura digital colaborativa no ambiente educacional.

---

<sup>3</sup> Brasil. (2018). Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.

<sup>4</sup> Castells, M. (2003). A galáxia da internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

### 3.2.1.2. PLANO DE AÇÃO

#### 3.2.1.2, “a” Estratégia de relacionamento com a mídia

Em uma era digital onde a informação se prolifera em velocidade exponencial, o acesso a dados confiáveis e contextualizados emerge como alicerce para a construção de uma sociedade mais segura e informada. A comunicação aberta e honesta, portanto, transcende a mera formalidade, tornando-se o elo primordial para edificar a confiança entre órgãos públicos e comunidade, especialmente em temas sensíveis e de grande impacto social como a educação. Promover a participação da comunidade nas discussões sobre o assunto democratiza o debate e incrementa a colaboração e a eficácia das ações da Secretaria, pavimentando o caminho para um ambiente educacional mais robusto e seguro em todas as suas dimensões. Uma atuação proativa e vigilante nesse contexto permite identificar e combater com agilidade e precisão a disseminação de notícias falsas e boatos que possam, de alguma forma, prejudicar a imagem da SEED-PR ou, ainda mais grave, comprometer a qualidade da educação no estado.

Este plano de ação visa fortalecer o relacionamento da SEED-PR com os diversos meios de comunicação – jornais, revistas, emissoras de rádio e TV, portais online e sites especializados – utilizando, preferencialmente, a tecnologia digital como ferramenta estratégica para facilitar o acesso transparente à informação e, ao mesmo tempo, promover um diálogo aberto, construtivo e bidirecional com a sociedade. Um plano de comunicação bem estruturado e alinhado com as novas tecnologias reduz o risco de propagação de rumores infundados, assegurando que a população receba informações fidedignas, relevantes e em tempo real sobre a educação pública no Paraná.

O fortalecimento da imagem institucional, com ênfase em iniciativas inovadoras e resultados positivos alcançados, e a transparência radical na divulgação das ações e dados, reforça a percepção da Secretaria como uma entidade pública moderna, eficiente e genuinamente comprometida com a segurança, o bem-estar e o futuro da população paranaense. Um relacionamento profícuo e transparente com a mídia, intrinsecamente associado a uma comunicação eficaz e ágil, permite respostas rápidas e coordenadas em situações de crise, minimizando potenciais danos à imagem institucional e, principalmente, à confiança da sociedade na educação pública.

A SEED-PR, ao abraçar a oportunidade de liderar a transformação digital na comunicação pública em educação no país, assume papel de vanguarda na promoção de uma educação mais transparente, eficiente, democrática e, em última instância, legítima e alinhada com os anseios e necessidades da sociedade paranaense no século XXI.



### 3.2.1.2, “b” Ações a serem desenvolvidas pela contratada

As sugestões de ações de comunicação e relacionamento com a imprensa foram cuidadosamente divididas em três etapas temporais – curto, médio e longo prazos – com previsão de execução gradual e progressiva entre 30 dias (curto prazo), 90 dias (médio prazo) e 180 dias (longo prazo), permitindo ajustes e otimizações ao longo do tempo. Apresentamos, a seguir, o detalhamento das ações propostas:

**Prioridade de atendimento (curto prazo):** Compreendemos que a construção e a manutenção de um relacionamento positivo e colaborativo com a mídia, inclusive no ambiente digital, passa necessariamente pelo respeito aos prazos de fechamento dos jornalistas e veículos de comunicação. Para atender rigorosamente esse ponto fundamental, nossos assessores de imprensa atuarão de forma proativa e constante no sentido de conscientizar e engajar tanto as diversas Diretorias e Coordenadorias da Secretaria e dos órgãos a ela ligados, quanto o corpo técnico, sobre a importância estratégica do rápido levantamento de informações fidedignas, da ágil aprovação de respostas consistentes e transparentes para a imprensa e da imediata disponibilização de porta-vozes qualificados e alinhados com a estratégia de comunicação. Essa premissa fundamental deve valer, sobretudo, nos casos de pautas críticas e sensíveis, em que a prestação de informações claras, transparentes e contextualizadas é uma das chaves para manter e fortalecer a credibilidade da instituição perante a opinião pública.

**Follow up (curto prazo):** Toda e qualquer divulgação de informação realizada pela assessoria de imprensa será acompanhada de contato proativo com as redações e jornalistas, com o objetivo de enfatizar os principais pontos do assunto divulgado e sua relevância intrínseca enquanto notícia de interesse público. Esse contato mais personalizado e humanizado, mesmo no ambiente digital, é também de suma importância para identificar o correto e completo recebimento da informação e, principalmente, para esclarecer eventuais dúvidas dos jornalistas e editores sobre a pauta sugerida, otimizando a cobertura precisa e contextualizada do veículo.

**Levantamento de pautas (curto prazo):** Com o objetivo estratégico de identificar em tempo real quais pautas e temas relacionados à educação pública estão sendo priorizados e trabalhados pelos principais meios de comunicação de grande circulação e expressiva audiência, inclusive veículos de cobertura nacional e internacional e os veículos digitais de relevância, a assessoria de imprensa manterá contato permanente e proativo com repórteres, editores e formadores de opinião que cobrem a área de educação nesses veículos. Essa rotina

constante e sistemática visa, primordialmente, oferecer os porta-vozes e profissionais técnicos da Secretaria como fontes de informação fidedignas e contextualizadas para matérias e reportagens de assuntos relacionados à Pasta, bem como estar preparado para eventuais abordagens de assuntos negativos ou críticas que exijam maior tempo de apuração interna, planejamento estratégico de comunicação e respostas rápidas, transparentes e coordenadas.

Visitas digital às redações (curto prazo): A divulgação personalizada e segmentada para veículos de comunicação considerados mais relevantes e estratégicos na cobertura jornalística sobre educação pública no Paraná e no Brasil incluirá a aproximação digital proativa com editores, repórteres, columnistas e influenciadores que atuam na área. Para fortalecer esse importante vínculo de relacionamento e colaboração mútua, será elaborado um calendário de visitas virtuais e informais às redações, utilizando plataformas de videoconferência e comunicação digital. Essas visitas virtuais visam o estreitamento das relações entre a SEED-PR e os veículos de comunicação, a identificação precisa de assuntos de interesse da mídia e da sociedade, e o fortalecimento da imagem da Pasta como fonte primária, confiável e transparente de informações relevantes e dados contextualizados sobre a educação pública no Paraná.

Encontros de relacionamento (curto prazo): Com a mesma finalidade estratégica e inovadora das visitas virtuais às redações, porém em uma ação ainda mais próxima, exclusiva e segmentada com jornalistas, editores, influenciadores digitais e formadores de opinião, a assessoria de imprensa irá identificar e mapear formadores de opinião da capital, da Grande Curitiba e das principais cidades do interior do Paraná que demonstrem potencial interesse e engajamento com a temática da educação pública e da inovação tecnológica no setor. A partir desse mapeamento digital estratégico, serão agendados encontros presenciais ou virtuais exclusivos e personalizados com o Secretário de Estado da Educação ou com os responsáveis por áreas-chave da Pasta, utilizando plataformas de videoconferência e ferramentas de comunicação digital interativa.

Plataforma Digital Interativa (curto prazo): Criação e lançamento de plataforma digital online interativa, responsiva e de fácil navegação, contendo dados e informações atualizadas em tempo real, estatísticas relevantes, mapas digitais e georreferenciados com áreas de influência de determinado tema ou programa educacional, gráficos dinâmicos e infográficos interativos, séries históricas e outros recursos de visualização de dados que facilitem a compreensão do complexo cenário da educação pública no Paraná.

Relatórios e boletins periódicos digitais (curto prazo): Produção regular e customizada de relatórios digitais e boletins informativos online, com análises aprofundadas e

contextualizadas dos dados e informações da educação pública, identificando tendências relevantes, desafios complexos e resultados concretos alcançados pelas ações, programas e projetos estratégicos implementados pela Pasta. Os boletins informativos digitais terão periodicidade, preferencialmente, mensal, e serão encaminhados para a imprensa e sociedade em geral por meio de diversos canais digitais.

Canais de comunicação digital diversificados (curto prazo): Utilização estratégica e integrada de diferentes canais de comunicação digital – redes sociais digitais (X, Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok, YouTube), website institucional da SEED-PR, releases e notas oficiais direcionados para a imprensa online, participação proativa em eventos online e webinars, podcasts temáticos, newsletters segmentadas e aplicativos de mensagens instantâneas – para atingir diferentes públicos-alvo e ampliar exponencialmente o alcance e a efetividade das informações e mensagens-chave da Secretaria.

Banco de dados digital – B.I. (curto prazo): Criação e organização de banco de dados digital – Business Intelligence (B.I.) – contendo a identificação e o mapeamento detalhado das características-chave de cada região do estado do Paraná, como infraestrutura de comunicação e tecnológica, principais atividades econômicas, dados estatísticos de educação, estrutura da Secretaria em cada cidade ou região, programas educacionais e projetos inovadores oferecidos à população, equipamentos públicos disponíveis para a educação, inclusive com galerias de imagens fotográficas de alta resolução e vídeos informativos e institucionais, etc. Será realizado, também, um levantamento digital minucioso e atualizado dos veículos de comunicação de cada região (jornais impressos e online, rádios AM e FM e web rádios, revistas e emissoras de rádio e TV e web TVs), formadores de opinião locais (colunistas de jornais e portais online, blogueiros e jornalistas que atuem na grande imprensa, mas que possuam forte relação com a região) e influenciadores digitais com mais de 50 mil seguidores engajados com a temática da educação pública.

E-mail marketing segmentado (curto prazo): Criação e disparo regular de e-mails informativos segmentados e personalizados sobre dados, informações e notícias relevantes e contextualizadas sobre a educação pública no Paraná, com links diretos para a landing page da plataforma digital interativa e para os perfis oficiais da SEED-PR nas redes sociais digitais, a serem enviados para os jornalistas e veículos de comunicação cadastrados no mailing da assessoria de imprensa.

Media training presencial e digital (curto prazo): Com o auxílio estratégico da SEED-PR e da Secretaria de Comunicação Social do Governo do Estado (Secom), serão

critériosamente identificados e selecionados os porta-vozes da SEED-PR mais qualificados e alinhados com a estratégia de comunicação para falar em nome da instituição junto à imprensa, tanto nos meios digitais (portais de notícias, web rádios, web TVs, podcasts, redes sociais), como nos meios de comunicação tradicionais (jornais impressos, emissoras de rádio e TV). Esses profissionais – Secretário de Estado da Educação, diretores, coordenadores, técnicos e especialistas em educação – serão submetidos a um completo e intensivo treinamento de media training, com orientações práticas e teóricas sobre como responder de forma adequada, transparente, concisa e eficaz aos questionamentos dos jornalistas e da opinião pública, além de dicas e técnicas valiosas para evitar as “armadilhas” mais comuns nas entrevistas e declarações, especialmente no ambiente digital. Os programas acontecerão de forma presencial para o alto escalão da Secretaria (Gabinete, diretores e coordenadores) e digital para coordenadores, técnicos e responsáveis por delegacias regionais.

Divulgação regular de informações (curto prazo): Envio diário e proativo para os principais veículos de comunicação do Paraná e do Brasil de informações relevantes, dados atualizados e notícias contextualizadas sobre a educação pública e eventuais desdobramentos de programas, projetos e ações inovadoras da SEED-PR.

Coletivas de imprensa virtuais e presenciais (curto prazo): A assessoria de imprensa organizará e realizará coletivas de imprensa tanto no formato virtual – com transmissão ao vivo e convocação prévia de jornalistas para participarem online, com envio de perguntas por chat que serão respondidas em tempo real pelos porta-vozes da SEED-PR – quanto no presencial ou híbrido, a depender da pertinência e da relevância de cada tema. As transmissões online das coletivas de imprensa virtuais serão realizadas utilizando plataformas de comunicação virtual e videoconferência consagradas, como Google Meet, Microsoft Teams ou Zoom, com link de acesso exclusivo enviado para os jornalistas e veículos de comunicação previamente credenciados, a fim de garantir a participação e a interação envolvendo somente esse público-alvo específico.

Entrevistas online e presenciais (curto prazo): Agendamento e acompanhamento personalizado de entrevistas exclusivas com porta-vozes da Secretaria de Estado da Educação para programas de rádio e TV (tanto em emissoras tradicionais quanto em web rádios e web TVs), jornais e revistas (impressos e digitais) e portais de notícias online.

Artigos de opinião (curto prazo): Produção e divulgação de artigos de opinião exclusivos e personalizados, assinados por especialistas renomados em educação do estado e por porta-vozes da SEED-PR, para publicação em jornais impressos e online, revistas especializadas e



blogs e portais de notícias de grande relevância e credibilidade, abordando temas de interesse jornalístico e social, dados relevantes e contextualizados sobre a educação pública e sua relevância para a elaboração de políticas públicas eficazes e inovadoras.

Comitê de crise digital (curto prazo): Em eventuais crises de imagem e reputação que possam ter grande e rápida repercussão negativa na imprensa e nas redes sociais digitais, será organizado e formalizado um Comitê de Crise Digital, composto por representantes estratégicos das diversas Diretorias e Coordenadorias da SEED-PR e da assessoria de imprensa. Esse grupo multidisciplinar deverá estar disponível e acessível para ser acionado de forma ágil e coordenada pela assessoria de imprensa em casos de demandas mais críticas e urgentes, que exijam respostas rápidas, decisões estratégicas e ações coordenadas de comunicação digital para mitigar e conter a crise já nos primeiros sinais, reduzindo ao máximo o impacto negativo à imagem institucional da Secretaria e à confiança da sociedade na educação pública.

Briefing digital ou presencial (curto prazo): Antes da realização de cada entrevista – online ou presencial –, a assessoria de imprensa irá orientar e preparar o porta-voz da SEED-PR sobre o perfil do veículo de comunicação e do jornalista que realizará a entrevista, bem como sobre as particularidades e nuances da pauta em questão, fornecendo um briefing completo e personalizado. Também será produzido e disponibilizado para o porta-voz um material de apoio digital abrangente e conciso, contendo informações factuais, dados estatísticos, histórico completo do assunto e outros subsídios relevantes para a entrevista.

Transmissões ao vivo interativas (curto prazo): Utilização estratégica e inovadora das redes sociais digitais para realizar transmissões ao vivo interativas de eventos relevantes e de interesse jornalístico e social, como operações especiais e programas inovadores na área de educação, campanhas comunitárias de grande impacto, eventos e solenidades oficiais etc.

Chatbots Educacionais Personalizados: Desenvolver chatbots com inteligência artificial que não apenas respondam a perguntas da imprensa, mas que também ofereçam dados personalizados e sugestões de pautas com base no histórico de interesse de cada jornalista cadastrado.

Website da Secretaria de Estado da Educação (médio prazo): Criação e lançamento de landing page exclusiva e dedicada no website oficial da Secretaria, com informações detalhadas sobre os “Dados da Educação” no Paraná, contendo um formulário online e interativo para cadastro de jornalistas, veículos de comunicação, formadores de opinião e demais interessados em receber informações e dados da SEED-PR por meio de canais digitais como WhatsApp ou acesso exclusivo ao aplicativo móvel “Fonte Segura”.

Recursos interativos e multimídia (médio prazo): Criação e disponibilização de recursos digitais interativos e multimídia, como linha do tempo digital e interativa com a evolução histórica dos dados da educação pública no Paraná, mapas digitais e georreferenciados interativos com a distribuição geográfica de ocorrências e informações relevantes, gráficos dinâmicos e dashboards online e atualizados em tempo real com estatísticas educacionais relevantes e infográficos multimídia e interativos.

Embaixadores Digitais da Educação: Criar programa selecionando professores e alunos da rede estadual com forte presença online para serem multiplicadores de informações positivas e dados relevantes sobre a educação no Paraná em suas redes sociais. Oferecer treinamento em comunicação digital e fornecer conteúdo exclusivo para esses embaixadores.

Webinars e podcasts temáticos (médio prazo): Realização periódica de webinars & podcasts temáticos com especialistas renomados em educação, porta-vozes da SEED-PR e jornalistas especializados na cobertura da área, abordando temas relevantes e de interesse jornalístico e social relacionados à educação pública e à inovação tecnológica no setor. Essa ação estratégica visa aumentar o engajamento da sociedade com a temática da educação, fortalecer o relacionamento com a imprensa e fornecer conteúdo digital rico, diversificado e de alta qualidade, que os profissionais de comunicação poderão utilizar como subsídio e fonte de informação para suas reportagens e matérias jornalísticas.

Relacionamento estratégico com influenciadores digitais (médio prazo): Estabelecer e manter um relacionamento estratégico, transparente e colaborativo com influenciadores digitais locais, regionais e estaduais, com o objetivo de amplificar o alcance e a efetividade das mensagens-chave e informações relevantes sobre a educação pública no Paraná, utilizando suas plataformas digitais e redes sociais para alcançar um público mais amplo, diversificado e engajado, especialmente o público jovem e conectado.

Veículos de comunicação especializados (médio prazo): O relacionamento estratégico e segmentado com veículos de comunicação especializados na cobertura de educação, tecnologia e inovação será ampliado e intensificado, uma vez que a participação proativa e constante de técnicos e especialistas da SEED-PR em matérias e reportagens nesses veículos consolida e fortalece o papel da Secretaria como fonte primária, segura e confiável de informações estratégicas do setor.

Entrevistas exclusivas nacionais online (médio prazo): Além das coletivas de imprensa, a assessoria de imprensa providenciará e irá implementar calendário estratégico de entrevistas exclusivas do Secretário de Estado da Educação em veículos de comunicação de relevância e



alcance nacional, com a finalidade de divulgar as inovações implementadas na gestão da educação pública no Paraná.

Artigos em blogs e portais de notícias (médio prazo): A assessoria de imprensa produzirá artigos de opinião semanais e quinzenais exclusivos e personalizados para os principais blogs e portais de notícias de educação e tecnologia do país. Os artigos serão assinados pelo Secretário de Estado da Educação, por técnicos e especialistas e educadores renomados da Pasta e trarão uma visão aprofundada e analítica baseada em dados e fatos concretos sobre o presente e o futuro da educação pública no Paraná e no país.

Mensagens proativas em redes sociais (médio prazo): Para manter atenção especial e monitoramento constante e proativo em relação às mensagens, dúvidas, críticas e sugestões encaminhadas pelos cidadãos e veículos de comunicação nas redes sociais digitais, todas as publicações, comentários e mensagens direcionadas aos perfis da SEED-PR serão respondidas com agilidade, transparência e clareza nas informações. O mesmo procedimento será adotado em relação a comentários e interações de ouvintes e telespectadores em programas de rádio e de televisão que abordem a educação pública no Paraná.

Aproximação estratégica com imprensa comunitária (médio prazo): Para ampliar a visibilidade e a transparência das atividades, programas e projetos da Secretaria de Estado da Educação, será promovida aproximação estratégica das unidades de educação do estado com os formadores de opinião locais e regionais, com foco especial em blogueiros, portais de notícias online, web rádios e web TVs comunitárias e independentes. A proposta é estabelecer um relacionamento consistente entre os profissionais da educação e a comunidade do entorno das escolas.

#### 3.2.1.2. "c" Materiais a serem produzidos

Para garantir a efetividade e o impacto da estratégia de comunicação e o relacionamento com a mídia da SEED-PR, serão produzidos materiais informativos e de divulgação em diversos formatos e plataformas digitais, visando atingir os diferentes públicos-alvo da Secretaria de forma segmentada e personalizada. Apresentamos, a seguir, a lista detalhada dos materiais a serem produzidos em cada etapa do plano de ação:

Plataforma Digital Interativa “Dados da Educação PR” (curto prazo): Plataforma web online completa e responsiva, com design moderno e navegação intuitiva, contendo dados e informações atualizadas em tempo real sobre a educação pública no Paraná, estatísticas relevantes, mapas digitais e georreferenciados interativos, gráficos dinâmicos e infográficos multimídia, séries históricas e outros recursos de visualização de dados. A plataforma será

customizada com landing page exclusiva para jornalistas e veículos de comunicação, com formulário de cadastro para acesso personalizado e segmentado às informações.

Banco de Dados – B.I. “Radiografia da Educação Paranaense” (curto prazo): Sistema de Business Intelligence (B.I.) online e dinâmico, com informações detalhadas e abrangentes sobre a educação pública no Paraná, incluindo dados estatísticos, infraestrutura tecnológica e de comunicação, mapeamento de veículos de comunicação e formadores de opinião por região, programas e projetos inovadores, galerias de imagens e vídeos, e outros recursos relevantes para a imprensa e para a gestão da comunicação digital da SEED-PR.

Relatórios e Boletins Periódicos Digitais “Panorama Educacional” (curto prazo): Produção regular de relatórios digitais e boletins informativos online, com periodicidade mensal, contendo análises aprofundadas e contextualizadas dos dados e informações da educação pública, identificando tendências, desafios e resultados alcançados. Os materiais serão divulgados para a imprensa e para a sociedade em geral em diversos canais digitais.

Informativos Digitais para Redes Sociais “#EducaçãoPREmDados” (curto prazo): Criação de informativos digitais específicos e personalizados para cada rede social (X, Facebook, Instagram, LinkedIn, TikTok, YouTube), com design criativo e linguagem adaptada a cada plataforma, utilizando GIFs animados, vídeos curtos, cards informativos e outros formatos multimídia para divulgar dados, informações e notícias relevantes sobre a educação pública de forma engajadora e didática.

E-mail Marketing Segmentado “Informativo Fonte Segura” (curto prazo): Criação e disparo regular de e-mails informativos segmentados e personalizados para jornalistas e veículos de comunicação cadastrados, contendo dados, informações e notícias relevantes sobre a educação pública no Paraná, com links diretos para a plataforma digital interativa e para os perfis da SEED-PR nas redes sociais.

Briefing Digital (curto prazo): Produção de briefings digitais completos e personalizados para porta-vozes da SEED-PR antes de entrevistas, contendo informações sobre o veículo de comunicação e o jornalista, particularidades da pauta, material de apoio digital com dados, estatísticas, histórico do assunto e mensagens-chave a serem transmitidas.

Cartilha Digital Interativa “Guia da Comunicação Digital na Educação” (médio prazo): Criação de cartilha digital completa e interativa, com design moderno e linguagem acessível, contendo orientações, dicas e informações relevantes sobre a comunicação digital na educação pública, o uso ético e responsável das tecnologias digitais, a importância da transparência e da participação social e o combate à desinformação e às fake news.

Cartilha Digital Interativa com Realidade Aumentada: Aprimorar a cartilha digital com recursos de realidade aumentada, permitindo que os jornalistas, ao apontarem seus smartphones para gráficos ou mapas da cartilha, acessem informações adicionais, vídeos explicativos ou entrevistas com especialistas em formato pop-up.

Press Kits Digitais Personalizados e Multimídia: Criar press kits digitais que vão além do release tradicional, incluindo vídeos curtos com depoimentos de alunos e professores, GIFs animados com dados-chave, áudios para podcasts e outros formatos multimídia, tornando o material mais dinâmico e adaptável a diferentes plataformas de comunicação.

Webinars & Podcasts (médio prazo): Produção regular de webinars e podcast com especialistas em educação, porta-vozes da SEED-PR e jornalistas especializados, abordando temas relevantes e atuais sobre educação pública e comunicação digital, com divulgação em plataformas de streaming de áudio e vídeo e redes sociais.

Aplicativo Móvel “Fonte Segura” (longo prazo): Desenvolvimento de aplicativo móvel para dispositivos Android e iOS, com design moderno e interface intuitiva, oferecendo acesso rápido e fácil a dados, informações, notícias e serviços da SEED-PR. Haverá um sistema de notificações inteligentes que enviará alertas personalizados para os jornalistas com base em seus interesses e áreas de cobertura, informando sobre dados relevantes, coletivas de imprensa ou eventos relacionados aos temas que acompanham.

Séries de Vídeos Curtos (longo prazo): Produção de séries de vídeos curtos e dinâmicos para redes sociais, com animações e motion graphics, explicando dados complexos da educação de forma leve e didática. Cada vídeo focará em um indicador específico e seu impacto na realidade dos alunos e escolas, com linguagem acessível e visualmente atraente para o público em geral.

### 3.2.1.3 OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED-PR) avança na era digital, impulsionando a comunicação transparente e eficaz como pilares de sua gestão. Mais que divulgar ações, busca construir pontes de confiança, combatendo a desinformação e consolidando-se como referência em educação transparente e digital. A seguir, três oportunidades de mídia positiva:

#### - Transparência e Acesso Facilitado aos Dados Educacionais

A iniciativa de promover a transparência e o acesso facilitado aos dados educacionais do Paraná, por meio da Plataforma Digital Interativa “Dados da Educação PR” e do aplicativo móvel “Fonte Segura”, representa uma oportunidade ímpar para a SEED-PR gerar mídia positiva e se destacar como um órgão público inovador e comprometido com a accountability. A disponibilização de dados educacionais de forma aberta e acessível, em uma plataforma digital moderna e intuitiva, demonstra o compromisso do governo do Estado do Paraná com a transparência e a responsabilidade na gestão dos recursos públicos e na divulgação dos resultados alcançados. A organização da plataforma e do aplicativo, que irão priorizar a visualização de dados de forma didática e atraente, utilizando gráficos dinâmicos, mapas interativos e infográficos multimídia, é diferencial. Essa abordagem facilita a compreensão das informações tanto para jornalistas especializados quanto para o público leigo, democratizando o acesso às informações sobre a educação no Paraná. Ao se apresentar como uma "Fonte Segura", a Secretaria se alinha com os princípios da comunicação pública contemporânea, que valorizam a credibilidade, a objetividade e o combate à desinformação. Essa postura proativa fortalece sua imagem institucional perante a mídia e a sociedade. A plataforma e o aplicativo podem se tornar ferramentas essenciais para jornalistas que cobrem a área de educação, facilitando a produção de matérias e reportagens baseadas em dados fidedignos e contextualizados, o que gera mídia espontânea e positiva para a pasta.

#### - Inovação e Digitalização da Comunicação Pública

O plano de ação como um todo, com enfoque na digitalização da comunicação e na utilização de ferramentas tecnológicas inovadoras, posiciona a SEED-PR como um órgão público moderno e alinhado com as tendências da transformação digital, gerando oportunidades de mídia positiva focadas na inovação e na vanguarda tecnológica. Soma-se a isto, o crescente interesse da mídia e da sociedade por iniciativas inovadoras e que utilizam a tecnologia para aprimorar os serviços públicos e a comunicação governamental. A Secretaria de Educação, ao

implementar um plano de comunicação digital abrangente e criativo, demonstra sua capacidade de adaptação às novas tecnologias e seu compromisso com a modernização da gestão pública. A diversidade de ações propostas, que abrangem desde a criação de chatbots com inteligência artificial até a realização de hackathons de inovação em educação, demonstra o caráter múltiplo e abrangente do plano de comunicação, o qual busca explorar o potencial da tecnologia em todas as dimensões da comunicação pública.

Ao se apresentar como um órgão público inovador e digitalmente avançado, a Secretaria de Educação se destaca no cenário estadual e nacional, reforçando a imagem do Paraná como um estado que investe em tecnologia e inovação nesta área. A imagem positiva contribui, ainda, para fortalecer a reputação do SICOM como um sistema de comunicação pública moderno e eficiente. A SEED-PR pode gerar mídia espontânea e positiva ao divulgar as ações inovadoras do plano, como o lançamento do aplicativo "Fonte Segura", a realização de webinars interativos e a criação de séries de vídeos curtos com ações desenvolvidas.

- Relacionamento Proativo e Estratégico com a Mídia

A estratégia de relacionamento com a mídia prioriza a proatividade, a personalização e a construção de vínculos de confiança, representando uma valiosa oportunidade para a SEED-PR gerar mídia positiva e fortalecer sua imagem institucional perante os veículos de comunicação e os jornalistas. Relacionamentos positivos e colaborativos com a mídia são essenciais para garantir a divulgação precisa e contextualizada das ações da pasta e construir uma narrativa favorável sobre a educação pública no Paraná. Para tanto, busca superar o modelo tradicional de comunicação unidirecional, priorizando o diálogo aberto, a escuta atenta e a resposta ágil às demandas da imprensa.

Ações concretas propostas para fortalecer o relacionamento com a mídia, como as visitas virtuais às redações, os encontros de relacionamento, media training e a criação de um comitê de crise digital são iniciativas que demonstram o compromisso da SEED-PR em construir uma relação de parceria e colaboração mútua com os jornalistas, facilitando o acesso à informação e o trabalho da imprensa. Um relacionamento sólido e transparente com a mídia é crucial para que a Secretaria possa comunicar de forma eficaz suas ações e projetos para a sociedade, em consonância com os objetivos do Sistema Estadual de Comunicação.

Ao construir pontes de confiança e colaboração com os jornalistas, a Secretaria garante que sua mensagem seja transmitida de forma precisa e contextualizada, minimizando o risco de desinformação e ruídos na comunicação. Essa postura proativa e transparente fortalece a credibilidade da SEED-PR e do SICOM como um todo perante a opinião pública.



#### 3.2.1.4 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

A era da informação, embora repleta de oportunidades, também apresenta riscos significativos à imagem institucional, especialmente no contexto da comunicação digital e do relacionamento com os veículos de comunicação. A seguir, três aspectos de risco à imagem da Secretaria Estadual de Educação do Paraná (SEED-PR):

##### - Risco de Desinformação e Ruídos na Comunicação em Plataformas Digitais

A proliferação de plataformas digitais e redes sociais, embora amplie o alcance da comunicação da SEED-PR, também aumenta exponencialmente o risco de desinformação e ruídos na comunicação. Em um ambiente digital caracterizado pela velocidade, instantaneidade e viralização de conteúdos, informações imprecisas, distorcidas ou mesmo falsas podem se propagar rapidamente, causando danos irreparáveis à imagem da Secretaria.

Este risco reside na natureza descentralizada e pouco regulamentada das plataformas digitais. Ao contrário dos veículos de comunicação tradicionais, que geralmente seguem padrões de ética jornalística e verificação de fatos, as redes sociais e outras plataformas digitais frequentemente carecem de mecanismos eficazes para controlar a disseminação de informações falsas ou enganosas. Assim, há facilidade com que notícias falsas, boatos e informações distorcidas podem ser criados, compartilhados e viralizados em ambientes digitais, muitas vezes de forma anônima ou por atores mal-intencionados.

A Secretaria precisa estar preparada para monitorar constantemente as plataformas digitais, identificar informações imprecisas ou falsas que circulam sobre a instituição e agir de forma rápida e eficaz para desmentir boatos, corrigir informações errôneas e restabelecer a verdade. O relacionamento proativo e transparente com os veículos de comunicação tradicionais torna-se ainda mais importante neste contexto, pois a imprensa profissional pode atuar como um importante contraponto à desinformação digital, amplificando as mensagens corretas da SEED-PR e ajudando a restabelecer a credibilidade da instituição perante a opinião pública.

##### - Risco de Crises de Imagem Amplificadas pelas Redes Sociais

As redes sociais, embora ofereçam canais de comunicação direta com a sociedade, também podem se tornar palcos para crises de imagem de proporções amplificadas. Eventos negativos, falhas de comunicação ou declarações infelizes podem ser rapidamente disseminados e amplificados nas redes sociais, gerando linchamentos virtuais, cancelamentos e danos reputacionais de longa duração para a SEED-PR.



Em ambientes digitais, as emoções tendem a se intensificar e as reações podem ser desproporcionais, muitas vezes impulsionadas por algoritmos que favorecem conteúdos sensacionalistas e polarizados. Um comentário infeliz de um porta-voz, uma falha na gestão de um programa educacional ou um evento negativo isolado podem ser transformados em crises de grande magnitude nas redes sociais, gerando um fluxo intenso de críticas, ataques e manifestações de indignação que podem prejudicar seriamente a imagem da Secretaria. A gestão de crises de imagem exige agilidade, transparência e expertise em comunicação online, sob pena de ver a reputação da instituição ser severamente comprometida.

A SEED-PR precisa estar preparada para gerenciar crises de imagem tanto no ambiente digital quanto na mídia tradicional, atuando de forma coordenada e estratégica para conter a propagação de notícias negativas, responder de forma transparente e eficaz às críticas e restabelecer a confiança do público. O relacionamento proativo com os jornalistas torna-se fundamental neste contexto, pois a Secretaria pode contar com a imprensa profissional para divulgar sua versão dos fatos, apresentar seus argumentos e demonstrar seu compromisso com a transparência e a responsabilidade.

#### - Risco de Perda de Credibilidade por Falhas na Comunicação Digital

A comunicação digital da SEED-PR, para ser eficaz, precisa ser impecável em termos de qualidade, precisão, clareza e acessibilidade. Falhas na comunicação digital, como informações desatualizadas, websites com problemas de usabilidade, conteúdos mal elaborados ou canais de atendimento digital ineficientes, podem gerar uma percepção negativa da Secretaria perante a sociedade, minando sua credibilidade e prejudicando sua imagem institucional. Os cidadãos contemporâneos esperam que as instituições públicas ofereçam serviços digitais de alta qualidade, com informações precisas, atualizadas e facilmente acessíveis. A Secretaria de Educação, ao investir em comunicação digital, precisa garantir que seus canais e plataformas digitais sejam impecáveis em termos de usabilidade, design, conteúdo e funcionalidade, sob pena de comprometer sua credibilidade e gerar uma percepção negativa perante a sociedade.

Falhas na comunicação digital podem gerar um ciclo vicioso de notícias negativas e desconfiança por parte da imprensa e da opinião pública. A SEED-PR precisa investir na melhoria de seus canais e plataformas digitais, garantindo que a comunicação digital seja um ponto forte e não um fator de risco para sua imagem na instituição.



### 3.3 ANÁLISE DE IMAGEM

Data: 01/08/2024

Total de matérias: 133

Rádio: 4 matérias

TV: 15 matérias

Impresso: 12 matérias

Site: 102 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes de educação sobre educação do Paraná destacam a adoção de Inteligência Artificial para aprimorar o ensino de matemática nas escolas estaduais, que emerge como tema central, refletindo uma aposta na inovação pedagógica. Paralelamente, a substituição contínua de salas de aula de madeira por estruturas modernas demonstra um esforço para melhorar a infraestrutura escolar. As iniciativas do Secretário da Educação, frequentemente divulgadas, detalham os planos e prioridades para o semestre letivo. O Estado também se destaca como o 3º maior investidor do Brasil em 2024, e há menções a projetos para alunos com altas habilidades, contrastando com discussões sobre a terceirização de escolas. Em resumo, as notícias apontam para um cenário educacional dinâmico no Paraná, com foco em modernização, infraestrutura e gestão.

Risco à imagem: Os temas recorrentes nas notícias, embora destaquem ações da Secretaria, trazem riscos à imagem. A IA no ensino, se ineficaz, soa superficial; a lentidão na troca de salas de madeira expõe passado precário. Iniciativas do Secretário, sem efeito real, parecem promessas vazias e o alto investimento, sem melhoria clara, questionável. A terceirização, mal gerida, gera preocupações sobre qualidade e gestão, manchando a reputação.

Oportunidades de mídia positiva: As notícias podem destacar o pioneirismo da IA na matemática como inovação pedagógica e ensino personalizado. A troca de salas de madeira foca no compromisso com infraestrutura e bem-estar, mostrando investimento contínuo. Iniciativas do Secretário projetam liderança proativa e diálogo com a comunidade. O 3º lugar em investimento sublinha gestão eficiente e prioridade à educação, e projetos de alunos destaque valorizam talentos.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a imagem da Secretaria da Educação, a assessoria de comunicação deve agir proativamente. No tema da IA em matemática, lance um grande evento midiático, com imprensa visitando escolas piloto, mostrando casos de sucesso de alunos e professores. Crie materiais visuais como infográficos e vídeos que expliquem a IA de forma clara, e promova debates online com especialistas, reforçando que a tecnologia apoia,

não substituí, os docentes. Comunique de forma transparente as medidas de proteção de dados e a formação dos professores. Na substituição de salas de madeira, organize visitas da imprensa às escolas renovadas, contrastando o antes e depois, com eventos que celebrem a nova infraestrutura. Dê voz a alunos e professores para humanizar a mensagem. Mantenha a divulgação constante, com números atualizados de escolas beneficiadas e investimento, sempre com transparência nos processos para as iniciativas do Secretário, use coletivas de imprensa e comunicados detalhados, e impulse uma campanha nas redes sociais. Vídeos do Secretário explicando as ações e encontros online com a comunidade escolar demonstram abertura. Foque em iniciativas concretas, mensuráveis, e divulgue os resultados ao longo do semestre. A posição de 3º estado em investimento merece destaque em releases que evidenciem o direcionamento de recursos para a educação, com infográficos comparativos. Entrevistas com o Secretário devem conectar o investimento à melhoria da qualidade do ensino. Evite autocomplacência, mostrando o investimento como meio para melhoria contínua. Nos projetos de alunos de altas habilidades, promova a cobertura midiática de eventos e feiras, com entrevistas que destaquem o talento estudantil. Apresente estes programas como parte de uma estratégia inclusiva e busque parcerias para impulsionar estes projetos, demonstrando investimento no futuro do estado. Em todas as ações, priorize a transparência, a escuta da comunidade e a apresentação de resultados tangíveis.

Data: 06/08/2024

Total de matérias: 126

Rádio: 11 matérias

TV: 17 matérias

Impresso: 15 matérias

Site: 83 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Com base na análise das notícias de hoje, os assuntos recorrentes na rede estadual de educação do Paraná destacam-se em torno de programas de intercâmbio estudantil para os Estados Unidos, notavelmente o programa "Ganhando o Mundo", que geram grande expectativa e emoção entre os alunos. Outro tema proeminente é a iniciativa estadual de reconhecimento e promoção de boas práticas em questões étnico-raciais nas escolas, através do lançamento de um selo de qualidade. A atualização do cadastro escolar surge como uma preocupação constante, com alertas frequentes aos pais sobre a necessidade de manterem os dados dos estudantes atualizados, especialmente com o prazo de 19 de agosto. Paralelamente, a implementação de clubes de ciência nas escolas estaduais, em colaboração com universidades e a Fundação Araucária, indica um esforço para fortalecer o ensino de ciências e o engajamento científico. Em menor escala, eventos como jogos escolares e competições, campanhas de vacinação nas escolas, e debates sobre modelos de gestão escolar, como a oposição ao programa cívico-militar, também marcam presença nas notícias, configurando um panorama das prioridades e atividades no setor educacional estadual.

Risco à imagem: Os temas recorrentes nas notícias educacionais do Paraná, embora positivos, carregam riscos. O foco nos intercâmbios para os EUA pode elitizar a educação, favorecendo poucos e desviando atenção de problemas internos. O selo étnico-racial, se burocrático, pode ser superficial sem impacto real. A atualização cadastral, se mal comunicada, exclui alunos e sobrecarrega os pais. Clubes de ciência, se mal distribuídos, aprofundam desigualdades. É crucial monitorar para que estas iniciativas não gerem efeitos colaterais negativos na rede estadual.

Oportunidades de mídia positiva: Estes temas oferecem diversas oportunidades de mídia positiva. Os programas de intercâmbio estudantil geram histórias inspiradoras de jovens talentos paranaenses alcançando o mundo, ideais para reportagens emocionantes e entrevistas com alunos realizados. O selo de boas práticas étnico-raciais permite destacar escolas inovadoras e o compromisso do estado com a igualdade, com espaço para perfis de projetos e entrevistas com gestores e alunos. A atualização cadastral, embora burocrática, pode ser pauta

para mostrar a organização e eficiência da gestão escolar, com dicas úteis para os pais. Clubes de ciência abrem portas para divulgar projetos criativos de estudantes e parcerias com universidades, incentivando o interesse pela ciência e tecnologia. Cada tema, explorado corretamente, fortalece a imagem positiva da educação estadual.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a imagem da educação estadual do Paraná, a assessoria de comunicação deve adotar uma postura proativa. Nos programas de intercâmbio, foque nas histórias inspiradoras dos alunos, crie uma *hashtag* (#ParanáNoMundo) e organize eventos com a imprensa e alunos. Para o selo étnico-racial, realize cerimônias de premiação com cobertura midiática, produza vídeos explicativos e um *site* com boas práticas, promovendo *cases* de sucesso. Na atualização cadastral, simplifique a mensagem com peças visuais claras e tutoriais, utilize linguagem direta sobre os benefícios e reforce o prazo, monitorando dúvidas para ajustes. Nos clubes de ciência, divulgue projetos inovadores, organize feiras de ciências com ampla cobertura, crie um *blog* para alunos e promova *lives* com cientistas, buscando parcerias midiáticas para séries sobre ciência nas escolas. Em todas as ações, priorize linguagem clara, comunicação multicanal, histórias humanas e monitoramento constante para garantir impacto positivo e fortalecer a imagem da educação estadual.



Data: 09/08/2024

Total de matérias: 83

Rádio: 4 matérias

TV: 5 matérias

Impresso: 12 matérias

Site: 62 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Com base nas notícias de hoje, os assuntos recorrentes são dominados pela divulgação do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para professores da rede estadual do Paraná, com ênfase no prazo final de inscrição em 22 de agosto. A abertura do PSS é repetidamente mencionada como foco principal. Outros temas incluem eventos com especialista sobre a importância de identificar e orientar alunos com altas habilidades, a defesa de escolas cívico-militares pelo estado, e o programa Escola Mais Equipada que destina recursos a escolas. O PSS e o prazo de inscrição para professores são claramente os temas mais notórios nos títulos fornecidos.

Risco à imagem: Os temas recorrentes, embora informativos, trazem riscos à imagem da educação estadual. A ênfase excessiva no PSS para professores, com renovações constantes e prazo apertado, pode sinalizar precarização da carreira docente, gerando insegurança e desmotivação, afastando profissionais qualificados e impactando a qualidade do ensino a longo prazo. O destaque dado a eventos sobre alunos com altas habilidades, se mal comunicado, pode sugerir elitismo e negligência com as demais necessidades educacionais, criando uma percepção de sistema desigual. A defesa das escolas cívico-militares, tema controverso, arrisca polarizar a opinião pública e gerar críticas sobre a militarização do ambiente escolar. Programas de investimento como o Escola Mais Equipada, apesar de positivos, podem gerar desigualdades se a distribuição de recursos não for equitativa, ou se o foco em equipamentos desviar a atenção de outras carências urgentes nas escolas, como formação continuada de professores e infraestrutura básica. É crucial monitorar e comunicar com cautela para evitar que esses temas, mal interpretados, prejudiquem a imagem da rede de ensino.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes oferecem ouro de mídia positiva para a educação estadual. O PSS Professor salienta o zelo governamental em garantir docentes qualificados, ideal para valorizar a carreira e atrair talentos ao ensino paranaense. Eventos sobre altas habilidades mostram a inclusão e o foco em talentos, gerando pautas sobre programas e expertise da rede. A defesa cívico-militar expõe modelos diversos e o apreço por civismo, atendendo famílias com foco em disciplina. O "Escola Mais Equipada" evidencia a

modernização e o cuidado com ambientes de aprendizado, mostrando a busca constante por qualidade. Cada assunto, bem comunicado, robustece a imagem de uma gestão ativa e atenta às demandas.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação e construir uma imagem robusta da educação estadual, a assessoria deve ser proativa e multifacetada. No PSS para professores, vá além do prazo: destaque o compromisso do governo em ter docentes em sala desde o início, mostrando o PSS como porta de entrada para talentos e desmistificando a precarização. Use histórias de sucesso de professores PSS, crie materiais informativos e organize *lives* com a Secretaria, mostrando transparência.

Para o evento de altas habilidades, amplifique a mensagem inclusiva da rede, que atende a todos, incluindo talentos especiais. Promova entrevistas com o especialista, crie newsletters e posts com insights, e apresente cases de alunos com altas habilidades que prosperaram na rede, evitando qualquer elitismo. Reforce que a atenção a talentos faz parte de um sistema que acolhe todas as singularidades.

Na defesa das escolas cívico-militares, equilibre a comunicação, apresentando-as como uma opção entre diversos modelos, respeitando escolhas familiares. Destaque o civismo e a disciplina, evitando extremismos. Prepare porta-vozes para responder críticas com ponderação, baseando-se em estudos e demandas. Promova o diálogo com a sociedade via debates e audiências, demonstrando abertura e transparência na decisão.

No "Escola Mais Equipada", foque nos benefícios práticos para todos. Crie vídeos e fotos das escolas modernizadas, mostrando a melhoria do ambiente. Use *cases* de escolas beneficiadas que melhoraram o ensino. Organize eventos de entrega com imprensa e comunidade, celebrando o investimento. Use redes sociais para mostrar o "antes e depois" da modernização. Enfatize não só os equipamentos, mas como eles melhoram o ensino e o dia a dia de alunos e professores, reforçando a percepção de uma gestão atenta e investindo no futuro da educação paranaense. Em todas as frentes, priorize a comunicação transparente, multicanal, humanizada e com monitoramento constante para garantir impacto positivo e fortalecer a imagem da rede estadual.



Data: 13/08/2024

Total de matérias: 74 matérias

Rádio: 0 matéria

TV: 5 matérias

Impresso: 10 matérias

Site: 59 matérias

Análise dos assuntos em destaque: O principal assunto de hoje é a constante divulgação do Processo Seletivo Simplificado (PSS) para professores, com inúmeras manchetes repetindo o prazo de inscrição até 22 de agosto, indicando uma grande necessidade de contratação temporária de docentes. Outro tema que se destaca, embora menos frequente, é o interesse em identificar e orientar alunos com altas habilidades, sugerindo uma atenção a talentos específicos dentro da rede. A defesa das escolas cívico-militares também surge como pauta, demonstrando um alinhamento político em prol desse modelo educacional. Por fim, o programa Escola Mais Equipada é mencionado, sinalizando investimentos em infraestrutura e modernização das escolas estaduais. Esses temas revelam um panorama da educação estadual focado em questões de pessoal docente, programas específicos para alunos talentosos, posicionamentos políticos em relação a modelos de ensino e esforços de melhoria da infraestrutura física das escolas.

Risco à imagem: Os temas recorrentes, embora informativos, podem prejudicar a imagem da educação estadual. A insistente divulgação do PSS Professor, com prazos apertados e repetições, sugere uma precarização da carreira docente, fomentando insegurança e desânimo entre os educadores. Eventos sobre altas habilidades, se superenfaticados, podem transparecer elitismo, obscurecendo as necessidades da maioria dos alunos e gerando percepção de desigualdade. A defesa das escolas cívico-militares, controversa por natureza, arrisca polarizar a opinião pública e associar a rede ao militarismo, desagradando setores da sociedade. O programa Escola Mais Equipada, apesar dos investimentos, pode gerar críticas se a distribuição de recursos parecer injusta ou se o foco em equipamentos ofuscar outras demandas urgentes, como a valorização dos profissionais e a qualidade pedagógica. É importante monitorar a comunicação para evitar que esses temas arranhem a reputação da educação estadual.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas centrais da educação paranaense, refletidos nos títulos, são minas de ouro para a mídia positiva. O PSS Professor é uma vitrine do zelo governamental em garantir docentes, ideal para valorizar a carreira e atrair talentos ao ensino público. Humanize as histórias de professores PSS, mostrando superação e vocação. Eventos sobre altas habilidades evidenciam a inclusão e o foco em talentos únicos, gerando pautas sobre

programas de ponta e a expertise da rede em atender a diversidade. Explore entrevistas com especialistas e mostre projetos inovadores de alunos. A defesa de escolas cívico-militares demonstra a pluralidade de modelos de ensino e o apreço ao civismo, permitindo apresentar um sistema que atende diferentes demandas familiares. Crie reportagens sobre o cotidiano dessas escolas e entrevistas com pais e alunos. O programa "Escola Mais Equipada" é uma plataforma visual para exibir a modernização da infraestrutura, com fotos e vídeos de escolas renovadas e *cases* de sucesso. Mostre o impacto positivo nos ambientes de aprendizado. Cada assunto, bem explorado, eleva a imagem da gestão ativa e da educação estadual de qualidade, fortalecendo a reputação do sistema perante a opinião pública ao demonstrar compromisso com professores, alunos talentosos, diversidade de modelos e infraestrutura moderna.

Sugestões de ações de comunicação: Na comunicação sobre a defesa das escolas cívico-militares, a assessoria deve buscar equilíbrio e clareza. Apresente as escolas cívico-militares como uma das opções do sistema estadual, respeitando a pluralidade de escolhas das famílias e evitando imposições. Destaque os méritos do modelo, como foco no civismo e disciplina, com dados e depoimentos, mas sem extremismos. Prepare porta-vozes para responder a questionamentos com serenidade e dados, mostrando que a defesa é informada e responsiva à sociedade. Crie canais de diálogo, como fóruns e materiais informativos, para promover um debate aberto e construtivo sobre o modelo, dissipando a polarização e demonstrando abertura ao contraditório.

No programa Escola Mais Equipada, a comunicação deve enfatizar os benefícios tangíveis para a comunidade escolar. Produza materiais audiovisuais impactantes, mostrando o antes e depois das escolas, os novos equipamentos em uso e o ambiente transformado. Crie *cases* de escolas que melhoraram o ensino e o bem-estar com o programa, quantificando os ganhos sempre que possível. Organize eventos de entrega com cobertura midiática positiva, convidando a comunidade para celebrar o investimento na educação. Use redes sociais para criar *tours* virtuais pelas escolas modernizadas e destacar a transformação. Não se limite a mostrar equipamentos; conecte a modernização a melhorias pedagógicas concretas e ao impacto positivo no dia a dia de alunos e professores, solidificando a imagem de uma gestão que investe no futuro da educação e se preocupa com a qualidade em todas as dimensões, desde o corpo docente à infraestrutura, construindo uma reputação forte e positiva perante a opinião pública e a comunidade escolar.

Data: 14/08/2024

Total de matérias: 215

Rádio: 6 matérias

TV: 16 matérias

Impresso: 23 matérias

Site: 170 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Os assuntos recorrentes na educação do Paraná hoje convergem para a celebração do estado como a melhor educação do Brasil no IDEB geral. Essa conquista é repetida em inúmeros títulos, com destaque para a liderança paranaense em Português no Ensino Médio, também pelo IDEB 2023. A comparação com a queda de São Paulo no ranking surge como contraponto, reforçando o protagonismo do Paraná. Embora Ceará e Goiás também sejam mencionados com bons resultados no IDEB, o foco principal permanece no Paraná como líder nacional, construindo uma narrativa de excelência pautada nos dados do Instituto. Esses temas recorrentes solidificam a imagem do Paraná como referência em educação no Brasil.

Risco à imagem: Repetição constante do tema "Paraná, a melhor educação do Brasil" e ênfase nos resultados do IDEB, embora inicialmente positivos, carregam riscos para a imagem da educação estadual. Euforia midiática excessiva gera complacência, obscurecendo melhorias urgentes e investimentos. Narrativa triunfalista pode induzir falsa perfeição, desmotivando inovação. A celebração acrítica desvia o foco de desigualdades regionais, disparidades sociais e lacunas na formação de professores. Hiper valorização do IDEB, métrica parcial, leva a visão reducionista da qualidade, negligenciando desenvolvimento socioemocional e equidade. Obsessão por ranking incentiva práticas pedagógicas focadas em indicadores, não em formação integral. Risco de frustração popular se realidade escolar não condizer com "melhor educação", abalando credibilidade da comunicação e gerando ceticismo sobre futuras mensagens positivas. Percepção de "marketing" excessivo sem lastro em melhorias tangíveis na sala de aula pode, em última análise, corroer a confiança na gestão educacional e desvalorizar os progressos reais alcançados, demandando uma comunicação mais equilibrada e focada em apresentar um retrato completo e matizado dos avanços e desafios da educação no Paraná.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas da educação paranaense em destaque na mídia abrem um leque valioso de oportunidades para gerar mídia positiva. O título de "melhor educação do Brasil" pelo IDEB é manchete garantida, ideal para destacar a qualidade do ensino estadual e o sucesso das políticas implementadas. A liderança em português no Ensino Médio,

outro dado forte do IDEB, permite aprofundar a narrativa, mostrando excelência em áreas chave para o futuro dos estudantes. Comparar o Paraná com outros estados, como São Paulo, que teve queda no IDEB, reforça o protagonismo paranaense e gera ainda mais interesse midiático. Explorar histórias de sucesso de alunos e professores, organizar eventos para celebrar a conquista, e mostrar como a educação de qualidade impacta positivamente o estado são caminhos para construir uma imagem forte e inspiradora da educação do Paraná na mídia nacional.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a divulgação do reconhecimento do Paraná como a melhor educação do Brasil, segundo o IDEB, e solidificar essa imagem positiva, a assessoria de comunicação deve implementar uma estratégia multifacetada e proativa. Inicialmente, é crucial amplificar a notícia ao máximo. Elabore *press releases* impactantes para veículos de imprensa de todo o país, destacando os dados do IDEB de forma clara e concisa, e enfatizando o feito inédito do Paraná. Crie um *media kit* completo, com infográficos, dados detalhados, depoimentos de autoridades, educadores e alunos, e fotos de escolas e projetos inovadores. Distribua esse material para jornais, revistas, portais de notícias, rádios e TVs, buscando cobertura nacional e regional. Paralelamente, lançou uma campanha massiva nas redes sociais. Utilize *hashtags* como #ParanáMelhorEducação, #IDEBParaná, #EducaçãoPR, criando posts informativos, vídeos curtos e animações que expliquem o significado do IDEB e a conquista do estado. Produza *cards* e *gifs* para compartilhamento, incentivando a população a celebrar o sucesso. Engaje influenciadores digitais e *personalidades* paranaenses para amplificar a mensagem e dar alcance viral à campanha. Utilize todas as plataformas relevantes: Instagram, Facebook, Twitter, TikTok, YouTube, explorando os formatos mais adequados para cada uma. Desenvolva um *site* ou *hotsite* especial dedicado ao tema "Paraná Melhor Educação". Centralize nesse espaço todas as informações relevantes: dados do IDEB, *press releases*, vídeos, fotos, depoimentos, *cases* de sucesso de escolas e alunos, e um *ranking* interativo das melhores escolas e municípios do estado. Crie conteúdo dinâmico e atraente, com infográficos animados e visualizações de dados interativas, facilitando a compreensão e o compartilhamento das informações. Mantenha o *site* atualizado com novas reportagens, entrevistas e desdobramentos do tema.



Data: 15/08/2024

Total de matérias: 334

Rádio: 26

TV: 31

Impresso: 59

Site: 218

Análise dos assuntos em destaque: O tema mais proeminente hoje, com uma frequência esmagadora, é a celebração da liderança do Paraná no ranking do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) como a melhor educação do Brasil em termos gerais. Inúmeras manchetes repetem essa informação, com variações que reforçam a magnitude da conquista e a colocação do estado no topo do ranking nacional. Essa insistente menção indica um forte foco midiático e governamental na divulgação e valorização desse indicador de qualidade da educação. Um segundo tema recorrente, presente em um número significativo de títulos, é a implementação de tecnologia sul-coreana com inteligência artificial (IA) para o diagnóstico de aprendizagem na rede estadual de ensino. A repetição desta notícia sugere uma iniciativa inovadora e de grande destaque na política educacional do estado, com potencial para transformar as práticas pedagógicas e o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos. A menção à tecnologia sul-coreana e à IA confere um caráter moderno e tecnologicamente avançado à educação paranaense. Outro assunto que se repete, embora com menor frequência em comparação aos temas anteriores, são os anúncios de divulgação dos classificados para as fases presenciais e finais das Olimpíadas de Matemática. A recorrência dessas notícias indica um investimento e incentivo do governo estadual nas competições de matemática, visando estimular o interesse dos alunos pela disciplina e identificar talentos nessa área do conhecimento. As Olimpíadas de Matemática parecem ser um evento relevante no calendário educacional do Paraná, com acompanhamento e divulgação por parte da mídia. A distribuição de remessas de alimentos para as escolas estaduais também surge como um tema recorrente, embora menos proeminente que os anteriores.

Risco à imagem: A comunicação excessiva sobre o Paraná como melhor educação do Brasil, ancorada no IDEB, pode gerar complacência e obscurecer desafios reais. A tecnologia sul-coreana, se mal explicada, pode soar elitista ou deslocada das necessidades básicas. Olimpíadas de Matemática, embora positivas, podem parecer foco excessivo em detrimento de outras áreas. A distribuição de alimentos, ainda que importante, pode indiretamente lembrar a vulnerabilidade social de parte dos alunos. O risco é que, apesar dos feitos, a imagem



transmitida seja de desconexão com as dificuldades cotidianas, ou de prioridades distorcidas, impactando negativamente a percepção pública sobre a educação estadual.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes na educação do Paraná são minas de ouro para mídia positiva. Ser "melhor educação do Brasil" pelo IDEB garante manchetes e exalta a qualidade do ensino estadual. A tecnologia sul-coreana projeta inovação e modernidade, atraindo olhares para a vanguarda educacional paranaense. Olimpíadas de Matemática celebram talentos e a excelência acadêmica dos alunos. A distribuição de alimentos destaca o cuidado social e o bem-estar estudantil. Cada tema, explorado na mídia, fortalece a imagem de uma educação estadual de ponta e socialmente responsável.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria deve adotar uma estratégia abrangente e proativa, focada em diferentes frentes de atuação. Em relação ao tema central da “Melhor Educação do Brasil no IDEB”, a assessoria deve capitalizar ao máximo este reconhecimento. É fundamental ir além do simples anúncio do ranking e construir uma narrativa consistente e envolvente. Sugere-se a criação de campanha multimídia robusta, com vídeos inspiradores mostrando o impacto da educação na vida dos alunos, infográficos dinâmicos para redes sociais explicando o IDEB e a conquista, cards e gifs virais, eventos de celebração regionais, entrevistas e debates com especialistas em mídia e *lives*. Crie um selo “Paraná: Melhor Educação do Brasil” para todos os materiais da Secretaria. No que tange à “Tecnologia Sul-Coreana para Diagnóstico de Aprendizagem”, a comunicação deve focar na inovação. É importante explicar a tecnologia de forma clara, mostrando os benefícios para alunos e professores. Sugere-se vídeos demonstrativos em sala de aula, *lives* com especialistas em tecnologia educacional e visitas de jornalistas e influenciadores às escolas. Desenvolver folders, *e-books* informativos e um *site* dedicado à tecnologia, com FAQs e *cases* de sucesso. Para as “Olimpíadas de Matemática”, a assessoria deve destacar o talento acadêmico, valorizando os alunos premiados com cerimônias midiáticas e perfis em jornais, revistas e TV. Crie um álbum de fotos/vídeos dos alunos para redes sociais e *site* da Secretaria. Desenvolver materiais educativos (jogos, *quizzes*) baseados nas Olimpíadas para uso em sala e divulgação online, e organize oficinas com alunos premiados compartilhando saberes. No tocante à “Distribuição de Remessas de Alimentos”, a comunicação deve produzir reportagens com impacto da alimentação na vida dos alunos, visitas de jornalistas às escolas na distribuição, infográficos/vídeos curtos explicando a importância da alimentação e *cards* para redes sociais com dicas nutricionais.



Data: 16/08/2024

Total de matérias: 251

Rádio: 12 matérias

TV: 15 matérias

Impresso: 44 matérias

Site: 179 matérias

Análise dos assuntos em destaque: os assuntos hoje na educação do Paraná destacam a celebração da liderança no ranking do IDEB como a melhor educação do Brasil. Essa conquista é o tema central, repetido exaustivamente em diversas manchetes que enfatizam o primeiro lugar geral do estado e o desempenho de cidades como Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, Maringá e Londrina com altas notas no IDEB. Um segundo tema importante é a implementação de tecnologia sul-coreana com Inteligência Artificial (IA) para diagnóstico de aprendizagem na rede estadual. Essa inovação tecnológica é apresentada como uma iniciativa de destaque, sinalizando modernização e avanço no sistema educacional paranaense. Outro conjunto de temas recorrentes são os eventos de formação continuada para educadores, como "Seminários para Diretores em Foz do Iguaçu" e "Seminários para boas práticas de alfabetização", além do "Treinamento esportivo para Professores de Educação Física". Esses eventos indicam um investimento na qualificação e no desenvolvimento profissional dos docentes. Embora menos frequente, também se destaca a menção a escolas e municípios menores com bons resultados no IDEB, como Inajá e Dois Vizinhos, demonstrando que a excelência educacional se espalha por diversas regiões do estado. Em resumo, os temas recorrentes constroem uma imagem da educação do Paraná focada em conquistas no IDEB, inovação tecnológica e valorização dos educadores.

Risco à imagem: A comunicação constante sobre o Paraná como líder em educação pelo IDEB, embora positiva, pode gerar riscos à imagem. A ênfase excessiva no ranking pode soar como propaganda, desconectada da realidade de algumas escolas e alunos. A tecnologia sul-coreana, apresentada como solução, pode alienar quem não compreende ou não tem acesso a tais recursos. Seminários e treinamentos, quando supervalorizados, podem sugerir que a rede carece de formação básica, e não que busca aprimoramento. Destaques isolados de escolas menores, embora inspiradores, podem minimizar desafios maiores e desviar o olhar de problemas sistêmicos, gerando a percepção de que a comunicação foca em marketing, e não em melhorias concretas e abrangentes para todos.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas da educação paranaense oferecem ricas chances de mídia positiva. O Paraná no topo do IDEB é notícia de impacto, validando a qualidade do ensino e o sucesso de políticas educacionais. A inovação tecnológica sul-coreana projeta o estado como referência em modernidade e futuro da educação, gerando curiosidade e admiração. Seminários e treinamentos demonstram o investimento contínuo nos educadores, valorizando os profissionais e o aprimoramento constante. Histórias de sucesso de escolas menores, com altas notas no IDEB, inspiram e mostram que a excelência se espalha por todo o estado. Esses ângulos na mídia fortalecem a imagem da educação paranaense como referência nacional, inovadora, e focada no desenvolvimento de alunos e professores.

Sugestões de ações de comunicação: A comunicação da educação do Paraná tem um material valioso para projetar o estado como referência. O topo do IDEB é um feito de grande impacto. Sugere-se um press release forte, reportagens e entrevistas com professores, diretores e alunos. A parceria com a Coreia do Sul mostra inovação. Eventos e vídeos podem apresentar tecnologias sul-coreanas e seus benefícios. Webinars com especialistas são recomendados. Seminários e treinamentos valorizam educadores. Divulgue esses eventos e produza reportagens sobre o impacto positivo na prática pedagógica. Histórias de sucesso de escolas menores inspiram. Minidocumentários e reportagens podem contar essas histórias, dando voz às comunidades escolares. Use redes sociais com vídeos curtos, GIFs e cards. Parcerias com influenciadores digitais amplificam a mensagem. Monitore a repercussão e ajuste a estratégia para consolidar a imagem do Paraná como referência em educação.

Data: 19/08/2024

Total de matérias: 105

Rádio: 4 matérias

TV: 13 matérias

Impresso: 13 matérias

Site: 75 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As notícias do Paraná destacam hoje avanços significativos na educação. O assunto mais recorrente é a redução pela metade da diferença do IDEB entre escolas públicas e privadas, demonstrando um progresso notável na rede pública. O estado também se destaca nacionalmente no IDEB. Há menções a eventos educacionais, como seminários para diretores e debates sobre alfabetização. A tecnologia, incluindo a sul-coreana com IA, é pauta, assim como o reconhecimento de estudantes em robótica e o bom desempenho de municípios e escolas no IDEB, incluindo o ensino no campo. Assuntos como cadastro de alunos, PSS para professores e programas de desenvolvimento rural também são mencionados.

Risco à imagem: Apesar da imagem positiva, alguns temas recorrentes nas notícias sobre a educação paranaense podem gerar riscos. A ênfase excessiva no IDEB pode sugerir que a qualidade se resume a um único índice, negligenciando outros aspectos importantes como a formação integral. A comparação entre público-privado, mesmo com a queda da diferença, pode manter a percepção de que a rede pública é inferior. A tecnologia sul-coreana, se superdimensionada, cria expectativas irreais e pode gerar críticas se a implementação falhar ou parecer substituir o professor. O destaque "melhor do país" no IDEB eleva a régua e qualquer recuo futuro pode ser amplificado negativamente. A menção a "metas" e plataformas no discurso dos professores sinaliza potencial sobrecarga e desvalorização docente. Vincular educação a eventos ESG pode diluir o foco pedagógico. A atenção ao jovem rural, embora relevante, pode estereotipar o ensino no campo. Processos seletivos recorrentes para professores podem indicar instabilidade. Debates constantes sobre alfabetização podem sugerir falta de consenso em estratégias. Por fim, associar o sucesso educacional a figuras políticas pode politizar a área, tornando-a vulnerável a mudanças de governo e narrativas partidárias.

Oportunidades de mídia positiva: Os avanços na educação paranaense abrem um leque de oportunidades para mídia positiva. A redução da desigualdade no IDEB entre público e privado é pauta para mostrar o sucesso das políticas inclusivas, com chances de destacar histórias de superação na rede pública. O IDEB elevado coloca o Paraná como referência

nacional, ideal para entrevistas com gestores e educadores, reforçando a qualidade do ensino. A tecnologia coreana oferece material para reportagens sobre inovação e futuro da educação, com demonstrações em escolas e depoimentos de alunos impactados. Seminários de educação são ótimos para divulgar o investimento nos profissionais, convidando a imprensa para valorizar os educadores. Escolas rurais com bom IDEB são exemplos inspiradores de excelência descentralizada, perfeitos para mini-docs e séries que humanizem os dados. O reconhecimento de alunos em robótica e o bom desempenho municipal geram notícias sobre talentos e a força da educação local. Até temas como o cadastro e PSS, se bem abordados, podem mostrar a organização e o cuidado com o sistema.

Sugestões de ações de comunicação: Com o vasto material positivo gerado pelos avanços na educação paranaense, a assessoria de comunicação deve adotar uma postura proativa e estratégica. Inicialmente, capitalize no sucesso do IDEB, mas evite reduzi-lo a única métrica de qualidade. Humanize os dados, criando narrativas inspiradoras de alunos e professores, especialmente na rede pública, para evidenciar a redução da desigualdade e o progresso inclusivo. A tecnologia sul-coreana é vitrine de inovação, mas apresente-a como ferramenta complementar ao professor, com foco nos benefícios práticos e depoimentos de alunos engajados. Valorize os seminários e treinamentos, convidando a imprensa para destacar o investimento contínuo nos educadores e o impacto positivo na sala de aula. As histórias de sucesso das escolas rurais são ouro para minidocumentários e reportagens que mostrem a excelência descentralizada e inspirem outras comunidades. Use o reconhecimento de alunos em robótica e o bom desempenho municipal para celebrar talentos locais e a força da educação em todo o estado. Mesmo temas como cadastros e PSS podem ser comunicados como organização e cuidado com o sistema, se abordados com a perspectiva correta. Atenção aos riscos: ao comparar público e privado, reforce o avanço da rede pública, não a inferioridade percebida. Contextualize o "melhor do país" no IDEB para evitar sobressaltos futuros. Aborde as "metas" e plataformas docentes com cuidado, para não gerar percepção de sobrecarga. Mantenha o foco pedagógico ao mencionar ESG. Evite estereótipos do ensino rural. Apresente os PSS como necessidade pontual, não instabilidade. Mostre consenso nas estratégias de alfabetização, e não apenas debates. Despolitize o sucesso educacional, focando em políticas de estado, não em figuras políticas. Em suma, a comunicação deve ser constante, proativa, humanizada e estratégica, explorando o positivo e mitigando riscos, para consolidar a imagem do Paraná como referência educacional inovadora e de qualidade, focada no futuro de alunos e professores.



Data: 20/08/2024

Total de matérias: 88

Rádio: 6 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 16 matérias

Site: 63 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes do Paraná de hoje convergem em dois eixos principais: a "Prova Paraná" e o IDEB. A Prova Paraná, em sua 2ª edição, domina os títulos, indicando um evento de grande escala e importância para a rede estadual. Paralelamente, o IDEB surge com destaque para a diminuição da diferença entre o ensino público e privado, apontando para um avanço na rede pública. Outros temas incluem eventos educacionais como seminários e treinamentos, o reconhecimento do IDEB do estado e de municípios, e notícias pontuais como olimpíadas de matemática, escolas cívico-militares e a situação geral do ensino, por vezes mencionando "fragilidades".

Risco à imagem: Apesar do foco em avanços, os temas recorrentes sobre a educação paranaense trazem riscos à imagem. A repetição da "Prova Paraná" pode soar como excesso de testes, gerando ansiedade em alunos e professores e a percepção de "ensinar para a prova", desviando do aprendizado integral. O destaque constante na queda da diferença IDEB público-privado, paradoxalmente, mantém viva a ideia de uma rede pública antes inferior, e se o progresso estagnar, a narrativa positiva reverte-se. Supervalorizar eventos e seminários pode parecer propaganda sem substância, ou desvio de recursos da sala de aula, caso a qualidade e relevância sejam questionadas. A ênfase em rankings do IDEB estadual e municipal fomenta competição, e o baixo desempenho de alguns pode ser explorado negativamente, obscurecendo os sucessos gerais. Notícias sobre olimpíadas de matemática e escolas cívico-militares, embora positivas, podem ser vistas como casos isolados, não refletindo a realidade da maioria. Mencionar "fragilidades do ensino", mesmo em meio a avanços, gera ambiguidade e questiona a solidez das melhorias. A comunicação deve equilibrar os sucessos com a cautela sobre os riscos de interpretações negativas, garantindo que a imagem construída seja robusta e autêntica.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes nas notícias educacionais do Paraná oferecem diversas janelas para a mídia positiva. A "Prova Paraná", sendo um evento regular e abrangente, pode ser comunicada como um instrumento valioso de diagnóstico e aprimoramento contínuo da qualidade do ensino, demonstrando o compromisso do estado com a avaliação e o suporte aos alunos. A expressiva queda na diferença do IDEB entre as redes

pública e privada é uma narrativa poderosa de sucesso das políticas educacionais, evidenciando o progresso da rede pública e a efetividade das estratégias implementadas. Este avanço pode ser ilustrado com histórias inspiradoras de escolas e alunos da rede pública que superaram desafios e alcançaram excelentes resultados. Os seminários e treinamentos para educadores são oportunidades para destacar o investimento na valorização profissional e no desenvolvimento da equipe, mostrando o estado como um polo de formação e atualização docente. As menções a eventos como olimpíadas de matemática e os bons resultados de escolas específicas, incluindo as do campo e cívico-militares, permitem criar reportagens que celebram o talento dos alunos paranaenses e a diversidade de modelos de sucesso dentro do sistema educacional. Ao focar nesses ângulos, a comunicação pode construir uma imagem robusta e positiva da educação do Paraná, ressaltando o progresso, o investimento e o compromisso com a excelência e a equidade.

Sugestões de ações de comunicação: Para a assessoria de comunicação da educação do Paraná, o momento é de ação estratégica. Comunique a Prova Paraná como ferramenta de apoio ao aluno, um "raio-x" do aprendizado que guia a melhoria contínua, não apenas um teste. Celebre a queda da desigualdade no IDEB como feito histórico da rede pública, com histórias inspiradoras de alunos e professores, humanizando o avanço. Apresente os seminários como investimento que valoriza os educadores, com impacto real no ensino; use depoimentos. Destaque rankings do IDEB com foco em colaboração, celebrando sucessos municipais e escolares como inspiração, sem criar competição negativa. Olimpíadas e escolas cívico-militares entram na narrativa como parte da excelência e diversidade do sistema, não como exceções isoladas. Seja transparente ao abordar fragilidades, mostrando o compromisso com soluções e melhoria constante. A comunicação deve ser proativa, constante, em diversas mídias, sempre humana e autêntica. A mensagem central é clara: o Paraná educa, investe e avança para ser referência nacional.

Data: 21/08/2024

Total de matérias: 93

Rádio: 4 matérias

TV: 11 matérias

Impresso: 19 matérias

Site: 59 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Os temas recorrentes nas manchetes da educação do Paraná destacam o programa "Ganhando o Mundo", que envia diretores para intercâmbio no Chile, refletindo uma iniciativa de desenvolvimento profissional. A "Prova Paraná", em sua segunda edição, também é amplamente noticiada, indicando a continuidade da avaliação diagnóstica na rede estadual. O IDEB surge em diversas notícias, celebrando avanços municipais e estaduais, e a diminuição da diferença entre ensino público e privado. Há também menções a recursos liberados para escolas, como para ar-condicionado e reformas, e a processos seletivos simplificados (PSS) para professores. Outros assuntos incluem o programa "Rede de Clubes Paraná Faz Ciência", entregas de novas sedes escolares e notícias isoladas sobre eventos e reconhecimentos específicos.

Risco à imagem: Embora os temas recorrentes transmitam uma imagem de dinamismo e investimento na educação paranaense, eles também carregam riscos para a imagem da secretaria. O programa "Ganhando o Mundo", apesar de valorizar diretores, pode ser interpretado como elitista, priorizando viagens em detrimento das necessidades básicas das escolas, gerando questionamentos sobre a aplicação de recursos. A "Prova Paraná", com sua repetição constante, pode sugerir uma obsessão por testes, elevando a ansiedade e desviando o foco do aprendizado integral para "ensinar para a prova". O sucesso no IDEB, se superenfaticado, pode criar uma falsa sensação de vitória, com risco de desapontamento caso os próximos resultados não mantenham o ritmo, além de mascarar desigualdades persistentes. Anúncios de recursos para ar-condicionado e reformas, embora positivos, podem parecer superficiais face a problemas estruturais mais profundos, e promessas não cumpridas corroem a credibilidade. O PSS recorrente pode indicar instabilidade e precarização da carreira docente. Programas específicos como "Paraná Faz Ciência", se mal comunicados, podem parecer iniciativas isoladas sem impacto amplo. Até a construção de novas escolas, se não acompanhada de melhoria pedagógica, pode ser vista como propaganda vazia. A secretaria deve balancear a comunicação desses temas, evitando excessos e garantindo que a imagem projetada seja de investimento sério em toda a educação, não apenas em ações pontuais.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes nas notícias da educação paranaense oferecem um vasto leque de oportunidades para gerar mídia positiva. O programa "Ganhando o Mundo" é ideal para destacar o investimento no desenvolvimento profissional dos diretores, mostrando o intercâmbio como experiência transformadora que aprimora a gestão escolar e traz novas ideias para o estado. A "Prova Paraná" pode ser comunicada como ferramenta diagnóstica essencial, que auxilia no direcionamento pedagógico e garante apoio individualizado aos alunos, demonstrando o cuidado com o aprendizado de cada um. Os avanços no IDEB, especialmente a redução da desigualdade entre público e privado, são excelentes para evidenciar o sucesso das políticas educacionais, com histórias inspiradoras de escolas e municípios que se destacam, mostrando a qualidade crescente da rede pública. A liberação de recursos para ar-condicionado, reformas e novas escolas demonstra o investimento concreto na infraestrutura e no bem-estar dos alunos, melhorando o ambiente de aprendizado. O PSS, se bem explicado, pode ser apresentado como solução ágil para garantir professores em sala de aula e a continuidade do ensino. Programas como "Paraná Faz Ciência" são ótimos para mostrar a inovação e o estímulo ao aprendizado prático. Cada tema, explorado com foco nos benefícios para alunos, professores e a comunidade escolar, fortalece a imagem de um Paraná que investe e prioriza a educação.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a mídia positiva, a assessoria deve usar estrategicamente os temas recorrentes. Do programa "Ganhando o Mundo," enfatize o desenvolvimento profissional dos diretores, mostrando como o intercâmbio gera gestão inovadora e impacta as escolas. A "Prova Paraná" deve ser comunicada como ferramenta de diagnóstico que oferece apoio individualizado ao aluno, e não somente como um exame. Comemore os avanços do IDEB, especialmente a redução da desigualdade entre as redes pública e privada, divulgando histórias inspiradoras de alunos e escolas da rede pública, humanizando os dados e demonstrando progresso real. Ao comunicar a liberação de recursos para as escolas, reforce a prioridade do governo em melhorar a infraestrutura e o bem-estar dos estudantes. O PSS deve ser apresentado como uma solução rápida para assegurar a presença de professores em sala de aula, garantindo a continuidade do ensino. Promova o programa "Paraná Faz Ciência" como exemplo de inovação e estímulo ao aprendizado prático. Em cada comunicação, o foco deve estar nos benefícios diretos para alunos e professores, construindo consistentemente a imagem do Paraná como um estado que genuinamente investe e valoriza a educação como prioridade.



Data: 22/08/2024

Total de matérias: 303

Rádio: 13

TV: 21

Impresso: 32

Site: 237

Análise dos assuntos em destaque: As notícias da educação do Paraná de hoje convergem em torno de alguns assuntos centrais. Predomina amplamente a prorrogação das inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) da Educação, com inúmeras manchetes a reiterar a extensão do prazo até o dia 26 de agosto. Outro tema massivamente recorrente é a liberação de recursos pelo governo estadual, especificamente o montante de 220 milhões de reais destinados a reformas e aquisição de equipamentos para as escolas da rede. A recorrência deste anúncio sugere um forte investimento na infraestrutura escolar. Paralelamente, observa-se a divulgação da lista de escolas selecionadas para a "Rede de Clubes Paraná Faz Ciência", indicando o andamento e expansão deste programa de incentivo à ciência nas escolas. O programa "Ganhando o Mundo" também se destaca como tema frequente, aparecendo em títulos relacionados ao podcast "Notícia Boa Paraná" e à viagem de diretores para o Chile, sinalizando uma aposta na internacionalização e desenvolvimento profissional dos gestores. Embora menos frequentes, outros temas como a aplicação da Prova Paraná, o destaque de escolas no IDEB e a realização de seminários para diretores em Foz do Iguaçu também pontuam o panorama noticioso da educação paranaense neste período.

Risco à imagem: Apesar de veicularem uma imagem de atividade e zelo pela educação no Paraná, os temas recorrentes podem, paradoxalmente, gerar riscos à reputação da secretaria. A insistente divulgação da prorrogação do PSS pode transparecer dificuldade em preencher vagas, sugerindo falta de atratividade da carreira docente no estado ou precariedade nos contratos temporários. O anúncio repetitivo de R\$220 milhões para reformas, embora sinalize investimento, pode soar como mera propaganda se não acompanhado de melhorias concretas e visíveis nas escolas, ou se problemas estruturais persistirem. A listagem das escolas para o "Faz Ciência" pode gerar exclusão, parecendo um programa nichado em vez de benefício geral para a rede. O "Ganhando o Mundo", focado em diretores no Chile, corre o risco de ser visto como elitista, um privilégio para poucos enquanto faltam recursos básicos em muitas escolas. Mesmo a Prova Paraná, ao ser tão mencionada, pode intensificar a percepção de excesso de testes, com foco exagerado em avaliações em detrimento de um aprendizado mais amplo e profundo. A

secretaria precisa equilibrar a comunicação desses temas, atenta à interpretação do público e aos potenciais efeitos colaterais de uma mensagem excessivamente focada em ações específicas.

Oportunidades de mídia positiva: Para impulsionar a mídia positiva, explore cada tema recorrente como vitrine. A prorrogação do PSS é chance de mostrar rigor na seleção docente, garantindo a qualidade do ensino. Os R\$220 milhões em recursos evidenciam o investimento em infraestrutura, com foco no bem-estar e modernização das escolas para os alunos. A Rede Faz Ciência destaca a inovação, o protagonismo estudantil em projetos científicos, e o aprendizado prático. Ganhando o Mundo valoriza o desenvolvimento dos diretores, o intercâmbio de ideias que aprimora a gestão e beneficia as escolas paranaenses. A Prova Paraná surge como ferramenta diagnóstica, essencial para personalizar o ensino e focar no apoio individualizado aos estudantes. O IDEB, finalmente, reforça o compromisso contínuo do Paraná com a excelência na educação e o avanço constante. Cada um destes temas, comunicado com foco nos benefícios concretos para alunos e professores, constrói uma imagem forte do Paraná como estado que prioriza e valoriza a educação, gerando naturalmente mídia espontânea e reconhecimento positivo.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve priorizar ações concisas e impactantes para projetar uma imagem forte. Comunique a prorrogação do PSS como garantia de qualidade docente, fruto de seleção rigorosa, assegurando ensino de excelência desde o início. Destaque o investimento de R\$220 milhões nas escolas, mostrando infraestrutura renovada, focando no bem-estar do aluno e modernização do ambiente escolar com imagens e depoimentos. Promova a Rede Faz Ciência como polo de inovação científica, valorizando projetos estudantis, o protagonismo juvenil e a disseminação da cultura científica nas escolas, criando eventos midiáticos e reconhecimentos. Explore o “Ganhando o Mundo” para evidenciar o desenvolvimento de diretores, a liderança inovadora que o programa fomenta e o impacto positivo na gestão escolar; use histórias inspiradoras e eventos de compartilhamento. Apresente a Prova Paraná como ferramenta de diagnóstico individualizado, essencial para apoio pedagógico personalizado e aprimoramento do aprendizado, demonstrando o cuidado que o estado tem com cada estudante. Use o IDEB para consolidar a imagem do Paraná como referência em excelência educacional, reforçando o avanço contínuo e a qualidade das políticas educacionais, com dados contextualizados e entrevistas que expliquem o sucesso. Adote uma comunicação proativa, construindo narrativas positivas e humanizadas em diversos canais, para solidificar a imagem do Paraná como líder em educação.

Data: 23/08/2024

Total de matérias: 115

Rádio: 9 matérias

TV: 8 matérias

Impresso: 32 matérias

Site: 66 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes da educação do Paraná repetem alguns temas centrais. O crescimento acima da média no IDEB das escolas estaduais em tempo integral é o assunto mais recorrente, indicando um foco e sucesso deste modelo de ensino. A prorrogação das inscrições para o PSS da Educação até 26 de agosto também aparece massivamente, sugerindo um esforço contínuo para contratação de professores. A liberação de R\$220 milhões pelo governador para reformas e equipamentos nas escolas é outro tema constante, evidenciando investimento em infraestrutura. O programa "Escolas em Tempo Integral" e o "PSS" dominam as notícias, com menções secundárias a recursos para escolas, o programa "Ganhando o Mundo", e o bom desempenho no IDEB como um todo, especialmente relacionado às escolas de tempo integral.

Risco à imagem: Apesar da aparente positividade, os temas recorrentes nas manchetes da educação paranaense trazem consigo potenciais riscos para a imagem da secretaria. A ênfase excessiva no crescimento das escolas em tempo integral no IDEB pode gerar a percepção de que este modelo é o único foco da secretaria, negligenciando outras modalidades de ensino e criando uma hierarquia implícita entre as escolas estaduais. A constante repetição da notícia sobre a prorrogação do PSS pode sugerir uma dificuldade crônica em preencher vagas de professores, levantando questionamentos sobre a atratividade da carreira e a gestão de recursos humanos na educação. O anúncio repetitivo da liberação de R\$220 milhões, por sua vez, pode soar como uma estratégia de propaganda política desvinculada de melhorias efetivas e sentidas pela comunidade escolar, especialmente se as reformas e equipamentos demorarem a se concretizar ou não resolverem problemas estruturais mais amplos. A concentração da comunicação nas escolas de tempo integral e no PSS pode ainda ofuscar outros avanços e iniciativas da secretaria, dando uma visão parcial e incompleta do panorama educacional do estado. Em suma, a comunicação, mesmo focada em temas positivos, corre o risco de gerar uma imagem de prioridades distorcidas, dificuldades persistentes na gestão de pessoal e propaganda governamental em detrimento de resultados tangíveis e abrangentes para toda a rede de ensino.

Oportunidades de mídia positiva: Para impulsionar a mídia positiva, cada tema recorrente é uma porta aberta! O crescimento do IDEB nas escolas integrais é a prova do sucesso de um modelo inovador, perfeito para gerar reportagens inspiradoras sobre alunos e professores transformados. A prorrogação do PSS demonstra o cuidado em garantir docentes de alta qualidade, um compromisso com o ensino de excelência desde o início. Os R\$220 milhões liberados são a materialização do investimento em infraestrutura, com foco em escolas modernas e acolhedoras para os estudantes. O programa de tempo integral já é um case de sucesso nacional, pronto para ser divulgado com depoimentos de alunos e gestores que vivem essa realidade. O PSS, como solução para garantir a presença de professores, reforça a prioridade de manter as aulas sempre em andamento, com o aprendizado em primeiro lugar. A menção constante a recursos solidifica a imagem de um estado que realmente investe na educação. O "Ganhando o Mundo" valoriza os diretores, mostrando o desenvolvimento de lideranças e a importação de ideias inovadoras para a gestão escolar. E o bom desempenho no IDEB, mesmo nas entrelinhas, reafirma o compromisso do Paraná com a busca incessante pela excelência na educação. Cada um desses pontos, quando comunicados com foco nos benefícios diretos para a comunidade escolar, gera mídia espontânea valiosa e sedimenta a imagem do Paraná como referência em educação no país.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação da educação paranaense, a assessoria deve focar em ações concisas e de impacto. Comunique o PSS prorrogado como garantia de qualidade docente, resultado de seleção rigorosa, assegurando ensino de excelência desde o início. Realce o crescente interesse pela carreira no PR e a competitividade do processo. Nos R\$220 milhões, visualize o impacto: mostre escolas modernas, equipamentos novos, ambientes atraentes em fotos e vídeos focados no bem-estar e aprendizado. Promova visitas da imprensa para testemunho direto. Impulsione a Rede Faz Ciência como inovação, celebre projetos estudantis, protagonismo jovem e cultura científica. Crie eventos, selo de reconhecimento e vídeos inspiradores do talento paranaense. Explore "Ganhando o Mundo" para destacar lideranças inovadoras e seu impacto na gestão escolar. Use histórias inspiradoras e eventos para partilhar projetos transformadores. Apresente a Prova Paraná como diagnóstico individualizado, crucial para apoio pedagógico personalizado e melhoria do aprendizado. Demonstre o cuidado com cada aluno. Use o IDEB para firmar o Paraná como referência em excelência, reforce o avanço contínuo, qualidade das políticas. Use dados, entrevistas e posicione o Paraná como case de sucesso nacional.

Data: 26/08/2024

Total de matérias: 177

Rádio: 14 matérias

TV: 12 matérias

Impresso: 11 matérias

Site: 140 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As notícias da educação do Paraná hoje convergem em alguns temas dominantes. A prorrogação do pagamento da taxa de inscrição e o prazo final das inscrições para o Processo Seletivo Simplificado (PSS) de professores são os assuntos mais recorrentes, indicando um período crítico para a contratação de docentes na rede estadual. Paralelamente, o programa "Ganhando o Mundo Diretor," com o embarque de diretores para intercâmbio no Chile, surge como um tema de grande destaque, evidenciando uma iniciativa de formação e internacionalização da gestão escolar. Outro ponto notório, embora com menor frequência, é a menção à judicialização da questão da "privatização" ou "terceirização" das escolas estaduais, com citações ao STF exigindo explicações do governo estadual, o que sugere um debate jurídico e político em curso sobre o modelo de gestão escolar. Há ainda referências indiretas ao desempenho do Paraná em rankings educacionais, como o IDEB, e menções esparsas à liberação de recursos para a educação, mas estes temas são menos centrais em comparação com o PSS e o "Ganhando o Mundo Diretor" neste recorte de notícias.

Risco à imagem: Apesar de promoverem ações na educação paranaense, os temas recorrentes nas notícias podem gerar riscos à imagem da secretaria. A insistência no PSS e prorrogações de prazo pode sugerir dificuldade em atrair professores, indicando falta de atratividade da carreira ou gestão precária. O programa "Ganhando o Mundo Diretor", focado em intercâmbio no Chile, pode ser visto como elitista, beneficiando poucos em detrimento da maioria das escolas e professores, soando como gasto excessivo em "turismo" ao invés de investimento direto nas salas de aula. A menção à "privatização" e intimação do STF expõe uma controvérsia jurídica e política, levantando receios sobre a qualidade, acessibilidade e controle público da educação, alimentando críticas e instabilidade no setor.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes nas notícias da educação do Paraná oferecem um leque de oportunidades para gerar mídia positiva, focando em ações e iniciativas que valorizam o sistema educacional. O PSS, mesmo com a prorrogação de prazos, pode ser comunicado como um processo seletivo que garante a qualidade do corpo docente, assegurando que as escolas estaduais contem com profissionais qualificados e engajados,

reforçando o compromisso com a excelência no ensino. O programa "Ganhando o Mundo Diretor" é uma excelente vitrine para destacar o investimento na liderança escolar, mostrando como o intercâmbio internacional no Chile proporciona desenvolvimento profissional aos diretores, permitindo que tragam novas ideias e práticas inovadoras para as escolas paranaenses, enriquecendo a gestão e a qualidade da educação. Mesmo a menção à intimação do STF pode ser abordada sob a perspectiva da transparência e do diálogo institucional, demonstrando que o governo do Paraná está aberto ao debate e disposto a prestar contas sobre suas políticas educacionais, reforçando a postura democrática e a responsabilidade na gestão da educação.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação da educação do Paraná, a assessoria deve adotar uma estratégia proativa e multifacetada, transformando os temas recorrentes em oportunidades de mídia positiva. No caso do PSS, é crucial reformular a narrativa. Em vez de focar na prorrogação como um problema, destaque-a como medida para garantir a qualidade da seleção. Comunique que o objetivo é ter os melhores profissionais em sala de aula, assegurando excelência no ensino desde o início. Utilize dados para evidenciar o grande número de inscritos, mostrando o interesse na carreira docente no Paraná e a rigorosidade do processo seletivo. Quanto ao programa "Ganhando o Mundo Diretor", explore o desenvolvimento profissional dos diretores. Destaque que a viagem ao Chile é um investimento estratégico na gestão escolar, que trará benefícios diretos para as escolas. Produza conteúdo multimídia sobre a experiência dos diretores, mostrando o intercâmbio como fonte de novas ideias e práticas inovadoras. Organize eventos para que os diretores compartilhem seus aprendizados com a comunidade escolar, multiplicando o impacto positivo do programa. No delicado tema da judicialização sobre a "privatização", a comunicação deve ser transparente e informativa. Esclareça o modelo de gestão em debate, desmistificando o termo "privatização" e explicando os objetivos da iniciativa. Enfatize que o governo está aberto ao diálogo e prestando contas ao STF, demonstrando respeito às instituições e à legalidade. Mantenha o foco no benefício para os alunos, explicando como as mudanças visam a melhoria da qualidade do ensino e a otimização da gestão escolar, assegurando que a essência pública da educação seja preservada e fortalecida. De forma geral, a assessoria deve adotar uma postura proativa e transparente. Utilize diversos canais – redes sociais, site oficial, imprensa – para disseminar informações claras e objetivas sobre as ações da secretaria. Humanize as mensagens, dando voz a alunos, professores e diretores, mostrando o impacto positivo das iniciativas na vida das pessoas. Monitore a repercussão das notícias e esteja preparada para responder a questionamentos, sempre com transparência e foco nos fatos.

Data: 28/08/2024

Total de matérias: 62

Rádio: 3 matérias

TV: 2 matérias

Impresso: 8 matérias

Site: 49 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje, as notícias da educação do Paraná destacam diversos temas. O projeto "Porta Vozes", que valoriza a educação em tempo integral, é amplamente divulgado, mencionando o reconhecimento de três alunos paranaenses. A CEEP Newton Freire também figura, com notícias sobre a Feira de Projetos e Profissões. Em contrapartida, o projeto "Parceiro da Escola" ganha destaque negativo, com menções à cobrança de explicações do governo pelo STF sobre a terceirização de escolas e a manifestação do ministro sobre o tema. Outros assuntos incluem o término da etapa regional dos Jogos Escolares Bom de Bola, o pedido de reconhecimento de uma escola com melhor nota do Litoral, a liberação de R\$220 milhões para reformas, e a contratação de um cantor famoso para palestras sobre educação.

Risco à imagem: Apesar de divulgarem ações da secretaria, os temas recorrentes trazem riscos à imagem. O "Porta Vozes", focado em poucos alunos, pode parecer elitista, negligenciando a maioria. A Feira do CEEP Newton Freire, embora positiva, pode supervalorizar o ensino profissionalizante em detrimento do geral. O "Parceiro da Escola", com o STF cobrando explicações, expõe fragilidade e controvérsia, gerando imagem de gestão problemática e falta de transparência. Os Jogos Escolares, se excessivos, podem desviar o foco do aprendizado. O reconhecimento de uma escola isolada pode gerar ciúmes e desmotivação nas outras. Os R\$ 220 milhões para reformas, caso não se concretizem em melhorias visíveis, podem soar como propaganda enganosa. A contratação de cantor famoso pode trivializar a educação, parecendo ação de marketing superficial em vez de investimento sério.

Oportunidades de mídia positiva: Para gerar mídia positiva, explore as oportunidades que cada tema oferece! O "Porta Vozes" é perfeito para mostrar o sucesso da educação integral, com histórias inspiradoras dos alunos e o reconhecimento nacional do projeto. A Feira do CEEP Newton Freire valoriza o ensino técnico, mostrando talentos e formação de qualidade. Mesmo o "Parceiro da Escola" pode ser focado na transparência e na busca por soluções inovadoras para melhorar a gestão. Os Jogos Escolares Bom de Bola promovem o esporte como ferramenta educativa, celebrando jovens atletas. O pedido de reconhecimento escolar destaca o mérito e

incentiva a excelência. Os R\$220 milhões demonstram investimento forte em infraestrutura e melhores ambientes de aprendizado. A contratação do cantor é uma forma inovadora de engajar a comunidade escolar e atrair mídia para a educação. Cada tema, explorado positivamente, reforça a imagem de um Paraná que investe e valoriza a educação.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação da educação paranaense, a assessoria deve adotar ações estratégicas e concisas, focadas nos 2k caracteres. Amplifique o "Porta Vozes": crie dossiês dos alunos, humanize histórias de sucesso da educação integral em vídeos e reportagens emocionantes. Promova eventos de reconhecimento nas escolas, celebrando talentos. Valorize a Feira CEEP Newton Freire: convide a imprensa para cobrir, destacando a qualidade dos projetos e a relevância do ensino técnico. Organize rodas de conversa com alunos e professores, evidenciando talentos e a excelência. Crie material visual impactante da feira e divulgue amplamente. No "Parceiro da Escola", priorize transparência: prepare materiais informativos claros, desmistificando "terceirização" e explicando os benefícios. Organize entrevistas com especialistas e fóruns de discussão, mostrando abertura ao diálogo. Nos Jogos Escolares Bom de Bola, promova o esporte educativo: produza reportagens inspiradoras de jovens atletas, cubra as finais midiaticamente, crie conteúdo social com vídeos dos melhores momentos, celebrando o esporte. No reconhecimento da escola do Litoral, valorize o mérito: reconheça publicamente o desempenho, divulgue boas práticas como exemplo, crie selo de reconhecimento para escolas destacadas e cerimônias de premiação, valorizando o esforço. Com o cantor famoso, explore a inovação no engajamento: use sua imagem para promover mensagens positivas sobre educação em vídeos e materiais virais, incentivando a frequência e o valor do estudo, com visitas a escolas e interação com alunos, gerando conteúdo engajador. Adotando estas ações concisas e multifacetadas, a assessoria construirá uma imagem forte e positiva da educação do Paraná, com avanços e compromisso com a qualidade.



Data: 29/08/2024

Total de matérias: 73

Rádio: 3 matérias

TV: 1 matéria

Impresso: 1 matéria

Site: 68 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes da educação do Paraná hoje destacam alguns temas centrais. A homenagem aos professores da rede, especialmente pelo programa "Ganhando o Mundo" e o uso de plataformas digitais, é um assunto recorrente, indicando valorização docente e iniciativas de inovação pedagógica. A procura pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), com um crescimento expressivo de 13,7% nas matrículas, também se sobressai, evidenciando a expansão dessa modalidade de ensino no estado. Em contrapartida, a discussão sobre a "privatização" das escolas emerge como um tema polêmico, com menções ao modelo chileno implementado durante a ditadura de Pinochet, sugerindo um debate ideológico e político em torno da gestão da educação pública no Paraná.

Risco à imagem: Apesar de veicularem ações positivas, os temas recorrentes podem gerar riscos à imagem da secretaria. A homenagem aos professores, se não tangível em melhorias salariais e condições de trabalho, pode soar superficial ou como cortina de fumaça para problemas maiores. O "Ganhando o Mundo", em particular, pode ser visto como elitista, beneficiando poucos enquanto a maioria enfrenta dificuldades. O crescimento da EJA, embora positivo em si, pode paradoxalmente destacar falhas do ensino regular, expondo a quantidade de jovens e adultos que precisaram recorrer a essa modalidade, levantando questionamentos sobre a eficácia do sistema anterior. O tema mais arriscado, contudo, é a "privatização". A discussão e a comparação com o modelo chileno da ditadura de Pinochet são extremamente negativas, evocando autoritarismo e desmonte da educação pública, gerando forte rejeição e desconfiança na gestão da secretaria.

Oportunidades de mídia positiva: Mesmo em temas recorrentes na educação há espaço para mídia positiva. Notícias sobre homenagens a professores, expansão da EJA e novos projetos demonstram reconhecimento e progresso. A mídia pode destacar essas iniciativas, mostrando o valor dos educadores e o impacto da educação na vida das pessoas. Crescimento na EJA, por exemplo, sinaliza busca por oportunidades e superação. Iniciativas inovadoras e planos de carreira para professores também são pautas positivas, inspirando e motivando a comunidade educacional. Mesmo desafios podem gerar discussões construtivas e soluções



criativas quando abordados de forma propositiva pela mídia. Focar no engajamento, nas histórias de sucesso e no potencial transformador da educação gera impacto positivo.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação da educação do Paraná, a assessoria deve agir estrategicamente com os temas recorrentes. Na homenagem aos professores, capitalize na valorização docente, destacando o "Ganhando o Mundo" como reconhecimento do mérito e as plataformas digitais como inovação pedagógica. Crie campanhas que celebrem os educadores, mostrando o impacto positivo dessas iniciativas. No crescimento da EJA, enfatize o aumento do acesso à educação e a inclusão, reforçando o compromisso do governo com a oportunidade para todos. Divulgue histórias de sucesso de alunos da EJA, humanizando os dados. Na questão da "privatização", abordar com transparência, esclarecendo o modelo proposto e refutando o termo "privatização" se inadequado. Enfatize a busca por melhorias na gestão e na qualidade do ensino, sempre com foco no benefício dos alunos e na manutenção da natureza pública da educação. A comunicação deve ser proativa, equilibrando os temas positivos com o enfrentamento transparente das questões polêmicas, construindo uma imagem de gestão inovadora e comprometida com a educação de qualidade para todos no Paraná.

Data: 03/09/2024

Total de matérias: 148

Rádio: 10 matérias

TV: 18 matérias

Impresso: 27 matérias

Site: 93 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As notícias de hoje revelam os temas mais recorrentes no panorama educacional. Nota-se a proeminência de eventos formativos, com destaque para o "Seminário reúne professores formadores e profissionais em estágio probatório", título repetido, indicando investimento na capacitação docente. O "Programa estadual dos colégios cívico-militares" é amplamente divulgado e homenageado, demonstrando reconhecimento a este modelo de ensino. O "Instituto Jones" centraliza análises do "IDEB", focando no "desempenho dos municípios capixabas", sublinhando a importância do instituto e a melhoria do ensino no Espírito Santo. Notícias abordam desempenhos positivos no IDEB, como em Londrina e Apucarana, e programas como "Proerd" e "EJA". Há menções a iniciativas diversas e, em contraste, casos isolados de violência escolar, indicando desafios no setor.

Risco à imagem: Os temas recorrentes, embora reflitam dinamismo educacional, carregam riscos. Seminários para professores, se mal planejados, podem gerar desgaste sem ganho real na qualidade docente. O programa cívico-militar, apesar do reconhecimento, corre o risco de militarizar excessivamente o ensino, limitando a pluralidade pedagógica e o pensamento crítico. A obsessão pelo IDEB, central no Instituto Jones, pode desviar o foco para métricas, negligenciando aspectos cruciais como desenvolvimento socioemocional e a real qualidade do aprendizado, gerando pressão excessiva e comparações prejudiciais entre municípios. Celebrar boas notas no IDEB pode gerar complacência, ignorando desigualdades persistentes no sistema. Programas específicos como Proerd e EJA, demandam avaliações rigorosas para garantir eficácia e evitar desvio de recursos de outras áreas essenciais. Casos de violência escolar, embora isolados, minam a confiança no ambiente educativo, desmoralizam docentes e normalizam comportamentos agressivos, desviando a atenção de problemas sistêmicos que afetam a saúde mental dos profissionais. Em suma, o foco excessivo em métricas e modelos específicos, aliado à fragilidade na gestão de recursos e na atenção à saúde da comunidade escolar, representa um risco real de comprometer a qualidade e a equidade da educação a longo prazo.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas em destaque oferecem ricas oportunidades para mídia positiva. Seminários de professores podem gerar reportagens sobre inovação pedagógica e valorização docente, com entrevistas e depoimentos inspiradores. O programa cívico-militar, ao ser homenageado, pode ter seus méritos disciplinares e formativos evidenciados em entrevistas com alunos e gestores, mostrando o impacto positivo. O IDEB, analisado pelo Instituto Jones, permite infográficos e matérias didáticas sobre a evolução da educação, com foco nos municípios que se destacam e nas estratégias bem-sucedidas. Boas notas no IDEB são ótimas para celebrar o sucesso de escolas e cidades, com festas de premiação e reconhecimento público de alunos e professores. Programas como Proerd e EJA rendem histórias humanas de superação e transformação, comovendo o público e inspirando novas matrículas. Notícias como a da diretora no Chile e do medalhista em Paris mostram o alcance global e a excelência da educação local, gerando orgulho e motivação.

Sugestões de ações de comunicação: Para a assessoria de comunicação, os temas recorrentes no cenário educacional oferecem vastas oportunidades para construir uma narrativa positiva e envolvente. O "Seminário para professores", recorrente nas notícias, pode ser capitalizado como prova do investimento na qualidade docente. Sugere-se robusta divulgação prévia, com releases e redes sociais destacando palestrantes e temas, cobertura midiática durante o evento com transmissões ao vivo e entrevistas, e pós-evento com artigos de opinião e repositório online de materiais. O "Programa cívico-militar", frequentemente homenageado, pode ser promovido com materiais institucionais que expliquem seus diferenciais, testemunhais de alunos e famílias que ilustrem seus benefícios, e engajamento com a Assembleia Legislativa para gerar mídia espontânea. O "Instituto Jones" e o "IDEB" oferecem dados para simplificar e popularizar informações sobre a qualidade da educação, com infográficos atraentes, reportagens sobre municípios com bom desempenho, e um calendário anual de divulgação do IDEB, usando as redes sociais para debates contínuos. Notícias positivas do IDEB, como as de Londrina e Apucarana, são excelentes "cases" de sucesso, com eventos de celebração, disseminação de boas práticas através de workshops e selos de qualidade, e reportagens humanizadas sobre os atores do sucesso. Programas como "Proerd" e "EJA" rendem reportagens de impacto social, dando voz aos beneficiários em histórias comoventes, mostrando resultados práticos com dados e eventos de formatura, e engajando a sociedade em campanhas de conscientização. Notícias de alcance global, como a da diretora no Chile e do medalhista em Paris, inspiram e geram orgulho.

Data: 06/09/2024

Total de matérias: 81

Rádio: 4 matérias

TV: 5 matérias

Impresso: 15 matérias

Site: 57 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes de hoje destacam as comemorações do "Dia da Alfabetização" e a promoção do programa "Educa Juntos", constantemente apresentado como motor do avanço na educação estadual. A participação de representantes do Paraná em eventos internacionais de educação profissional também se faz presente nas notícias. Os Colégios Cívico-Militares emergem como tema recorrente, tanto em celebrações de aniversários importantes quanto em notícias sobre ocorrências diversas envolvendo estudantes, com a Secretaria de Educação (SEED-PR) frequentemente se manifestando sobre o tema. A atuação da SEED-PR, aliás, também é notada em notícias sobre processos de contratações e a implementação de políticas educacionais. Há ainda espaço para a divulgação de programas como a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e os processos seletivos para o Colégio Militar, além de iniciativas pontuais como a formação de professores para a educação especial e anúncios de reformas em colégios estaduais.

Risco à imagem: Os temas recorrentes, apesar de divulgarem iniciativas positivas, carregam riscos consideráveis para a imagem da educação estadual. A insistente celebração do "Dia da Alfabetização" e do "Educa Juntos" pode soar como propaganda excessiva, desconectada da realidade se os resultados práticos não se concretizarem ou se problemas persistentes forem ignorados. A "contratação milionária sem licitação" da SEED-PR e a "política de perseguição nas escolas" são extremamente danosas, sugerindo falta de transparência e autoritarismo, corroendo a confiança pública na gestão educacional. Embora se celebrem centenários de Colégios Cívico-Militares, notícias de "agressão entre estudantes" nesses mesmos colégios desafiam a imagem de disciplina e segurança, levantando questionamentos sobre a efetividade e os riscos desse modelo. A participação em "eventos internacionais sobre educação profissional", embora possa ser positiva, corre o risco de ser vista como despesa desnecessária ou distante das prioridades locais se não houver clareza sobre os benefícios concretos para o estado. Mesmo programas como EJA e a educação especial, ao serem ofuscados por temas mais negativos, podem ter seu valor diminuído na percepção

pública, transmitindo a ideia de que a administração foca em autopromoção e em modelos controversos em detrimento de áreas cruciais e da gestão transparente dos recursos.

Oportunidades de mídia positiva: O "Dia da Alfabetização" e "Educa Juntos" projetam o estado como líder, com histórias de sucesso infantil na alfabetização, depoimentos de docentes sobre métodos inovadores e dados comparativos nacionais. Eventos "internacionais de educação profissional" mostram o Paraná alinhado com o futuro, com reportagens sobre intercâmbios, parcerias globais e benefícios práticos para estudantes e mercado. Centenários de "Colégios Cívico-Militares" celebram tradição e civismo, com perfis históricos, ex-alunos de destaque e o impacto comunitário dessas escolas, reforçando disciplina e excelência. Até temas delicados como "contratações da SEED-PR" podem focar na justificativa técnica e benefícios esperados. Programas como "EJA" e "educação especial" humanizam a gestão, com histórias inspiradoras de alunos da EJA e o trabalho dedicado na inclusão, promovendo equidade.

Sugestões de ações de comunicação: Para a assessoria de comunicação, os temas recorrentes são um roteiro estratégico para fortalecer a imagem do setor. No "Dia da Alfabetização" e "Educa Juntos", priorize liderança e inovação. Crie campanhas multimídia com dados e histórias inspiradoras. Vídeos com crianças aprendendo, podcasts docentes, infográficos dinâmicos e eventos de reconhecimento. Humanize dados, mostre o impacto do programa, use redes sociais para depoimentos positivos. Em "eventos internacionais", foque conexão global e modernização. Documente intercâmbios, destaque aprendizados e benefícios para alunos/mercado. Entrevistas exclusivas, reportagens multimídia e enfatize visão de futuro global. Nos "Colégios Cívico-Militares" centenários, equilibre tradição e modernidade. Documentário histórico, exposições fotográficas, eventos comemorativos. Reforce ensino de qualidade e valores, use diversas plataformas. Em "contratações da SEED-PR" e temas sensíveis, transparência é chave. Divulgue informações claras, explique critérios, responda dúvidas. Seja proativo, produza materiais informativos e dialogue com a mídia, sendo responsável e aberto. Em "EJA" e "educação especial", destaque o humano e inclusivo. Use redes sociais, campanhas de sensibilização, e eventos que celebrem inclusão e igualdade. Em crises, como "violência escolar", comunicação imediata e transparente é vital. Emita comunicados claros, detalhe ações, ofereça apoio. Evite sensacionalismo, foque soluções preventivas, promova debates construtivos para transformar crises em melhorias e fortalecer a confiança escolar.

Data: 09/09/2024

Total de matérias: 85

Rádio: 3 matérias

TV: 5 matérias

Impresso: 16 matérias

Site: 61 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes de hoje demonstram reincidência de dois temas centrais: programa "Ganhando o Mundo", com diretores retornando do Chile com ideias para aprimorar o ensino, e "Novo edital" para materiais didáticos de avaliação da educação estadual. "Ganhando o Mundo", repetido massivamente, ressalta a importância da experiência internacional para modernizar a pedagogia. O "Novo edital" indica preocupação constante com a avaliação e desempenho educacional, através de seleção de materiais didáticos. Outros temas menos frequentes incluem incentivo à leitura em Curiúva, celebrações do IDEB e menções ao modelo cívico-militar e registro de frequência digital. Notícias focam no desenvolvimento profissional de gestores ("Ganhando o Mundo") e qualidade da avaliação educacional ("Novo edital").

Risco à imagem: Os temas recorrentes, apesar de visarem melhorias, trazem riscos à imagem da educação estadual. O programa "Ganhando o Mundo", com diretores retornando do Chile, pode soar elitista, beneficiando poucos e gerando questionamentos sobre o custo-benefício para a maioria das escolas e alunos. A repetição do tema "novas ideias" sem resultados tangíveis imediatos pode gerar ceticismo, parecendo mais propaganda que ação concreta. O "Novo edital" para materiais didáticos de avaliação, se super enfatizado, pode reforçar uma imagem de sistema focado em testes e métricas, negligenciando a qualidade do ensino em si. A constante necessidade de "novos" materiais pode sugerir problemas na avaliação atual, ou mesmo falhas no sistema educacional que demandam correções contínuas, levantando dúvidas sobre a estabilidade e eficácia das políticas em curso. Ambos os temas, se mal comunicados ou sem resultados claros, podem gerar percepção de gestão superficial, focada em aparências ou em soluções pontuais, em detrimento de melhorias sistêmicas e abrangentes na educação.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas em destaque abrem excelentes caminhos para mídia positiva, projetando a educação estadual como progressista e inovadora. O "Ganhando o Mundo", com diretores retornando do Chile, personifica a busca pela excelência e valorização da gestão escolar. A mídia pode explorar o intercâmbio cultural e pedagógico, as "novas ideias" para as escolas paranaenses e o impacto no aprendizado. Reportagens podem

destacar histórias inspiradoras de diretores, a inovação do "Ganhando o Mundo" e os benefícios para a rede de ensino. O "Novo edital" para materiais didáticos de avaliação reforça o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua. A mídia pode apresentar o edital como um passo importante para aprimorar a avaliação, garantir recursos eficazes e promover ensino baseado em dados. Reportagens podem entrevistar especialistas sobre a avaliação educacional, explicar os benefícios dos "novos materiais" e mostrar o alinhamento do Paraná com as melhores práticas. Ambos os temas, bem comunicados, geram percepção pública positiva, destacando um sistema dinâmico, inovador e focado na qualidade.

Sugestões de ações de comunicação: Para a assessoria de comunicação educacional, os temas "Ganhando o Mundo" e "Novo Edital" são plataformas valiosas para construir uma narrativa midiática estratégica e positiva. É essencial planejar ações que explorem o potencial de cada tema, mitigando riscos e amplificando mensagens-chave. Sobre "Ganhando o Mundo", capitalize a inovação e o desenvolvimento de gestores. Humanize narrativas com perfis em vídeo e texto dos diretores, mostrando diversidade e motivações. Crie cobertura midiática pré-partida, durante o intercâmbio (com "postais virtuais" e vídeos curtos) e foque no retorno, com coletivas de imprensa e materiais audiovisuais sobre as "novas ideias" e planos de implementação. Acompanhe os resultados a longo prazo, criando um selo "Ganhando o Mundo" para projetos inovadores. Para o "Novo Edital", priorize transparência, rigor técnico e qualidade do ensino. Contextualize a avaliação com materiais educativos sobre sua importância. Detalhe o edital de forma clara (prazos, critérios), crie uma página web informativa e realize eventos online. Valorize os materiais selecionados, apresente-os em eventos, destaque seus diferenciais e benefícios, crie guias de uso e acompanhe o impacto nas escolas, mostrando a melhoria da avaliação e do ensino. Em ambos os temas, seja proativo e multicanal. Use mídia tradicional e digital, com releases e redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter, YouTube, TikTok). Adote uma linguagem acessível e visualmente atraente, evitando jargões e usando fotos, vídeos e infográficos. Monitore a repercussão na mídia e redes sociais, usando análise de dados para avaliar a efetividade e ajustar estratégias.

Data: 10/09/2024

Total de matérias: 61

Rádio: 2 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 10 matérias

Site: 46 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes destacam, de forma massiva, a iniciativa do governo estadual em "selecionar professores para programa de formação para as redes municipais", um tema que se repete inúmeras vezes, sublinhando a prioridade dada à capacitação docente no âmbito municipal. Outro assunto recorrente é o "Novo edital seleciona materiais didáticos voltados à avaliação da educação na rede estadual", indicando um esforço contínuo para aprimorar os recursos de avaliação do sistema educacional. Adicionalmente, o programa "Ganhando o Mundo", especialmente o retorno dos diretores do Chile, surge como um ponto de interesse, sugerindo uma busca por inovação e novas ideias pedagógicas a partir de experiências internacionais. Embora menos frequente, menciona-se também o "Programa Formadores em Ação" e questões pontuais como um "escândalo" relacionado à privatização de escolas e mudanças nas regras do programa "Parceiro da Escola", demonstrando uma variedade de temas que compõem o cenário educacional em destaque.

Risco à imagem: A ênfase excessiva na "seleção de professores para formação" pode sugerir uma carência pré-existente na qualificação docente, minando a percepção da qualidade do corpo profissional. A insistência em "novos editais para materiais de avaliação" pode transmitir a ideia de um sistema hiperfocado em testes e rankings, descurando a essência do aprendizado e gerando ansiedade na comunidade escolar. O programa "Ganhando o Mundo", com o retorno de diretores, pode ser visto como elitista e distante da realidade da maioria das escolas, um "tour" para poucos em detrimento de investimentos mais amplos. O "escândalo da privatização", mesmo menos frequente, é altamente corrosivo para a imagem, evidenciando potenciais problemas de gestão e falta de transparência. Mudanças nas regras do "Parceiro da Escola" podem denotar instabilidade e falta de planejamento estratégico. Em conjunto, estes temas, se não geridos com comunicação cuidadosa, podem pintar um quadro de insegurança, instabilidade e foco excessivo em soluções pontuais em vez de melhorias sistêmicas na educação.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas em destaque abrem um leque de oportunidades para gerar mídia positiva e consolidar a imagem da educação estadual como

vanguardista. A "seleção de professores para formação" demonstra o investimento prioritário no corpo docente, alicerce da excelência. A mídia pode destacar a abrangência, número de professores, áreas de conhecimento e impacto na sala de aula. Depoimentos de professores e especialistas enriquecem reportagens, mostrando entusiasmo. O "Novo edital para materiais de avaliação" reforça o compromisso com a qualidade e a melhoria contínua. A mídia pode apresentar o edital como importante para modernizar a avaliação e garantir recursos eficazes. Entrevistas com especialistas, detalhes dos critérios e benefícios práticos destacam o rigor técnico e o foco na qualidade. O "Ganhando o Mundo", com o retorno dos diretores do Chile, é inspirador, evocando inovação e abertura a novas ideias. A mídia pode explorar o intercâmbio cultural e pedagógico, as experiências transformadoras e as "novas ideias" para o Paraná. Reportagens podem apresentar diretores como "embaixadores", destacando o impacto potencial e o orgulho no futuro da educação estadual.

Sugestões de ações de comunicação: O programa de "Seleção de Professores para Formação", a comunicação deve ser direcionada para enaltecer o investimento prioritário no corpo docente. Sugere-se a criação de uma campanha de comunicação multifacetada, que inclua o destaque da magnitude e abrangência através de comunicados que enfatizem o número de professores, áreas do saber e impacto geográfico, usando infográficos; a humanização das histórias com depoimentos inspiradores de docentes, vídeos curtos e podcasts; a validação por especialistas com opiniões de educadores renomados; e eventos de lançamento para gerar visibilidade. Em relação ao "Novo Edital para Materiais Didáticos de Avaliação", a comunicação deve transmitir rigor técnico e busca pela excelência, enfatizando a qualidade e inovação dos materiais, a transparência do processo seletivo detalhando etapas e critérios, os benefícios para professores e alunos de forma didática com tutoriais e a articulação com a prática pedagógica através de ações de formação. No tocante ao programa "Ganhando o Mundo", especialmente o "Retorno dos Diretores do Chile", a comunicação deve explorar o potencial inspirador e inovador da iniciativa, criando "embaixadores da educação" com perfis dos diretores, focando nas "novas ideias" e inovação através de seminários, demonstrando impacto e resultados com dados e depoimentos, e promovendo o engajamento da comunidade escolar em eventos que celebrem a iniciativa.



Data: 11/09/2024

Total de matérias: 55

Rádio: 0 matérias

TV: 4 matérias

Impresso: 7 matérias

Site: 44 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As notícias em destaque de hoje revelam temas recorrentes no cenário educacional paranaense. Nota-se a forte ênfase no "Estado seleciona professores para programa de formação para as redes municipais", evidenciando o investimento em capacitação docente. Paralelamente, o "Recurso educacional digital da rede estadual torna o ensino mais eficiente e prazeroso" surge repetidamente, ressaltando a importância da tecnologia e recursos digitais na otimização do aprendizado. Em contrapartida, a "Professora de escola estadual do Paraná é denunciada por homofobia" emerge como um tema sensível e recorrente, indicando desafios relacionados à diversidade e respeito no ambiente escolar. Ainda que menos frequente, o programa "Parceiro da Escola" e suas "mudanças de regras" também se destacam, juntamente com menções a "ferramenta com inteligência artificial nas escolas" e ao programa "Ganhando o Mundo Diretor", compondo um panorama de assuntos em voga na educação do estado.

Risco à imagem: Os temas recorrentes, embora distintos, projetam sombras de riscos à imagem da educação estadual. A insistente "seleção de professores para formação" pode, paradoxalmente, sugerir fragilidade no preparo do corpo docente, alimentando dúvidas sobre a qualificação preexistente e a efetividade do sistema. A exaltação do "recurso digital" corre o risco de banalizar a complexidade do ensino, como se tecnologia fosse panaceia, desviando o foco da qualidade pedagógica intrínseca e da interação humana essencial. O caso "Professora denunciada por homofobia" é particularmente danoso, expondo lacunas graves em diversidade e respeito nas escolas, manchando a imagem de um ambiente seguro e inclusivo. As "mudanças de regras" do "Parceiro da Escola" transmitem instabilidade e improvisação na gestão, gerando incerteza e desconfiança quanto à solidez das políticas educacionais. A "ferramenta com inteligência artificial", se mal comunicada, pode evocar receios de desumanização do ensino, deixando em segundo plano o papel insubstituível do professor. Mesmo o "Ganhando o Mundo Diretor", apesar do nome promissor, pode soar elitista e desconectado das prioridades da maioria das escolas, um programa de vitrine em meio a desafios mais urgentes e generalizados. Em conjunto, estes temas, em vez de reforçar a imagem positiva, podem inadvertidamente

expor vulnerabilidades e gerar questionamentos sobre a direção e as prioridades da educação no estado.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas em destaque, comunicados estrategicamente, geram mídia positiva e fortalecem a reputação da educação estadual. A "seleção de professores para formação" demonstra o investimento prioritário nos docentes. A mídia pode destacar a amplitude, alcance nas redes municipais e impacto transformador da qualificação, valorizando a carreira docente. O "recurso educacional digital" é terreno fértil para narrativas de inovação e modernidade, mostrando a eficiência e o "prazer" no aprendizado tecnológico, alinhando o estado com o futuro digital e rompendo modelos tradicionais. O caso "professora denunciada por homofobia" reverte-se em mídia positiva ao destacar a resposta firme do estado contra discriminação, o compromisso com diversidade e ações pedagógicas por respeito e inclusão. As "mudanças de regras" no "Parceiro da Escola" comunicam aperfeiçoamento e busca por otimização. A "ferramenta com inteligência artificial" abre espaço para matérias sobre o futuro da educação e o pioneirismo do Paraná. E "Ganhando o Mundo Diretor" personifica visão global e investimento em lideranças, inspirando com o intercâmbio de ideias e a busca por excelência mundial.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação educacional, a assessoria deve implementar ações estratégicas focadas na narrativa robusta e multifacetada. No programa de formação docente, priorize amplitude e impacto, quantificando o alcance e humanizando com depoimentos de professores transformados. Valide com especialistas e promova eventos, destacando a valorização. Para o recurso digital, foque inovação e eficiência, demonstrando em uso e coletando depoimentos de praticidade. Explique vantagens pedagógicas e quantifique o sucesso com dados, reforçando a modernidade digital e o papel de apoio ao professor. No caso de homofobia, aja em repúdio imediato e ação proativa, condenando e destacando políticas inclusivas. Promova campanhas educativas e valorize ações contra o preconceito, reafirmando valores. Em "Parceiro da Escola", foque clareza e justificativa das mudanças, explicando benefícios e apresentando cases de sucesso. Realize sessões de perguntas e respostas transparentes e reforce o aprimoramento do programa. Com a IA nas escolas, comunique o avanço tecnológico personalizado, demonstrando a ferramenta, coletando depoimentos de docentes e explicando as vantagens para os alunos.



Data: 13/09/2024

Total de matérias: 76

Rádio: 2 matérias

TV: 4 matérias

Impresso: 13 matérias

Site: 57 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Os veículos de mídia de hoje destacam com frequência a atuação do governo estadual na expansão e modernização da infraestrutura escolar. A "vistoria de obras da nova escola estadual de Cascavel" pelo governador é um tema recorrente, sinalizando o investimento em novas instalações. Paralelamente, a homenagem aos "alunos mortos em Cambé" através da nomeação de uma escola em Ibiporã também se repete, demonstrando a sensibilidade do governo frente à tragédia e a busca por honrar a memória das vítimas. Outro ponto em evidência é a divulgação do "Recurso educacional digital", apresentado como ferramenta para otimizar o ensino. Embora menos frequente, a menção a "intercâmbio no Chile" e a "denúncia do APP-Sindicato" também aparecem no conjunto de notícias, complementando o panorama dos assuntos que marcaram o noticiário educacional do estado.

Risco à imagem: Os temas recorrentes nas manchetes, embora apontem para ações do governo na educação, carregam consigo riscos para a imagem do setor. A insistente "vistoria de obras" e o destaque para "novas escolas" podem gerar a percepção de que o foco está em infraestrutura física, enquanto questões pedagógicas e a qualidade do ensino poderiam ser negligenciadas. A homenagem aos "alunos mortos em Cambé", embora meritória, quando repetida exaustivamente, pode trazer à tona a tragédia e associar o ambiente escolar a violência, gerando insegurança. O "recurso educacional digital" constantemente promovido pode soar como solução tecnológica superficial, desconectada das reais necessidades da sala de aula e da formação dos professores para utilizá-lo eficazmente. A denúncia do APP-Sindicato e a menção a "professor acusado de assédio" projetam uma imagem negativa do ambiente de trabalho para os profissionais da educação e levantam questionamentos sobre a segurança e o bem-estar dos alunos e professores no sistema estadual.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas em destaque, com comunicação estratégica, geram mídia positiva e fortalecem a imagem da educação paranaense. As "vistorias governamentais de novas escolas" mostram compromisso com a infraestrutura e o futuro dos alunos. A mídia pode explorar a modernidade, o tamanho e os benefícios para a comunidade,

com detalhes arquitetônicos inovadores e recursos tecnológicos, transmitindo educação moderna e focada no futuro. A homenagem aos "alunos de Cambé" nomeando a escola é uma mídia sensível e humana. A comunicação deve destacar o respeito à memória, a solidariedade e o compromisso com a paz nas escolas. Reportagens podem contar as histórias de Karoline e Luan, mostrando a escola como símbolo de esperança e luta contra a violência, transmitindo empatia e cuidado. O "recurso educacional digital" gera notícias de inovação e modernidade, mostrando ensino "eficiente e prazeroso" com tecnologia, engajando alunos e facilitando o trabalho docente. Reportagens podem demonstrar o uso prático, depoimentos de beneficiados e dados de melhoria, fortalecendo a imagem de sistema inovador. Mesmo temas delicados podem ser usados para mídia positiva. Na "denúncia do APP-Sindicato", foque na resposta do governo, demonstrando diálogo e busca por soluções. Na "acusação de assédio", destaque o afastamento e o compromisso com a segurança, prioridade máxima.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação da educação estadual, a assessoria deve agir estrategicamente. Nas "vitorias de escolas", foque no progresso das obras e benefícios para alunos, convidando a mídia para mostrar a modernidade e o investimento futuro. Na homenagem aos "alunos de Cambé", enfatize o lado humano, com cerimônias respeitadas e depoimentos que destaquem a escola como símbolo de memória e paz. Para o "recurso digital", crie demonstrações práticas em escolas, produza vídeos com alunos usando a ferramenta e divulgue dados que comprovem a eficiência e inovação do ensino. Frente à "denúncia do sindicato", responda com transparência, divulgando as medidas de apuração e buscando diálogo aberto com a categoria. No caso de "assédio", priorize a segurança, comunicando o afastamento do professor e reforçando o compromisso com um ambiente escolar seguro. Utilize comunicados claros, linguagem acessível e canais digitais para amplificar as mensagens positivas e gerenciar crises de forma eficaz, construindo uma imagem de gestão atenta, moderna e humana da educação estadual.

Data: 16/09/2024

Total de matérias: 25

Rádio: 2 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 5 matérias

Site: 15 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A mídia destaca hoje que o Paraná celebra a liderança no IDEB 2023, reflexo de investimentos e projetos como o "Klabin Semeando Educação", que impulsiona o desenvolvimento educacional. O estado também se destaca na construção e reforma de escolas, como em Cascavel e Guaratuba, e no esporte, com o vice-campeonato de futsal escolar. Paralelamente, a Assembleia Legislativa organiza a Semana da Pessoa Idosa. Contudo, o cenário educacional paranaense também apresenta desafios: a consulta pública sobre o projeto "Parceiro da Escola", que visa a terceirização da gestão de algumas escolas, e que deve ocorrer em outubro; relatos de brigas e a preocupante denúncia de assédio envolvendo um professor, que resultou na solicitação de afastamento por parte das famílias. Apesar dos ótimos resultados, o estado precisa lidar com ameaças como a ocorrida em Foz do Iguaçu, onde foi reportado o risco de um massacre. Também é noticiado que a Orquestra Sinfônica do Paraná irá encerrar a série ouro e que a apostila para concurso de professor (SEED-PR-PR 2024) foi disponibilizada.

Risco à imagem: Os recorrentes destaques positivos do Paraná na educação, como a liderança no IDEB 2023 e iniciativas como a da Klabin, podem ser ofuscados por problemas graves que arranham a imagem do sistema educacional. As denúncias de assédio por parte de um professor, os relatos de brigas frequentes entre alunas e a ameaça de massacre em Foz do Iguaçu geram insegurança e desconfiança na comunidade escolar, colocando em xeque a qualidade do ambiente de aprendizado. A proposta de terceirização de escolas, através do projeto "Parceiro da Escola", embora vise melhorias, enfrenta resistência e pode ser vista como uma privatização velada, levantando preocupações sobre a qualidade do ensino e a valorização dos profissionais. Esses fatores negativos, se não forem devidamente endereçados e combatidos, podem comprometer a reputação de excelência que o Paraná busca construir na área da educação, impactando a percepção de pais, alunos e da sociedade em geral. A longo prazo, a credibilidade de todo o sistema pode ficar comprometida.

Oportunidades de mídia positiva: A liderança do Paraná no IDEB e os avanços em infraestrutura e projetos educacionais podem ser severamente impactados por crises de imagem.

A denúncia de assédio envolvendo um professor e os relatos de violência entre alunas geram um clima de insegurança e desconfiança, prejudicando a percepção sobre a qualidade do ambiente escolar. A ameaça de massacre, mesmo que isolada, amplifica esse temor e exige medidas urgentes. O projeto "Parceiro da Escola", que prevê a terceirização da gestão, embora possa trazer benefícios, enfrenta resistências e pode ser interpretado como um risco à educação pública, gerando debates acalorados e desgaste político. Esses eventos negativos, se não forem gerenciados com transparência e ações efetivas, podem manchar a reputação do estado, minando a confiança de pais, alunos e da sociedade em geral no sistema educacional paranaense, comprometendo, a longo prazo, os avanços e investimentos realizados.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve agir estrategicamente em várias frentes. Primeiramente, é importante estabelecer uma comunicação transparente e proativa em relação aos casos de assédio e violência nas escolas. A assessoria deve divulgar notas oficiais detalhando as medidas tomadas, as investigações em andamento e o apoio oferecido às vítimas, sempre preservando suas identidades. É fundamental demonstrar tolerância zero com essas ocorrências e reforçar o compromisso com a segurança e o bem-estar dos alunos. Em relação à ameaça de massacre, a comunicação deve ser ainda mais cautelosa. É preciso informar a população sobre as ações preventivas e de inteligência adotadas pelas autoridades, sem criar pânico ou sensacionalismo. A assessoria pode trabalhar em conjunto com especialistas em segurança para transmitir mensagens que tranquilizem a comunidade escolar. No que diz respeito ao projeto "Parceiro da Escola", a estratégia de comunicação deve ser focada em esclarecer os objetivos, os benefícios e os mecanismos de controle e avaliação da parceria. É importante realizar audiências públicas, debates e entrevistas com especialistas, além de produzir materiais informativos (cartilhas, vídeos, posts em redes sociais) que respondam às dúvidas e preocupações da população. A assessoria deve combater ativamente as *fake news* e as interpretações equivocadas sobre o projeto. A assessoria também deve valorizar e divulgar amplamente os sucessos e as boas práticas da educação paranaense, como a liderança no IDEB, os projetos inovadores e os prêmios conquistados, fortalecendo a imagem positiva do setor. Ações de marketing educacional, com foco em histórias de sucesso de alunos e professores, são essenciais. Por fim, investir em treinamento de porta-vozes, para que os representantes do governo transmitam as mensagens de forma clara e empática, é importante para construir uma relação de confiança com a sociedade.



Data: 17/09/2024

Total de matérias: 71

Rádio: 2 matérias

TV: 2 matérias

Impresso: 10 matérias

Site: 57 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A mídia destaca hoje que o Conselho Estadual de Educação do Paraná (CEE/PR) comemora 60 anos com nova sede, um marco para a educação no estado. O Governador Ratinho Jr. autorizou o início das obras da nova escola estadual de Pato Branco, reforçando o investimento em infraestrutura educacional, que também acontece em Cascavel e em outras cidades, como no Norte do Paraná, que tem previsão de novas unidades. As PPPs escolares são destaque, prevendo investimentos de R\$6 bilhões. O Paraná também celebra a liderança no IDEB 2023. Outros temas incluem: o programa "Ganhando o Mundo da Ciência", com intercâmbio no Japão; a experiência da ouvidoria nas escolas paranaenses, compartilhada com São Paulo; a homenagem a alunos mortos em Cambé, que darão nome a escola em Ibiporã; e o avanço no IDEB de escolas atendidas por programas como Klabin Semeando Educação. Há, contudo, relatos de brigas entre alunas e denúncias de assédio, que exigem atenção. O legislativo vota projeto sobre escolas cívico-militares. Há cursos gratuitos de técnico de enfermagem.

Risco à imagem: A celebração dos 60 anos do Conselho Estadual de Educação e os investimentos em novas escolas, como a de Pato Branco, e o sucesso no IDEB, podem ser ofuscados por questões que arranham a imagem da educação paranaense. As denúncias de assédio sexual por um professor e os relatos de brigas entre alunas criam um clima de insegurança e preocupação, exigindo ações imediatas e transparentes das autoridades. As Parcerias Público-Privadas (PPPs) na educação, embora prometam bilhões em investimentos, geram debates e podem ser vistas como um risco à gestão pública e à qualidade do ensino, caso não haja fiscalização rigorosa e participação da comunidade escolar. A discussão sobre a implementação de escolas cívico-militares também divide opiniões e pode gerar polêmicas. Esses fatores, se não forem tratados com a devida atenção e comunicação estratégica, podem prejudicar a reputação do Paraná, comprometendo a confiança da população no sistema educacional, apesar dos avanços em infraestrutura e indicadores de desempenho.

Oportunidades de mídia positiva: A comemoração dos 60 anos do Conselho Estadual de Educação (CEE) em nova sede é uma excelente oportunidade para destacar o compromisso do

Paraná com a educação, reforçando sua importância histórica e seu papel na construção de um futuro melhor. A autorização para a construção da nova escola em Pato Branco, assim como outras obras e o projeto de PPPs, geram mídia espontânea, demonstrando investimento em infraestrutura e modernização. O sucesso no IDEB e programas como o "Ganhando o Mundo da Ciência" e os resultados positivos de iniciativas como as da Klabin, são ótimos para pautas sobre qualidade de ensino e oportunidades para os alunos. A visita de São Paulo para conhecer a ouvidoria das escolas do Paraná mostra o estado como referência em boas práticas. A homenagem aos alunos mortos em Cambé, nomeando uma escola, promove um debate sobre segurança e cultura de paz. Cursos técnicos gratuitos em enfermagem são exemplos de geração de oportunidades.

Sugestões de ações de comunicação: Diante do cenário multifacetado da educação no Paraná, a assessoria de comunicação precisa agir estrategicamente. É importante fortalecer a comunicação de crise: em casos de assédio e brigas, divulgar notas oficiais detalhadas sobre as medidas tomadas (investigações, punições, apoio às vítimas), sempre preservando suas identidades, demonstrando tolerância zero com a violência. Criar canais seguros para denúncias é fundamental. Em relação a ameaças, informar sobre ações preventivas e de inteligência, sem criar pânico, transmitindo mensagens tranquilizadoras com apoio de especialistas em segurança. Sobre as PPPs, a transparência é chave: esclarecer objetivos, benefícios e mecanismos de controle das parcerias, através de audiências públicas, debates, entrevistas com especialistas e materiais informativos (cartilhas, vídeos, posts) acessíveis. Combater *fake news* é essencial. Paralelamente, a assessoria deve valorizar os pontos positivos: divulgar amplamente os 60 anos do CEE, destacando sua história e importância; transformar o início das obras de novas escolas em eventos com a imprensa, mostrando o impacto nas comunidades, com depoimentos; produzir reportagens especiais sobre a liderança no IDEB e programas de sucesso, mostrando metodologias e histórias inspiradoras; divulgar a visita de São Paulo para conhecer a ouvidoria como exemplo de boas práticas; abordar a homenagem aos alunos mortos em Cambé, promovendo a cultura de paz; e divulgar os cursos técnicos como oportunidades. Investir em marketing educacional, com foco em histórias de sucesso, e em treinamento de porta-vozes, para transmitir mensagens claras e empáticas, é fundamental. Desenvolver um plano de comunicação estratégica de longo prazo que reforce os valores e o compromisso do Paraná com a educação de qualidade é vital para a gestão de imagem.



Data: 18/09/2024

Total de matérias: 70

Rádio: 5 matérias

TV: 5 matérias

Impresso: 8 matérias

Site: 52 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje, o destaque é que o Paraná comemora avanços significativos na educação: o Conselho Estadual de Educação (CEE) celebra 60 anos com uma nova sede, representando o compromisso com o setor. A liderança no IDEB 2023 evidencia a qualidade do ensino paranaense. O estado investe em infraestrutura, com o Governador Ratinho Jr. autorizando obras como a da nova escola estadual de Pato Branco, e com a previsão de mais escolas e investimentos bilionários via PPPs. Programas como "Ganhando o Mundo da Ciência" proporcionam intercâmbio internacional a estudantes, e São Paulo busca conhecer a experiência da ouvidoria escolar do Paraná. Contudo, há desafios: denúncias de assédio e relatos de brigas entre alunas exigem atenção e medidas para garantir a segurança nas escolas. Alunos mortos em tragédia são homenageados, reforçando a importância da paz no ambiente escolar. Há também a oferta de cursos técnicos gratuitos, ampliando as oportunidades de formação profissional.

Risco à imagem: Apesar dos avanços celebrados na educação paranaense, como o novo CEE, a liderança no IDEB e os investimentos em infraestrutura (escola em Pato Branco e PPPs), a imagem do setor pode ser severamente prejudicada por problemas que geram grande repercussão negativa. As denúncias de assédio envolvendo um professor e os relatos de brigas frequentes entre alunas criam um clima de insegurança e desconfiança nas escolas, colocando em xeque a qualidade do ambiente de aprendizado e a eficácia da gestão. A proposta de Parcerias Público-Privadas (PPPs), embora possa trazer investimentos, enfrenta resistência e pode ser vista como uma ameaça à educação pública, gerando debates acalorados e desgaste político. Esses fatores, se não forem abordados com transparência, ações efetivas e comunicação estratégica, podem comprometer a reputação do Paraná, minando a confiança da população no sistema educacional, apesar dos indicadores positivos e dos investimentos realizados. A credibilidade, construída com resultados, é frágil diante de crises de imagem.

Oportunidades de mídia positiva: Os 60 anos do Conselho Estadual de Educação (CEE) em nova sede representam uma oportunidade ímpar para destacar o compromisso do Paraná com a educação, gerando mídia espontânea e reforçando a importância histórica da instituição.

A autorização para a construção da nova escola em Pato Branco, assim como outras obras e investimentos via PPPs, evidenciam o foco na infraestrutura, possibilitando pautas positivas sobre o desenvolvimento do setor. A liderança no IDEB 2023 e programas como o "Ganhando o Mundo da Ciência" (com intercâmbio no Japão) são excelentes para matérias sobre qualidade de ensino e oportunidades para os alunos, mostrando o Paraná como referência. O interesse de São Paulo na ouvidoria escolar paranaense reforça a imagem de boas práticas. A homenagem aos alunos mortos em Cambé, com o nome da escola, pode gerar um debate positivo sobre segurança e cultura de paz. A oferta de cursos técnicos gratuitos é pauta relevante sobre formação profissional.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do Paraná, frente aos desafios e oportunidades na área da educação, deve agir estrategicamente. Em situações de crise, como denúncias de assédio e brigas, é crucial divulgar notas oficiais detalhadas sobre as medidas tomadas (investigações, punições, apoio às vítimas), preservando suas identidades, demonstrando tolerância zero e reforçando o compromisso com a segurança. Criar canais seguros para denúncias é fundamental. Em ameaças, a comunicação deve ser cautelosa, informando sobre ações preventivas, sem alarmismo, com apoio de especialistas. Sobre as PPPs, a transparência é essencial: esclarecer objetivos, benefícios e mecanismos de controle, com audiências públicas, debates, entrevistas e materiais informativos acessíveis, combatendo *fake news*. Os pontos positivos, como os 60 anos do CEE, a nova sede, a liderança no IDEB, novas escolas (Pato Branco), programas como "Ganhando o Mundo da Ciência", a visita de São Paulo e a homenagem aos alunos mortos, devem ser amplamente divulgados, com reportagens especiais, entrevistas e posts nas redes sociais, destacando avanços e histórias de sucesso. O monitoramento constante da mídia e das redes sociais, com respostas rápidas e diálogo aberto com a comunidade escolar (pais, alunos, professores, sindicatos), é crucial. Investir em marketing educacional, valorizando a educação pública com histórias inspiradoras, e preparar porta-vozes para transmitir mensagens claras e empáticas são ações importantes. A assessoria deve, portanto, equilibrar a gestão de crises com a promoção dos avanços, construindo uma imagem positiva da educação no Paraná.



Data: 19/08/2024

Total de matérias: 61

Rádio: 2 matérias

TV: 15 matérias

Impresso: 4 matérias

Site: 40 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A mídia de hoje aponta que a educação no Paraná apresenta um cenário misto. As oficinas de bioeconomia em comunidades costeiras de Paranaguá se repetem, indicando um foco em sustentabilidade e desenvolvimento local. A Secretaria da Educação lança projeto com o mesmo fim, visando o plantio de 40 mil mudas. O estado celebra a liderança no IDEB e novos investimentos, além de capacitar profissionais para acolhimento socioemocional nas escolas. O APP-Sindicato comemora o legado de Paulo Freire. Há investimentos como na construção do colégio agrícola de Goioerê. Contudo, o noticiário é marcado por graves denúncias de assédio contra alunas, envolvendo professores (incluindo um preso em colégio cívico-militar) e até uma professora. Episódios de violência, como brigas em porta de escola (com uma pessoa esfaqueada) e até uma mãe envolvida em agressão, também preocupam. A constitucionalidade do projeto "Parceiro da Escola" é defendida pela AGU, em meio a disputas judiciais e oposição do PT sobre a terceirização. Uma aluna de 10 anos morreu na escola após mal súbito.

Risco à imagem: A imagem da educação paranaense, apesar dos investimentos, da liderança no IDEB e de iniciativas como as oficinas de bioeconomia e o projeto de sustentabilidade, sofre um forte impacto negativo com as recorrentes notícias de violência e assédio nas escolas. As denúncias de assédio sexual contra alunas, envolvendo professores (inclusive com prisões), e os episódios de brigas, com agressões físicas e até esfaqueamento, geram grande repercussão e um clima de insegurança e desconfiança na comunidade escolar. A morte de uma aluna após mal súbito, embora uma fatalidade, também pode levantar questionamentos sobre o atendimento emergencial nas escolas. A disputa judicial em torno do projeto "Parceiro da Escola", com a defesa da AGU e a oposição de partidos políticos, pode ser percebida como um risco à gestão pública da educação. Esses fatores, se não forem tratados com seriedade e ações efetivas, podem manchar a reputação do sistema educacional do estado, apesar dos avanços.

Oportunidades de mídia positiva: As oficinas de bioeconomia em comunidades costeiras de Paranaguá, repetidas diversas vezes nos dados fornecidos, representam uma excelente

oportunidade para gerar mídia positiva, destacando o compromisso do Paraná com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento local. O projeto da Secretaria da Educação, com o plantio de 40 mil mudas, reforça essa imagem de responsabilidade ambiental e engajamento das escolas. A liderança no IDEB e os novos investimentos na educação são pautas que consolidam a percepção de qualidade do ensino e de gestão eficiente. A capacitação de profissionais para acolhimento socioemocional nas escolas demonstra preocupação com o bem-estar dos alunos, um tema cada vez mais relevante. A celebração do legado de Paulo Freire pelo APP-Sindicato pode gerar matérias sobre a história da educação e a importância da pedagogia crítica. O avanço da construção do colégio agrícola em Goioerê mostra investimento em infraestrutura. A defesa do "Parceiro da Escola" pela AGU, pode dar fim à polêmica.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do governo do Paraná, em relação à educação, deve atuar estrategicamente para construir uma imagem positiva e gerenciar crises. É fundamental destacar amplamente as oficinas de bioeconomia em Paranaguá e o projeto de plantio de mudas, com fotos, vídeos e depoimentos, enfatizando o impacto ambiental e o engajamento da comunidade escolar, inclusive nas redes sociais. A liderança no IDEB e os investimentos devem ser divulgados, mostrando os resultados e as melhorias na qualidade do ensino, com infográficos e vídeos. A capacitação em acolhimento socioemocional precisa ser valorizada, demonstrando a preocupação com o bem-estar dos alunos. Em casos de crise, como assédio, violência e a morte da aluna, a comunicação deve ser imediata e transparente, com notas oficiais detalhadas sobre as medidas tomadas, preservando identidades e demonstrando tolerância zero. Canais seguros para denúncias devem ser criados e divulgados. A comunicação, nesses casos, precisa ser empática. Um plano de comunicação de crise, com porta-vozes treinados, é essencial. Sobre o "Parceiro da Escola", é crucial esclarecer o projeto com debates, entrevistas e materiais informativos, combatendo *fake news* e abrindo canais de diálogo. O aniversário de Paulo Freire pode ser aproveitado para destacar seu legado. É preciso monitorar redes sociais, criar campanhas de marketing educacional que valorizem a educação pública, com histórias inspiradoras, e manter um bom relacionamento com a imprensa, oferecendo pautas e informações relevantes.

Data: 20/09/2024

Total de matérias: 102

Rádio: 8 matérias

TV: 9 matérias

Impresso: 17 matérias

Site: 68 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje, a educação no Paraná é palco de iniciativas ambientais, debates sobre gestão escolar e desafios relacionados à segurança, além de investimentos e bons resultados. Em Irati, a Secretaria da Educação do Paraná lança um projeto de grande impacto ambiental: o plantio de 40 mil mudas de árvores nativas, demonstrando um compromisso com a sustentabilidade. Paralelamente, a Advocacia-Geral da União (AGU) defende a constitucionalidade do projeto "Parceiro da Escola", que visa a terceirização da gestão administrativa de escolas estaduais, enfrentando oposição e ações judiciais, como a do PT. O projeto gera debates, com o APP-Sindicato apontando falhas. O noticiário também registra episódios de violência nas escolas, como brigas com esfaqueamento e um estudante com nariz quebrado, além de denúncias de assédio envolvendo professores. O Governador autoriza a construção de nova escola em Pato Branco, em meio aos investimentos do Estado. Destaque para o seminário do Núcleo Regional de Educação em Toledo e o programa Hortas Solidárias. O Paraná não tem evasão escolar desde 2020.

Risco à imagem: Apesar do louvável projeto de plantio de 40 mil mudas em Irati e dos investimentos em educação, como a nova escola em Pato Branco, a imagem da educação paranaense enfrenta sérios riscos. A defesa da constitucionalidade do "Parceiro da Escola" pela AGU, embora seja um posicionamento institucional, alimenta a polêmica sobre a terceirização da gestão escolar, gerando debates acalorados e possíveis desgastes. As notícias recorrentes de violência nas escolas, incluindo brigas com esfaqueamento e agressões a estudantes, criam um clima de insegurança e prejudicam a percepção da qualidade do ambiente escolar. As denúncias de assédio envolvendo professores, com prisões sendo efetuadas, agravam ainda mais a situação, gerando desconfiança e questionamentos sobre a conduta dos profissionais. Esses fatores negativos, se não forem combatidos com medidas efetivas e comunicação transparente, podem ofuscar os avanços e comprometer a reputação da educação no estado, apesar dos esforços em sustentabilidade e infraestrutura.

Oportunidades de mídia positiva: O lançamento do projeto de plantio de 40 mil mudas de árvores nativas em Irati, pela Secretaria da Educação, gera mídia espontânea extremamente

positiva, associando o Paraná à sustentabilidade e à responsabilidade ambiental. A defesa da constitucionalidade do "Parceiro da Escola" pela AGU, embora polêmica, pode transmitir uma imagem de segurança jurídica e de compromisso com a modernização da gestão escolar, se bem comunicada. A construção da nova escola estadual em Pato Branco, autorizada pelo Governador, reforça a percepção de investimentos em infraestrutura e melhoria das condições de ensino. O seminário de práticas da educação em Toledo e o programa Hortas Solidárias são exemplos de iniciativas que podem ser divulgadas como boas práticas, mostrando o dinamismo da educação paranaense. A notícia de que o Paraná não registra evasão escolar desde 2020 é um forte indicador de sucesso, que deve ser amplamente divulgado.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do governo do Paraná, na área da educação, deve implementar uma estratégia abrangente. É crucial fortalecer a imagem de sustentabilidade, dando ampla divulgação ao plantio de 40 mil mudas em Irati, com fotos, vídeos e depoimentos, destacando o impacto ambiental e o engajamento escolar, inclusive nas redes sociais, explorando conceitos como "escolas verdes". Outras iniciativas, como o programa Hortas Solidárias, também devem ser divulgadas. Em relação ao "Parceiro da Escola", a transparência é fundamental: esclarecer objetivos, benefícios e mecanismos de controle, com materiais informativos, debates, entrevistas e audiências públicas, combatendo *fake news* e abrindo canais de diálogo. Divulgar o parecer favorável da AGU, ressaltando a legalidade do projeto, e apresentar resultados concretos nas escolas onde ele já foi implementado são ações importantes. Na gestão de crises (violência e assédio), a comunicação deve ser imediata e transparente, com notas oficiais detalhadas sobre as medidas tomadas, preservando identidades e demonstrando tolerância zero. Canais de denúncia seguros e confidenciais devem ser criados e divulgados, assim como ações de prevenção à violência. Os avanços e boas práticas, como a nova escola em Pato Branco, o seminário em Toledo, a evasão escolar zero e programas como os que levam professores ao Chile, precisam ser valorizados, com ampla divulgação. O monitoramento constante da mídia e das redes sociais, com respostas rápidas e diálogo aberto, é essencial, assim como campanhas de marketing educacional que valorizem a educação pública e um bom relacionamento com a imprensa, com porta-vozes preparados.

Data: 23/09/2024

Total de matérias: 129

Rádio: 1 matéria

TV: 3 matérias

Impresso: 6 matérias

Site: 119 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Os assuntos em destaque hoje foram encabeçados pelo lançamento pela Secretaria da Educação de uma assistente virtual para facilitar o acesso a informações e serviços, modernizando o atendimento. O III Congresso de Formadores da Educação Básica, em Foz do Iguaçu, reúne 850 participantes, evidenciando o foco na formação continuada. A valorização da educação profissional é destacada pelos 20 mil alunos contratados em 2023. O programa "Parceiro da Escola", que prevê a gestão compartilhada com a iniciativa privada, é debatido em audiências públicas para credenciamento de empresas, mostrando um movimento em direção à modernização da gestão, mas também gerando controvérsias e críticas, como a da AGU, que se manifesta contra uma ação do PT. Há o relato de um estudante de 11 anos agredido. O Colégio Agrícola de Goioerê está em construção e, apesar dos avanços tecnológicos, como a assistente virtual, e dos investimentos na formação de professores e na educação profissional, a imagem da educação paranaense pode ser negativamente impactada por diversos fatores. A agressão a um estudante de 11 anos em um colégio estadual, com a gravidade de um nariz quebrado, levanta sérias preocupações sobre a segurança nas escolas e a capacidade do estado de garantir um ambiente de aprendizado saudável. A persistência desses problemas, mesmo com iniciativas positivas em curso, pode minar a confiança da população no sistema educacional, apesar dos investimentos e esforços. A percepção de insegurança e de falta de controle sobre a gestão escolar afeta pais e alunos. há o Programa Empreendedoras da Beleza.

Risco à imagem: Apesar dos investimentos em tecnologia (assistente virtual), formação de professores (congresso em Foz) e do sucesso da educação profissional (20 mil alunos contratados), a imagem da educação no Paraná enfrenta riscos significativos. O programa "Parceiro da Escola", que propõe a gestão compartilhada com empresas, gera intensa polêmica e oposição, com acusações de privatização e precarização do ensino, mesmo com as audiências públicas. A agressão a um estudante de 11 anos dentro de um colégio estadual, com lesões graves, levanta sérias dúvidas sobre a segurança nas escolas e a capacidade do estado de garantir um ambiente protegido para os alunos. Esse incidente, em particular, tem potencial para gerar

grande repercussão negativa, com forte apelo emocional e impacto direto na percepção dos pais e da comunidade escolar sobre a qualidade da educação. A controvérsia em torno do "Parceiro da Escola", somada a episódios de violência, pode ofuscar os avanços e comprometer a confiança no sistema educacional.

Oportunidades de mídia positiva: O lançamento da assistente virtual pela Secretaria da Educação do Paraná é uma excelente oportunidade para gerar mídia positiva, mostrando o uso da tecnologia para facilitar o acesso a informações e serviços, modernizando a educação. O III Congresso de Formadores da Educação Básica, com 850 participantes em Foz do Iguaçu, demonstra o investimento na capacitação dos profissionais, valorizando a formação continuada. Os 20 mil alunos da educação profissional contratados em 2023 são um forte indicador de sucesso, permitindo divulgar histórias de jovens que conseguiram emprego, ressaltando o impacto social e econômico dessa modalidade de ensino. As audiências públicas sobre o "Parceiro da Escola", embora controversas, podem ser apresentadas como um espaço de diálogo e transparência na gestão. A construção do Colégio Agrícola de Goioerê e o Programa Empreendedoras da Beleza, que formou sua primeira turma, demonstram investimento em infraestrutura e em projetos sociais relevantes.

Sugestões de ações de comunicação é importante destacar a inovação e os resultados positivos: a assistente virtual precisa ser amplamente divulgada, com foco nos benefícios para a comunidade escolar, usando vídeos explicativos, tutoriais e posts em redes sociais, além de mostrar casos de uso. O Congresso de Formadores deve ser divulgado como um marco na formação continuada, com entrevistas e divulgação de fotos e vídeos. Os 20 mil alunos contratados da educação profissional merecem destaque, com histórias inspiradoras que mostrem o impacto dessa modalidade. Em relação ao "Parceiro da Escola", a transparência e o diálogo são fundamentais: esclarecer objetivos, benefícios e mecanismos de controle, com materiais informativos, debates e audiências públicas, combatendo *fake news*. Apresentar dados e resultados concretos das escolas que já adotam o modelo é importante. A comunicação deve ser segmentada para diferentes públicos. Na gestão de crises, como a violência nas escolas, a resposta precisa ser rápida e eficaz, com notas oficiais detalhadas sobre as medidas tomadas, demonstrando agilidade e compromisso com a segurança. Ações de prevenção à violência e canais seguros para denúncias devem ser divulgados. A construção do Colégio Agrícola e o Programa Empreendedoras da Beleza também devem integrar as ações de comunicação.

Data: 24/09/2024

Total de matérias: 59

Rádio: 2 matérias

TV: 6 matérias

Impresso: 10 matérias

Site: 41 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A mídia apresenta hoje que a educação no Paraná apresenta diversas frentes de ação. A Secretaria da Educação lança uma assistente virtual para facilitar o acesso a informações e serviços, indicando um movimento de modernização. O programa "Parceiro da Escola", que visa a gestão compartilhada com a iniciativa privada, avança com audiências públicas para credenciamento de empresas, gerando debates e questionamentos, como o ofício enviado pela deputada Dartora ao STF. Em paralelo, o estado destaca o sucesso da educação profissional, com 20 mil alunos contratados em 2023 e a realização de feiras e congressos, como o de Foz do Iguaçu, que reuniu 800 participantes, e o Seminário de Práticas em Ponta Grossa. O CEEP abre inscrições para cursos técnicos em Maringá. Um programa de qualificação, com suporte do estado, forma mulheres privadas de liberdade, demonstrando um foco em reinserção social. Há, também, registro de acidente com um motorista batendo em muro de colégio.

Risco à imagem: Apesar dos investimentos em tecnologia (assistente virtual), formação profissional (20 mil contratações, feiras, congressos) e inclusão social (programa para mulheres privadas de liberdade), a imagem da educação paranaense enfrenta riscos. O "Parceiro da Escola", ponto central da gestão, gera intensa controvérsia, com oposição questionando a qualidade e a legalidade da proposta, inclusive com ações no STF (ofício de Dartora). Essa disputa constante, somada à falta de clareza sobre os resultados efetivos do programa, pode minar a confiança da população na gestão educacional. O acidente com um motorista batendo no muro de uma escola, embora isolado, levanta preocupações sobre a segurança no entorno das instituições de ensino. A recorrência desses temas, combinada com a falta de uma comunicação estratégica e transparente sobre os pontos controversos, pode comprometer a percepção pública sobre a qualidade e a segurança da educação no Paraná, apesar dos esforços e investimentos.

Oportunidades de mídia positiva: O lançamento da assistente virtual pela Secretaria da Educação do Paraná é uma excelente oportunidade para gerar mídia positiva, mostrando o uso da tecnologia para facilitar a vida de alunos, pais e professores, modernizando o acesso à

informação. O sucesso da educação profissional, com 20 mil alunos contratados em 2023, a realização de feiras de cursos técnicos, como a primeira em Colombo, e a abertura de inscrições para cursos técnicos no CEEP de Maringá, demonstram o investimento na formação e empregabilidade dos jovens. O Congresso de Educação em Foz do Iguaçu, com mais de 800 participantes, evidencia o foco na qualificação dos profissionais da área. O programa de qualificação para mulheres privadas de liberdade, com suporte do estado, é uma iniciativa de reinserção social que pode ser amplamente divulgada como exemplo de boas práticas. A audiência pública do "Parceiro da Escola" pode ser apresentada como um espaço de transparência e discussão democrática.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do governo do Paraná, em relação à educação, deve adotar uma estratégia proativa e multifacetada. É crucial fortalecer a narrativa da inovação e dos resultados: a assistente virtual deve ser amplamente divulgada, com foco nos benefícios, vídeos explicativos, tutoriais e posts em redes sociais, destacando a facilidade de uso e o acesso à informação, além de pesquisas de satisfação. Os 20 mil alunos contratados da educação profissional merecem destaque, com suas histórias de sucesso, divulgação de feiras e inscrições para cursos técnicos, mostrando as oportunidades de formação e emprego. O Congresso e os Seminários de Educação devem ser divulgados como espaços de qualificação, com entrevistas e divulgação de fotos e vídeos. Em relação ao "Parceiro da Escola", a transparência total é fundamental: esclarecer objetivos, benefícios, custos e mecanismos de controle, com materiais informativos em linguagem clara e acessível, disponibilizando todos os documentos relevantes. Promover debates, audiências públicas e entrevistas, respondendo a perguntas e críticas de forma transparente, e apresentar dados e indicadores de desempenho das escolas que já adotam o modelo, comparando-os com escolas de gestão tradicional, são ações importantes. O combate à desinformação é essencial. O programa para mulheres privadas de liberdade deve ser divulgado como exemplo de compromisso com a reinserção social. O monitoramento constante da mídia e das redes sociais, com respostas rápidas e diálogo aberto, é crucial, assim como campanhas que valorizem a educação pública e os profissionais da área. Em casos de acidentes, como o do motorista que bateu no muro da escola, é preciso divulgar as informações e mostrar que há acompanhamento e preocupação com a segurança.

Data: 25/09/2024

Total de matérias: 79

Rádio: 3 matérias

TV: 5 matérias

Impresso: 13 matérias

Site: 58 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A educação profissional no Paraná é o tema mais recorrente hoje, com ênfase nas inscrições para cursos nos CEEPs (Centros Estaduais de Educação Profissional) e colégios agrícolas, que se encerram na sexta-feira. Há diversas notícias sobre feiras que mostram os benefícios da educação profissional para alunos do ensino fundamental, além de menções a unidades específicas como o CEEP-PG, CEEP de Maringá e a escola técnica de Ortigueira (com apoio da Klabin). O Congresso de Formadores da Educação Básica, em Foz do Iguaçu, também é destaque. O programa "Parceiro da Escola", que envolve a gestão privada em escolas públicas, tem uma audiência pública mencionada, mas também críticas, como a política de bônus pelo IDEB, que gera "caos" entre os educadores, segundo uma fonte. Há menção à capacitação de servidores como brigadistas, ao concurso de desenho da Copel, ao PAS e vestibular da UEM e a projetos como o "Curitibinha Bom de Bola". Destaca-se, ainda, um projeto de um colégio inspirado no modelo finlandês.

Risco à imagem: Apesar da ênfase na educação profissional, com o destaque para as inscrições nos CEEPs e colégios agrícolas, e de eventos como o Congresso de Formadores, a imagem da educação no Paraná pode ser afetada negativamente por alguns fatores. A política de bonificação por resultados do IDEB, implementada por Ratinho Jr., é criticada por gerar "caos" entre os educadores, sugerindo um clima de insatisfação e pressão excessiva, o que pode ser explorado pela oposição e pela mídia. O programa "Parceiro da Escola", que envolve a gestão privada, continua gerando controvérsia, com a Secretaria de Educação usando canais oficiais para defender a terceirização, o que pode ser interpretado como uso da máquina pública para fins políticos e gerar questionamentos sobre a transparência do processo. A repetição exaustiva das notícias sobre o prazo final das inscrições nos cursos técnicos, embora informativa, pode saturar o público e desviar a atenção de outros temas relevantes, criando uma impressão de que a comunicação oficial é limitada e pouco criativa.

Oportunidades de mídia positiva: As múltiplas notícias sobre o encerramento das inscrições para cursos nos CEEPs e colégios agrícolas do Paraná, na sexta-feira, geram uma grande oportunidade para mídia espontânea, reforçando o compromisso do estado com a

educação profissional. As feiras que mostram os benefícios dessa modalidade de ensino para alunos do ensino fundamental são um atrativo para pautas positivas, mostrando o impacto da educação na vida dos jovens e na economia local. O Congresso de Formadores em Foz do Iguaçu, com 850 participantes, é um evento de destaque que valoriza a formação continuada dos professores. A abertura de matrículas no CEEP de Maringá para 2025 e a existência de colégios com foco em disciplina e hierarquia, como o colégio militar, demonstram a diversidade de opções educacionais. A parceria com a Klabin na escola técnica de Ortigueira e o projeto de um colégio inspirado no modelo finlandês evidenciam a busca por inovação e qualidade. A capacitação de servidores como brigadistas mostra preocupação com a segurança. O concurso de desenho da Copel é uma chance de divulgar talentos.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do governo do Paraná, em relação à educação, deve adotar uma estratégia proativa e diversificada. É crucial desenvolver uma campanha integrada sobre a educação profissional, com um slogan como "Seu Futuro Começa Aqui", utilizando vídeos, posts em redes sociais, anúncios e materiais informativos. Destacar histórias inspiradoras de alunos e ex-alunos dos CEEPs e colégios agrícolas que alcançaram sucesso profissional é fundamental. As feiras de educação profissional devem ser transformadas em grandes eventos, com participação de empresas, palestras e workshops. O diálogo com o setor empresarial precisa ser fortalecido, buscando parcerias para estágios e empregos. As inscrições, apesar de repetitivas, podem ganhar abordagens com depoimentos. O Congresso de Formadores deve ser divulgado como investimento na qualificação dos professores, com matérias especiais e entrevistas. Em relação ao "Parceiro da Escola", a transparência e o diálogo são essenciais: esclarecer objetivos e mecanismos de controle, promover debates e audiências públicas, responder a críticas de forma clara e objetiva, apresentar dados e indicadores de desempenho, e evitar o uso excessivo de canais oficiais para defesas, buscando espaços mais amplos. O colégio militar pode ter sua proposta pedagógica diferenciada destacada, assim como o projeto do colégio inspirado no modelo finlandês, como exemplo de inovação. A capacitação de servidores como brigadistas deve ser divulgada como investimento em segurança. O concurso de desenho da Copel é uma oportunidade.

Data: 30/09/2024

Total de matérias: 64

Rádio: 4 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 9 matérias

Site: 48 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A educação no Paraná tem como destaque hoje a formação continuada de professores, evidenciada pelo III Congresso de Formadores da Educação Básica, que reuniu centenas de participantes em Foz do Iguaçu, e por ações como o Seminário de Práticas da Educação, em Ponta Grossa, e a capacitação de servidores como brigadistas. A educação profissional também é um tema recorrente, com ênfase nas inscrições para cursos técnicos nos CEEPs e colégios agrícolas, que se encerram em breve, e na valorização dessa modalidade, como mostram as feiras de profissões e o alto número de alunos contratados. O programa "Parceiro da Escola", que propõe a gestão compartilhada com a iniciativa privada, segue em discussão, com audiências públicas para credenciamento de empresas, mas também com críticas, expressas em ações judiciais e debates acalorados. Há notícias pontuais, como a de um concurso de desenhos da Copel. O estado também investe em tecnologia, com uma assistente virtual.

Risco à imagem: Apesar dos investimentos em formação continuada (congresso em Foz, seminário em Ponta Grossa, capacitação de brigadistas) e na educação profissional (inscrições nos CEEPs, feiras, alunos contratados), a imagem da educação no Paraná enfrenta riscos. O principal deles é o programa "Parceiro da Escola", que, apesar das audiências públicas, continua gerando intensa polêmica e oposição, com ações judiciais e acusações de precarização do ensino. A falta de uma comunicação clara e convincente sobre os benefícios do programa, somada à forte resistência de setores da sociedade, pode levar a um desgaste significativo da imagem do governo e da Secretaria da Educação. A insistência em defender o programa em canais oficiais, sem abrir um diálogo mais amplo e transparente, pode agravar a situação. A recorrência de temas como a bonificação por desempenho, que gera descontentamento, também precisa ser tratada com cuidado para evitar a percepção de um clima de tensão e insatisfação entre os educadores.

Oportunidades de mídia positiva: O III Congresso de Formadores da Educação Básica em Foz do Iguaçu, com grande número de participantes, é uma excelente oportunidade para gerar mídia positiva, mostrando o investimento do Paraná na qualificação dos professores. O

Seminário de Práticas da Educação em Ponta Grossa e a capacitação de servidores como brigadistas reforçam essa imagem de compromisso com a qualidade do ensino e com a segurança nas escolas. As feiras que divulgam os benefícios da educação profissional, assim como as notícias sobre o encerramento das inscrições para os cursos nos CEEPs e colégios agrícolas, são oportunidades para destacar o foco do estado na formação para o mercado de trabalho. A assistente virtual lançada pela Secretaria da Educação pode ser apresentada como um exemplo de inovação e modernização. O concurso de desenho da Copel e projetos pontuais, como o "Curitibinha Bom de Bola", geram visibilidade positiva. O investimento em um colégio com modelo finlandês mostra visão de futuro.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação do governo do Paraná, em relação à educação, deve agir de forma estratégica e proativa. É crucial valorizar a formação continuada, com ampla cobertura do Congresso em Foz do Iguaçu (entrevistas, fotos, vídeos, releases), divulgando as boas práticas do Seminário em Ponta Grossa e mostrando a capacitação de brigadistas como investimento em segurança. A imagem da educação profissional deve ser fortalecida com uma campanha integrada, destacando benefícios, contando histórias de sucesso de alunos e ex-alunos, ampliando a divulgação das feiras e fortalecendo o diálogo com o setor empresarial. Em relação ao "Parceiro da Escola", a transparência e o diálogo são fundamentais: esclarecer objetivos, benefícios e mecanismos de controle, promover debates e audiências públicas, responder a críticas, apresentar resultados e adaptar a comunicação para diferentes públicos. A assistente virtual deve ser divulgada como inovação, o concurso da Copel como incentivo à criatividade e projetos como "Curitibinha Bom de Bola" e o colégio com modelo finlandês, como exemplos de ações positivas. O monitoramento constante da mídia e das redes sociais, com respostas rápidas e diálogo aberto, é essencial, assim como campanhas que valorizem a educação pública e engajem a comunidade escolar. A assessoria deve equilibrar a promoção dos avanços com a gestão transparente de temas sensíveis, construindo uma imagem positiva da educação no Paraná.

Data: 01/10/2024

Total de matérias: 57

Rádio: 1 matéria

TV: 5 matérias

Impresso: 13 matérias

Site: 37 matérias

Análise dos assuntos em destaque: O principal assunto de hoje é o Concurso da Melhor Merenda Escolar do Paraná, evento que este ano alcançou um número expressivo de 524 inscrições. Este concurso sublinha a importância da alimentação escolar de qualidade, um aspecto fundamental para o desenvolvimento e bem-estar dos estudantes paranaenses. Paralelamente, observa-se uma ênfase crescente na inovação e protagonismo estudantil, com destaque para projetos desenvolvidos por alunos de escolas estaduais. Sistemas e aplicativos para modernizar o controle de frequência e reduzir faltas são exemplos concretos da capacidade criativa e do engajamento dos jovens em encontrar soluções tecnológicas para otimizar o ambiente escolar. Estas iniciativas demonstram o alinhamento entre a educação e a tecnologia, impulsionando a eficiência da gestão escolar e combatendo a evasão. Além destes temas centrais, outros assuntos também permeiam o noticiário educacional do Paraná, abrangendo desde competições esportivas estudantis, como o futsal feminino, até investimentos em infraestrutura para a comunidade, como obras em complexos esportivos e praças públicas. Há também espaço para eventos culturais e artísticos no ambiente escolar, a exemplo de peças teatrais e cursos técnicos, enriquecendo a experiência educativa. Embora em menor frequência, questões pontuais como desafios em colégios cívico-militares e a situação de alunos fora da escola também surgem, indicando a abrangência dos temas que envolvem a educação no estado.

Risco à imagem: O destaque dado ao Concurso da Melhor Merenda Escolar, se por um lado evidencia a preocupação com a alimentação, por outro pode, em excesso, sugerir um foco desproporcional neste aspecto em detrimento de outras áreas pedagógicas mais amplas. Caso a competição seja percebida como mera formalidade ou se houver questionamentos sobre a lisura do processo, a imagem de transparência e meritocracia do sistema pode ser prejudicada. As iniciativas inovadoras dos alunos, como os sistemas de controle de frequência, embora louváveis, podem gerar a impressão de que as escolas estaduais dependem excessivamente da criatividade estudantil para solucionar problemas básicos de gestão. Se esses sistemas apresentarem falhas de segurança de dados, privacidade ou usabilidade, a imagem de modernidade e eficiência tecnológica pode ser arranhada. Questões como os alunos fora da

escola em Apucarana, as denúncias de truculência em colégios cívico-militares e os desafios enfrentados por equipes de transição indicam que há áreas sensíveis que demandam atenção e transparência na comunicação. Ignorar ou minimizar esses problemas em prol de uma imagem excessivamente positiva pode gerar desconfiança na opinião pública e na comunidade escolar. A percepção de que o sistema prioriza o marketing em detrimento da solução dos problemas pode ser um risco considerável à imagem da educação no Paraná.

Oportunidades de mídia positiva: O Concurso da Melhor Merenda Escolar é um prato cheio para reportagens sobre nutrição infantil, agricultura familiar e criatividade na cozinha escolar. É possível gerar matérias inspiradoras sobre as receitas vencedoras, os chefs escolares e o impacto da alimentação saudável no aprendizado. As iniciativas inovadoras dos alunos são igualmente valiosas para a mídia. Histórias de estudantes criando sistemas de controle de frequência, aplicativos educativos e outras soluções tecnológicas humanizam a educação, mostram o protagonismo juvenil e o alinhamento do Paraná com as tendências do futuro. Essas narrativas podem gerar entrevistas com os alunos, vídeos demonstrativos dos projetos e reconhecimento nacional para o talento paranaense. Coberturas de competições esportivas estudantis, festivais de teatro, feiras de ciências e inaugurações de obras em escolas e espaços públicos reforçam a imagem de um sistema educacional vibrante, conectado com a comunidade e que oferece oportunidades diversificadas aos jovens. Ao abordar temas sensíveis como a evasão escolar ou questões em colégios cívico-militares de forma transparente e proativa, mostrando as soluções e os esforços do estado para superar os obstáculos, o Paraná demonstra responsabilidade e compromisso, fortalecendo sua reputação perante a opinião pública.

Sugestões de ações de comunicação: Para a assessoria de comunicação, é vital adotar estratégias específicas para cada tema. No Concurso da Melhor Merenda, priorize releases sobre recorde de inscritos, entrevistas com figuras-chave e evento de premiação com a imprensa. Monitore a percepção pública, garantindo transparência para evitar críticas. Para inovações estudantis, crie um banco de pautas com projetos, facilite contato de jornalistas e alunos, produza vídeos explicativos. Contextualize as iniciativas, mostrando o ambiente escolar inovador, sem inflar casos isolados. Em temas sensíveis como evasão e colégios cívico-militares, seja transparente e proativo. Prepare notas oficiais e Q&As para responder à imprensa rapidamente. Apresente medidas para solucionar problemas, demonstrando atenção e busca por soluções. Evite silêncio para manter a credibilidade.

Data: 02/10/2024

Total de matérias: 100

Rádio: 3 matérias

TV: 7 matérias

Impresso: 23 matérias

Site: 67 matérias

Análise dos assuntos em destaque: No cenário educacional do Paraná hoje, alguns temas se repetem, refletindo as prioridades e desafios do setor. A convocação de novos professores aprovados em concurso público é um tópico constante, com o estado anunciando a chamada de mais 1.100 profissionais. Essa medida visa reforçar o corpo docente e garantir a qualidade do ensino nas escolas estaduais. Outro assunto recorrente é a inauguração de novas instalações escolares. Exemplo recente é a nova escola em Mauá da Serra, resultado de um investimento de R\$10 milhões, demonstrando o compromisso do governo com a expansão e modernização da infraestrutura educacional. Nem só de boas notícias se faz o panorama, contudo. Relatos de agressões a professores por alunos ao serem impedidos de usar o celular em sala de aula também emergem como tema preocupante, expondo desafios na gestão da disciplina escolar e no uso de tecnologias em ambiente de aprendizado. Em contrapartida, eventos positivos como a Olimpíada de Matemática do Paraná, que reuniu centenas de finalistas em Foz do Iguaçu, evidenciam o engajamento dos estudantes e o incentivo ao desenvolvimento acadêmico no estado.

Risco à imagem: Os temas recorrentes na mídia sobre educação no Paraná, embora abordem progresso e reconhecimento, trazem riscos à imagem. A repetição da convocação de professores pode sugerir carência crônica, não planejamento. Inaugurações frequentes, embora positivas, podem destacar a defasagem anterior, a modernização tardia. Agressões a professores, tema sensível, criam imagem de insegurança escolar, desmotivação docente e preocupação parental, prejudicando a reputação do sistema. Mesmo a Olimpíada de Matemática, se supervalorizada, desvia de desafios maiores, criando falsa impressão de sucesso amplo, negligenciando outras áreas e necessidades de melhoria contínua. A comunicação deve equilibrar conquistas e problemas, evitando triunfalismo e mostrando gestão atenta aos desafios, para não comprometer a imagem da educação no Paraná.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas frequentes na imprensa sobre a educação paranaense abrem um leque de possibilidades para comunicação positiva. A contínua convocação de docentes sinaliza o firme investimento estadual na área, enfatizando a prioridade

dada à qualidade do ensino e ao reconhecimento dos professores. Essa ação pode gerar notícias sobre a redução da relação aluno-professor e o aprimoramento do aprendizado. Inaugurações de escolas exemplificam o avanço da infraestrutura, simbolizando modernização e progresso, com reportagens focadas no impacto positivo para alunos e comunidades. Mesmo o delicado tema da violência contra professores oferece espaço para destacar o zelo do estado pela segurança e bem-estar dos educadores, evidenciando medidas de combate à violência e promoção de um ambiente escolar seguro. A Olimpíada de Matemática projeta o talento estudantil e a excelência em exatas no Paraná, oportunizando matérias sobre estudantes brilhantes, escolas inovadoras e o incentivo à ciência e tecnologia, fortalecendo a imagem de um estado voltado para o futuro e para o desenvolvimento do potencial de seus jovens. A comunicação estratégica desses assuntos constrói uma narrativa otimista e abrangente da educação no Paraná, ressaltando investimento, avanço, cuidado com os educadores e o estímulo ao talento estudantil.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação dos temas frequentes na educação paranaense, a assessoria deve agir estrategicamente. Na convocação de professores, crie releases com impacto: menos alunos por sala, projetos novos, falas de docentes e alunos. Humanize com histórias de sucesso. Em inaugurações de escolas, faça eventos midiáticos: autoridades, imprensa, pais, alunos presentes, com discursos de benefício. Produza fotos e vídeos de qualidade. Conecte a estrutura ao projeto pedagógico. Sobre violência contra professores, seja cauteloso: comunique ações preventivas, programas de segurança, mediação, canais de apoio. Entreviste especialistas para passar controle e segurança. Na Olimpíada de Matemática, capitalize a mídia positiva: calendário de eventos escolares, divulgação proativa, perfis de alunos premiados com fotos e vídeos, rankings de escolas. Valorize o mérito estudantil e a excelência do Paraná. A assessoria deve ser proativa, criativa e estratégica, gerando comunicação positiva e transparente da educação no Paraná.

Data: 03/10/2024

Total de matérias: 185

Rádio: 8 matérias

TV: 11 matérias

Impresso: 34 matérias

Site: 132 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje alguns assuntos ganham destaque recorrente nas notícias. A convocação de 1.100 professores aprovados em concurso público é um tema constante, demonstrando o esforço do estado em reforçar o corpo docente nas escolas. Paralelamente, a entrega inédita de kits escolares para todos os alunos da rede estadual emerge como marco significativo, representando um investimento direto no material didático e no apoio aos estudantes. Outro ponto de atenção é a divulgação do resultado provisório do PSS 2024, processo seletivo para professores, que mobiliza a comunidade educacional. Ademais, as competições de robótica, impulsionando talentos paranaenses para o cenário nacional, também figuram como tema recorrente, evidenciando o incentivo à inovação e tecnologia nas escolas do estado.

Risco à imagem: Os temas recorrentes nas notícias de hoje sobre a educação do Paraná, mesmo os positivos, trazem riscos à imagem. A insistente convocação de 1.100 professores pode sugerir falta contínua de docentes, instabilidade no sistema e desorganização. A inédita entrega de kits escolares, embora bem-vinda, pode levantar dúvidas sobre a gestão prévia: por que só agora? Sugere negligência anterior. A divulgação do resultado provisório do PSS prolonga a incerteza, gerando ansiedade e insegurança nos candidatos, com potencial para críticas se o processo parecer demorado. O destaque excessivo às competições de robótica pode desviar atenção de outras áreas essenciais, criando imagem de foco exagerado em tecnologia, em detrimento de um ensino mais amplo e equilibrado. Estes temas, se não comunicados com cuidado, podem gerar percepções negativas sobre a gestão e as prioridades da educação no Paraná.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas recorrentes na imprensa sobre a educação do Paraná são vitrines para mídia positiva, projetando o estado como referência. A convocação de 1.100 professores destaca o investimento em capital humano e ensino de qualidade. Explore o impacto nas salas de aula, com turmas menores e atenção individualizada. A entrega inédita de kits escolares é um marco social, aliviando famílias e garantindo igualdade. Crie matérias sobre o impacto nos estudantes e o apoio governamental. A divulgação do PSS 2024 demonstra



transparência e gestão eficiente. Comunique a organização e o respeito aos prazos, atraindo novos talentos. As competições de robótica celebram a inovação e o futuro. Reportagens sobre os talentos paranaenses e o incentivo à tecnologia projetam o estado como polo de excelência. Estes temas, comunicados estrategicamente, criam uma narrativa positiva da educação no Paraná, valorizando investimentos, inovação e o talento de alunos e professores.

Sugestões de ações de comunicação: Para otimizar a comunicação dos temas frequentes na educação paranaense, a assessoria deve adotar ações estratégicas. Na convocação de professores, crie infográficos de impacto e produza histórias humanizadas com docentes e alunos. Divulgue comunicados sobre o investimento e organize eventos de boas-vindas com a imprensa. Para os kits escolares, capture imagens e vídeos da entrega, coleione depoimentos de beneficiários e promova coletivas de imprensa com autoridades e famílias. Destaque o número de alunos impactados e o investimento total. Na divulgação do PSS 2024, publique FAQs para candidatos, emita comunicados sobre transparência, clarifique prazos e ofereça entrevistas com gestores. Nas competições de robótica, produza vídeos e fotos de alta qualidade, crie perfis de equipes campeãs e divulgue releases com os feitos e o foco em inovação. Organize eventos midiáticos que mostrem os programas de robótica nas escolas. A assessoria deve ser proativa e multiforme, construindo uma narrativa positiva e transparente da educação no Paraná.

Data: 04/10/2024

Total de matérias: 169

Rádio: 3 matérias

TV: 9 matérias

Impresso: 33 matérias

Site: 124 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Um tema de grande destaque hoje é a iniciativa inédita do estado em entregar kits escolares para todos os alunos da rede estadual, o que sublinha um investimento significativo e um esforço para garantir recursos básicos para a aprendizagem de todos os estudantes. Outro ponto recorrente é o sucesso de alunos paranaenses em competições de cunho científico e tecnológico, como a Olimpíada de Inovação, Ciência e Tecnologia, onde 79 estudantes do estado alcançaram a final, demonstrando o talento e o estímulo à inovação presentes nas escolas do Paraná. Ademais, projetos desenvolvidos por alunos de colégios agrícolas também se fazem presentes nas notícias, com destaque para a apresentação de 35 projetos voltados para soluções no agronegócio, evidenciando a forte ligação da educação profissional com as demandas do setor produtivo do estado. Ainda no âmbito da gestão educacional, a divulgação do resultado provisório do PSS 2024, processo seletivo para professores, emerge como um evento relevante e acompanhado pela comunidade escolar. Por fim, a convocação de mais de mil professores aprovados em concurso público reitera o compromisso do estado em fortalecer o corpo docente e assegurar a qualidade do ensino nas escolas paranaenses.

Risco à imagem: Os temas recorrentes na educação paranaense, mesmo os que visam progresso, trazem riscos à imagem. Kits escolares "inéditos" podem sugerir desatenção prévia às necessidades básicas. Alunos em olimpíadas de inovação, embora motivo de orgulho, podem destacar uma suposta priorização de talentos em detrimento do ensino geral. A convocação constante de professores, repetida em manchetes, pode indicar carência crônica e falta de planejamento. Projetos agrícolas, em excesso, direcionam a imagem para o agronegócio, podendo negligenciar outras áreas do saber. Incidentes como intoxicação e frasco radioativo, mesmo isolados, geram pânico e questionam a segurança escolar. A própria divulgação repetitiva do PSS, embora administrativa, pode soar como burocracia excessiva.

Oportunidades de mídia positiva: A entrega inédita de kits escolares é um feito histórico, gerando matérias sobre o apoio do estado às famílias, a igualdade de oportunidades e o incentivo à educação. As competições de inovação e tecnologia projetam o Paraná como celeiro de

talentos, com reportagens sobre os estudantes brilhantes, seus projetos inovadores e o futuro promissor da educação tecnológica no estado. Destaque as conquistas e o preparo para o futuro. Os projetos agrícolas dos colégios evidenciam a educação prática e conectada com a economia regional, gerando matérias sobre o futuro do agronegócio e a formação de profissionais qualificados. A divulgação do PSS 2024 pode ser comunicada com foco na transparência e organização do processo, atraindo mais profissionais para a educação. A convocação de professores reforça o compromisso com a qualidade do ensino, gerando notícias sobre a valorização dos educadores e a melhoria da relação aluno-professor.

Sugestões de ações de comunicação: Para maximizar as oportunidades de mídia positiva dos temas importantes na educação do Paraná, a assessoria de comunicação deve ser proativa e estratégica. Para a entrega inédita de kits escolares, crie um evento de lançamento de grande impacto visual e emocional: fotografe e filme a entrega dos kits em diversas escolas, priorizando aquelas em regiões mais vulneráveis. Produza um vídeo institucional emocionante, com depoimentos de alunos, pais e professores sobre o impacto positivo dos kits. Organize entrevistas com o Governador e Secretário de Educação, enfatizando o ineditismo e a dimensão social da iniciativa. No caso das competições de inovação e tecnologia, prepare press releases destacando os alunos vencedores e seus projetos inovadores, com detalhes técnicos e o potencial impacto para a sociedade. Organize uma coletiva de imprensa com os estudantes premiados, convidando veículos de comunicação de todo o estado e até nacionais. Para os projetos agrícolas dos colégios, organize visitas guiadas de jornalistas e influenciadores digitais aos colégios agrícolas para mostrar a 27ª Feira e outros eventos similares. Prepare materiais de divulgação que evidenciem a conexão entre a educação profissional e o agronegócio paranaense, destacando o potencial de empregabilidade dos alunos formados. Na divulgação do PSS 2024, prepare um comunicado de imprensa que enfatize a transparência e a organização do processo seletivo, destacando o número de candidatos e a agilidade na divulgação dos resultados. Organize entrevistas com representantes da Secretaria de Educação para explicar os critérios de seleção e o impacto da contratação de novos professores para a qualidade do ensino. Finalmente, para a convocação de professores, prepare um release que vá além do número, mostrando o impacto concreto dessa ação: redução da média de alunos por sala, ampliação de projetos pedagógicos, etc. Humanize a notícia, apresentando perfis de alguns novos professores convocados e seus depoimentos sobre a expectativa de trabalhar na rede estadual.

Data: 09/10/2024

Total de matérias: 83

Rádio: 3 matérias

TV: 1 matérias

Impresso: 15 matérias

Site: 64 matérias

Análise dos assuntos em destaque: O destaque de hoje na mídia é a 2ª Semana Brasileira de Educação Midiática, que abordou temas como cidadania e responsabilidade, ambos assuntos recorrentes na tabela. Além disso, o estado está buscando aprimorar a qualidade da merenda escolar, promovendo um concurso para escolher a melhor merenda, com a participação da chef premiada Manu Buffara, que também está oferecendo treinamento para as merendeiras da rede estadual. A participação da chef Manu Buffara em diversas ações relacionadas à merenda escolar também é um assunto recorrente no noticiário. O Paraná também está incentivando o intercâmbio de professores para a Espanha através do programa Conexão Mundo.

Risco à imagem: Os riscos à imagem relacionados aos assuntos recorrentes nas matérias, como o concurso para escolher a melhor merenda escolar e a participação da chef Manu Buffara, podem ser diversos e impactar negativamente a reputação das instituições envolvidas. Em primeiro lugar, a má gestão do concurso pode gerar descontentamento entre os participantes e a comunidade escolar. Caso os critérios de avaliação não sejam claros e justos, ou se houver suspeitas de favorecimento, a credibilidade do evento pode ser comprometida. Além disso, a falta de divulgação dos resultados ou a demora na premiação podem causar frustração e desconfiança. Ainda, a falta de investimentos em infraestrutura e em pessoal qualificado para preparar a merenda escolar pode comprometer a qualidade dos alimentos e gerar insatisfação entre os alunos e seus pais. Caso as escolas não possuam cozinhas adequadas ou profissionais capacitados, a iniciativa de promover um concurso para escolher a melhor merenda pode parecer apenas uma ação de marketing, sem resultados práticos para a comunidade escolar.

Oportunidades de mídia positiva: Aproveitar o concurso da melhor merenda e a Chef Manu Buffara para gerar mídia positiva sobre a importância da alimentação saudável infantil e combate à má nutrição, buscando gerar impacto positivo na comunidade escolar, valorizar a alimentação saudável e incentivar políticas públicas eficazes. Conteúdos educativos podem destacar dietas equilibradas e regionais, mostrando o impacto na saúde física e mental das crianças. O concurso valoriza a criatividade das merendeiras e seus pratos saborosos, enquanto

a participação de chefs renomados eleva a qualidade da merenda. Debates e redes sociais amplificam a discussão, promovendo interação e divulgando receitas.

Sugestões de ações de comunicação: Para gerar mídia positiva sobre merenda escolar, assessoria deve focar em ações estratégicas: criar press kit completo com informações e pautas; contato proativo com a imprensa, oferecendo entrevistas e press tours; estratégia de conteúdo para redes sociais, com hashtags, posts informativos e lives; explorar parcerias estratégicas com influenciadores e ONGs; considerar mídia paga para ampliar alcance; organizar eventos e debates com especialistas; e monitorar a repercussão para otimizar ações. Objetivo central: destacar a importância da alimentação saudável infantil, valorizar o concurso da merenda e participação de chefs, e incentivar políticas públicas eficazes.

Data: 10/10/2024

Total de matérias: 82

Rádio: 4 matérias

TV: 6 matérias

Impresso: 12 matérias

Site: 60 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes da educação paranaense revelam temas centrais em debate e ação. O Aluno Monitor emerge como protagonista, celebrando o engajamento estudantil e a integração de celulares como ferramenta pedagógica, em contraponto com a reavaliação do uso desses dispositivos através de novas regras e até proibições em sala de aula. A inovação tecnológica se manifesta no novo aplicativo para professores, visando modernizar a gestão escolar e otimizar o trabalho docente. Paralelamente, a importância da nutrição infantil ganha destaque com o concurso da Melhor Merenda, impulsionado pela Chef Manu Buffara, que valoriza a alimentação saudável no ambiente escolar. Por fim, o programa 'Parceiro da Escola' surge como uma proposta de novo modelo de gestão, movimentando o cenário educacional.

Risco à imagem: Apesar das oportunidades de mídia positiva, os temas recorrentes na educação paranaense também carregam riscos consideráveis à imagem. O programa Aluno Monitor, embora promova protagonismo, pode gerar críticas se percebido como desigual, favorecendo certos estudantes ou sobrecarregando-os com responsabilidades docentes. A política de celulares, com suas idas e vindas entre critérios e proibições, pode alienar alunos e pais, gerando acusações de autoritarismo ou inconsistência, além de debates acalorados sobre a abordagem ideal. O novo aplicativo para professores, se apresentar falhas técnicas, problemas de privacidade ou resistência do corpo docente, pode gerar frustração e imagem de modernização forçada e ineficaz. O concurso da Melhor Merenda, apesar de louvável, pode ser trivializado se focado apenas no aspecto lúdico, sem abordar a fundo questões como financiamento e qualidade nutricional da merenda escolar, abrindo flanco para críticas de superficialidade. Mais sensível, o programa "Parceiro da Escola" carrega o maior potencial de crise de imagem, com acusações de privatização da educação pública, riscos de precarização, falta de transparência e perda da essência da escola pública, podendo gerar forte oposição e desgaste político. Gerenciar a comunicação destes temas com cautela mitiga riscos e preserva a imagem institucional.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas da educação no Paraná são ricos em mídia positiva. Aluno Monitor irradia protagonismo e tecnologia na sala de aula. As novas regras de celulares mostram responsabilidade em equilibrar tecnologia e aprendizado. O app para professores moderniza a gestão escolar, otimizando o trabalho. A Melhor Merenda, com a Chef Manu Buffara, eleva a nutrição infantil a destaque nacional. Já o "Parceiro da Escola" surge como projeto para fortalecer a educação pública.

Sugestões de ações de comunicação: Para impulsionar a imagem positiva da educação do Paraná, a assessoria deve agir em frentes diversas e coordenadas. No Aluno Monitor, é essencial divulgar os eventos estudantis, coletar depoimentos que inspirem e fotos que ilustrem o protagonismo. Sobre Celulares, comunicar a razão das regras, frisar o foco no aprendizado e responder dúvidas com clareza e prontidão. Do App para Professores, criar demonstrações visuais, gerar entrevistas com docentes que atestem a otimização e destacar o caráter inovador da ferramenta. Para a Melhor Merenda, lançar comunicados em cada fase do concurso, gerar entrevistas com a Chef Manu e as merendeiras, e partilhar receitas nutritivas e criativas. Quanto ao Parceiro da Escola, explicar os objetivos com máxima transparência, destacar os benefícios claros para alunos e gestão, e promover debates abertos e construtivos. Em todos os temas, utilizar as redes sociais para gerar engajamento direto com o público, preparar press kits completos e informativos para os jornalistas, e realizar um monitoramento constante da mídia para ajustar as ações e refinar a estratégia. O objetivo primordial deve ser sempre sublinhar os progressos da educação paranaense e reiterar o compromisso do estado com uma educação de excelência e alinhada com as demandas do futuro.

Data: 11/10/2024

Total de matérias: 170

Rádio: 9 matérias

TV: 16 matérias

Impresso: 26 matérias

Site: 119 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Análise das manchetes revela dois temas centrais e recorrentes na educação paranaense. Predomina a regulamentação do uso de celulares nas escolas, com inúmeras notícias sobre novos critérios, proibições e normas. Este assunto gera debate e atenção constante da mídia, refletindo uma preocupação da Secretaria da Educação em equilibrar tecnologia e aprendizado em sala de aula. Simultaneamente, a convocação de novos professores através de concursos públicos é outro tema massivamente divulgado. Os repetidos anúncios de "mais 1.100 vagas para professores" indicam um esforço contínuo do estado para fortalecer o corpo docente da rede estadual. Embora outros temas pontuais surjam, como aplicativos para professores e programas específicos, o foco midiático concentra-se majoritariamente nestas duas questões: o controle do uso de celulares e a expansão do quadro de professores na educação do Paraná.

Risco à imagem: Os temas centrais da educação, embora importantes, trazem riscos à imagem. A regra de celulares, repetida em notícias, soa controladora e distante da era digital, irritando pais e alunos, com acusações de retrocesso. Critérios “novos” demais sugerem indecisão da Secretaria. A proibição em manchetes pode gerar antipatia e questionar a prática da medida. Já as “1.100 vagas” em concurso, apesar do esforço, podem indicar falta crônica de professores. A repetição do número reforça a crise, sem solução à vista, com foco excessivo em “concursos” obscurecendo a valorização docente. Ambos temas, mal comunicados, geram narrativas negativas: controle excessivo (celulares) e precarização (professores), desafiando a imagem da Secretaria e sua busca por educação de qualidade.

Oportunidades de mídia positiva: A regulamentação do uso de celulares pode ser apresentada como uma medida para criar um ambiente escolar mais focado e propício ao aprendizado. Pode-se destacar o cuidado da Secretaria com a saúde mental e o bem-estar dos alunos, buscando reduzir distrações e promover a interação social presencial. É possível enfatizar que o objetivo não é proibir a tecnologia, mas sim utilizá-la de forma pedagógica e equilibrada, preparando os jovens para um uso consciente e produtivo no futuro. Já a convocação de novos professores através de concursos públicos demonstra um investimento

contínuo na educação e na valorização do corpo docente. Pode-se ressaltar o aumento do número de profissionais qualificados na rede estadual, o que impacta diretamente na qualidade do ensino e na atenção aos alunos. A chegada de novos professores pode ser vista como renovação e energia nova para as escolas, fortalecendo as equipes e trazendo novas ideias e abordagens pedagógicas. Os concursos também podem ser destacados como um processo transparente e democrático de seleção, garantindo que os melhores profissionais sejam integrados ao sistema educacional. Ao comunicar esses temas, a assessoria pode focar em histórias de sucesso, depoimentos de alunos e professores que se beneficiam das medidas, e dados que comprovam a melhoria do ambiente escolar e da qualidade do ensino.

Sugestões de ações de comunicação: Para amplificar a mídia positiva da educação paranaense, a assessoria de comunicação deve adotar uma postura proativa e multifacetada. No tema celulares, a comunicação deve clarificar a ratio das regras: não é proibição total, mas uso pedagógico e consciente. Produzir conteúdo didático (infográficos, vídeos curtos) explicando os benefícios de um ambiente focado, com depoimentos de especialistas em educação e neurociência. Humanizar a narrativa: colher histórias de alunos e professores que sentem o impacto positivo das novas diretrizes, com foco no aumento da concentração e da interação. Promover debates online com especialistas e representantes da comunidade escolar, abrindo espaço para dúvidas e esclarecimentos. Quanto aos concursos e novas vagas docentes, a comunicação deve celebrar o investimento e a valorização profissional. Criar newsletters e posts de redes sociais destacando o número de vagas, o processo seletivo transparente e o impacto positivo no corpo docente. Produzir perfis inspiradores dos novos professores, com fotos e entrevistas que transmitam entusiasmo e paixão pela educação pública. Monitorar ativamente a imprensa, respondendo a dúvidas e desconstruindo narrativas negativas. Em ambos os temas, usar redes sociais para engajamento, press releases para jornalistas e dados concretos para embasar a comunicação.

Data: 12/10/2024

Total de matérias: 47

Rádio: 3 matérias

TV: 0 matérias

Impresso: 13 matérias

Site: 31 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes de hoje sobre educação no Paraná revelam dois assuntos que se repetem com grande frequência. O primeiro, e mais evidente, é o anúncio constante de novas vagas para professores aprovados em concurso público. As notícias insistem no número de "1.100 vagas", e destacam que as convocações abrangem diversas regiões, como Guarapuava, Ponta Grossa e outras cidades, sinalizando um esforço contínuo e abrangente do governo estadual para reforçar o corpo docente. Paralelamente, outro tema que ressurge nas manchetes, embora com um pouco menos de frequência, é a implementação de medidas para restringir ou até mesmo proibir o uso de celulares nas escolas. Expressões como "SEED-PR impõe proibição", "Sem celular" e "normativas para sala de aula" indicam uma preocupação da Secretaria da Educação em regular o uso de dispositivos móveis no ambiente escolar. Ainda que outros temas pontuais como o PSS, cursos específicos e estágios apareçam nas notícias, a pauta da educação paranaense parece ser dominada por essas duas questões principais: a contratação de professores via concurso e o controle do uso de celulares nas escolas.

Risco à imagem: Os temas centrais da educação, embora promovidos, também podem gerar riscos à imagem se mal geridos. O anúncio repetido de "1.100 professores" pode soar como admissão de carência docente crônica, e não solução robusta. Focar na quantidade, e não na qualidade do ensino, pode gerar ceticismo. Se a falta persistir, a medida parece insuficiente, mero paliativo. Grandes contratações levantam dúvidas sobre custos e orçamento. Já a restrição a celulares, mesmo bem intencionada, arrisca uma imagem autoritária e desconectada da vida digital dos alunos. Proibição soa rígida e impopular, com pais e alunos vendo-se cerceados. Dificuldade em aplicar regras gera críticas de ineficácia ou hipocrisia. Mídia pode focar na proibição como retrocesso, ocultando debates pedagógicos mais profundos. Ambos os temas, mal comunicados, podem projetar imagem negativa da educação, seja por admitir fragilidade (professores), seja por parecer ultrapassada (celulares).

Oportunidades de mídia positiva: Os temas centrais da educação paranaense são ótimos para gerar mídia positiva. Concursos de professores destacam o investimento maciço no futuro,

valorizando a carreira docente e atraindo talentos para as escolas. É a imagem de um estado que prioriza a qualidade do ensino e aposta nos profissionais da educação. Já a regulação de celulares demonstra uma gestão moderna e responsável, preocupada com o ambiente de aprendizado e o bem-estar dos alunos. Mostra o cuidado em equilibrar tecnologia e foco pedagógico, preparando jovens para o futuro digital com consciência e responsabilidade. Ambos temas, se comunicados de forma clara e inspiradora, projetam o Paraná como referência em educação inovadora e de qualidade.

Sugestões de ações de comunicação: Para destacar os temas da educação paranaense de forma positiva, a assessoria deve agir em diversas frentes. Na questão dos concursos para professores, a comunicação deve reforçar o investimento: divulgar amplamente o número de vagas e o impacto na rede, com foco no aumento do quadro docente qualificado. Valorizar a carreira: criar perfis inspiradores dos novos professores, mostrando suas motivações e expectativas, humanizando a notícia. Evidenciar o processo: destacar a transparência e o rigor do concurso público como garantia de excelência. Quanto à regulamentação de celulares, a estratégia deve ser pedagógica e explicativa: comunicar o *porquê* das regras, enfatizando os benefícios para o aprendizado e o bem-estar, e não apenas a proibição. Produzir materiais informativos: vídeos curtos, posts para redes sociais, infográficos, que expliquem de forma clara e concisa a lógica da medida. Dar voz à comunidade: coletar depoimentos de alunos, pais e professores que apoiam as regras e percebem os resultados positivos no ambiente escolar. Promover o diálogo: realizar lives e debates online com especialistas em educação e tecnologia, abrindo espaço para perguntas e esclarecimentos, demonstrando abertura e transparência. Em ambos os temas, a assessoria deve priorizar a linguagem clara e acessível, evitando jargões técnicos. Utilizar diferentes canais: imprensa tradicional, redes sociais, site da Secretaria, para atingir públicos diversos. Monitorar a repercussão na mídia e redes sociais, respondendo a comentários e ajustando a estratégia conforme necessário.

Data: 14/10/2024

Total de matérias: 40

Rádio: 9 matérias

TV: 8 matérias

Impresso: 8 matérias

Site: 15 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje, o estado do Paraná anunciou a abertura de 1.100 vagas para professores aprovados em concurso público, uma medida para fortalecer a rede estadual de ensino. A Secretaria da Educação (SEED-PR-PR) divulgou a convocação dos aprovados, reforçando o compromisso com a qualidade da educação no estado. Além disso, a SEED-PR estabeleceu novos critérios para o uso de celulares em salas de aula, buscando otimizar o ambiente de aprendizado. Em paralelo a estas notícias, alunos de uma escola estadual realizaram denúncias contra um professor por toques inadequados, um caso que está sendo apurado pelas autoridades. No âmbito cultural e educacional, equipes escolares se destacaram no Festival Regional Sesi de Educação, garantindo vaga para a etapa nacional, e Curitiba sediou uma sessão de cinema movida a energia solar com pipoca gratuita, demonstrando a diversidade de iniciativas no setor educacional paranaense.

Risco à imagem: Os temas abordados, embora apresentem nuances positivas como a expansão do corpo docente e iniciativas culturais, carregam consigo riscos consideráveis para a imagem da educação no Paraná. A constante divulgação de vagas para professores, embora necessária, pode sugerir uma dificuldade crônica em fixar profissionais ou mesmo uma precarização da carreira, impactando a percepção sobre a qualidade do ensino. As denúncias de toques inadequados por um professor representam um golpe severo na reputação das escolas estaduais, levantando questionamentos sobre a segurança dos alunos e a eficácia dos mecanismos de supervisão e seleção de docentes, com potencial para gerar desconfiança e apreensão na comunidade escolar. A imposição de novas regras para o uso de celulares, embora vise a melhoria do ambiente de aprendizado, pode ser interpretada como um retrocesso pedagógico ou uma medida excessivamente controladora, gerando resistência e críticas de alunos, pais e especialistas. Mesmo os eventos positivos, como o destaque no Festival Sesi e a sessão de cinema solar, correm o risco de serem ofuscados pelos problemas mais graves, ou percebidos como ações isoladas de marketing que não refletem a realidade do sistema educacional como um todo. A imagem da educação paranaense pode ser arranhada pela percepção de instabilidade profissional, insegurança no ambiente escolar e medidas

disciplinares controversas, minando a confiança da sociedade na capacidade do estado de oferecer um ensino de excelência e seguro para todos.

Oportunidades de mídia positiva: O anúncio de 1.100 vagas para docentes concursados pode ser evidenciado como um investimento substancial na área, explicitando o empenho do governo estadual em expandir e qualificar o corpo docente, o que fomenta a melhoria da qualidade do ensino e a otimização da relação aluno-professor. A resposta célere e eficaz às denúncias de conduta imprópria por um professor, com a apuração rigorosa dos fatos e a priorização da segurança dos alunos, pode ser comunicada como um exemplo de responsabilidade e transparência da gestão escolar e das autoridades educacionais, consolidando a confiança da comunidade na proteção dos estudantes. A adoção de novos critérios para o uso de celulares em sala de aula, ao invés de ser encarada como proibição, pode ser apresentada como uma medida pedagógica inovadora para promover um ambiente de aprendizado mais concentrado e produtivo, com potencial para otimizar o desempenho acadêmico e o engajamento dos alunos. O êxito das equipes escolares no Festival Regional Sesi de Educação e a conquista de vagas para a etapa nacional representam triunfos passíveis de ampla divulgação, celebrando o talento dos estudantes paranaenses e o estímulo à criatividade e à excelência nas escolas do estado. A iniciativa da sessão de cinema solar em Curitiba, com pipoca gratuita, oferece um caso inspirador de como a educação pode convergir com a sustentabilidade e a cultura, promovendo ações atraentes para a comunidade escolar e a sociedade em geral, gerando um impacto positivo na percepção sobre a educação no Paraná.

Sugestões de ações de comunicação: As ações de comunicação devem priorizar a divulgação do aumento de vagas para professores como investimento na qualidade do ensino, enfatizando o impacto positivo na relação aluno-professor e a valorização dos profissionais. É importante comunicar a resposta firme e transparente da Secretaria da Educação em relação às denúncias, demonstrando o compromisso com a segurança e o bem-estar dos estudantes, e detalhando as medidas de apuração e prevenção adotadas. A nova política de uso de celulares deve ser apresentada como ferramenta pedagógica inovadora, focada na melhoria do aprendizado e no aumento do engajamento em sala de aula, com materiais informativos e depoimentos de especialistas que validem a medida. O sucesso no Festival Sesi deve ser amplificado, celebrando os alunos e as escolas premiadas, e utilizando as redes sociais para disseminar fotos e vídeos das apresentações, gerando orgulho e reconhecimento. A iniciativa do cinema solar deve ser promovida com ampla cobertura midiática e convite à comunidade para participar.

Data: 15/10/2024

Total de matérias: 75

Rádio: 4 matérias

TV: 10 matérias

Impresso: 11 matérias

Site: 50 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Hoje, no Paraná, o Dia do Professor é marcado por celebrações e desafios. Enquanto a rede estadual homenageia educadores com fotos e exposições, muitos profissionais e estudantes da educação no campo expressam descontentamento e lutam por melhores condições. Um deputado estadual, Requião Filho, reforça os problemas das salas de aula superlotadas, um tema recorrente. Em meio a isso, o governo do Paraná anunciou a convocação de 1.100 professores aprovados em concurso, buscando suprir a demanda e melhorar o ensino. Há destaque para professores dedicados que atendem alunos impossibilitados de frequentar a escola regularmente e para projetos inovadores em escolas públicas. O estado também investe em infraestrutura, com reformas em colégios e a contratação de nutricionistas para as escolas, além de iniciativas culturais como cinema solar. Paralelamente, novas regras para uso de celulares nas salas de aula são definidas. Contudo, denúncias de alunos contra um professor em Curitiba e debates sobre questões ideológicas nas escolas também emergem como pontos de atenção no cenário educacional paranaense.

Risco à imagem: Os temas em destaque, embora incluam ações positivas como homenagens e convocações, trazem riscos à imagem da educação paranaense. Celebrar o Dia do Professor com relatos de luta profissional pode soar falso, ignorando problemas dos educadores. A superlotação constante das salas reforça a percepção de um sistema precário, impactando a qualidade do ensino. Iniciativas positivas perdem força frente aos problemas estruturais e à insatisfação dos professores. Denúncias de má conduta docente, mesmo isoladas, geram impacto negativo, questionando a segurança escolar e a seleção de profissionais. Debates ideológicos desviam o foco da pedagogia. A imagem da educação no Paraná pode ser vista como um sistema com desafios estruturais e tensões, minando a confiança na qualidade e na valorização dos professores.

Oportunidades de mídia positiva: As temáticas em pauta oferecem um rico potencial para gerar mídia positiva e impulsionar a imagem da educação paranaense. O Dia do Professor, mesmo em meio a desafios, pode ser palco para celebrar a dedicação e o carinho dos educadores, como demonstra o projeto "Rosto da Escola", que valoriza os profissionais da rede

estadual. As manifestações e debates da categoria podem ser vistos como um sinal de engajamento e busca por melhorias, evidenciando a vitalidade da comunidade educacional. O governo estadual pode capitalizar positivamente a convocação de 1.100 professores, demonstrando um investimento concreto na expansão do quadro docente e na qualidade do ensino. Iniciativas como reformas em escolas, contratação de nutricionistas e projetos inovadores, a exemplo do cinema solar, reforçam a imagem de um estado que se preocupa com a infraestrutura, a saúde e a inovação na educação. As novas regras para celulares, se bem comunicadas, podem ser entendidas como um esforço para otimizar o ambiente de aprendizado. Até mesmo as denúncias, se tratadas com seriedade e transparência, podem fortalecer a imagem da rede como um espaço atento à proteção dos alunos e ao profissionalismo.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve usar o Dia do Professor para destacar o projeto "Rosto da Escola", com histórias inspiradoras de professores e alunos, humanizando a profissão. Mostrar as manifestações dos professores como busca por melhorias, abrindo diálogo para soluções conjuntas, transmitindo gestão aberta. Divulgar a convocação de 1.100 professores como investimento na educação, focando na qualidade do ensino e nos alunos. Comunicar reformas e nutricionistas como melhorias concretas na infraestrutura e bem-estar escolar, com fotos e vídeos. Promover projetos inovadores, como o cinema solar, como exemplos de criatividade e sustentabilidade, com eventos e mídia. Explicar a política de celulares de forma pedagógica, mostrando os benefícios para o aprendizado, com entrevistas e materiais. Ser transparente sobre denúncias, informando a seriedade da apuração e proteção aos alunos, reforçando o compromisso com segurança e ética.

Data: 16/10/2024

Total de matérias: 129

Rádio: 8 matérias

TV: 4 matérias

Impresso: 18 matérias

Site: 99 matérias

Análise dos assuntos em destaque: O destaque na mídia hoje é como o estado do Paraná tem investido em diversas frentes na área da educação, com o programa "Ganhando o Mundo" como um dos principais destaques na mídia hoje. Em sua maior edição, o programa enviará 1.200 alunos para intercâmbio internacional em 2025, ampliando as oportunidades de experiência global para estudantes da rede pública. Outra iniciativa relevante é a parceria firmada com o Google, visando qualificar alunos de escolas profissionalizantes e impulsionar o ensino técnico no estado. Eventos como o Encontro Paranaense de Jovens Protagonistas, realizado em Foz do Iguaçu, demonstram o foco na formação de lideranças estudantis e no protagonismo juvenil. A educação científica também ganha relevância, com o reconhecimento de colégios que se destacam nessa área. Além disso, o governo estadual demonstra preocupação com a saúde e bem-estar dos alunos, com a contratação de nutricionistas para atuar nas escolas e promover a alimentação balanceada.

Risco à imagem: Embora as iniciativas em destaque, como o programa "Ganhando o Mundo" e a parceria com o Google, sejam positivas, elas podem gerar riscos à imagem da educação paranaense se a comunicação não for cuidadosa. O programa de intercâmbio, mesmo ampliado, pode ser visto como elitista, beneficiando poucos em detrimento da maioria, gerando desigualdade percebida. A parceria com o Google pode levantar preocupações sobre a influência de empresas privadas na educação pública e a privacidade de dados dos alunos. O foco em "jovens protagonistas" e educação científica pode parecer que o estado prioriza nichos em vez de investir na educação básica para todos. A contratação de nutricionistas, embora benéfica, pode sugerir que a alimentação escolar era precária antes, expondo fragilidades. O risco é que a imagem projetada seja de uma educação de "vitrine", com ações pontuais de destaque, mas que não resolve problemas estruturais e não beneficia a totalidade dos estudantes, gerando críticas de falta de equidade e de priorização de imagem em detrimento da realidade.

Oportunidades de mídia positiva: As iniciativas educacionais do Paraná abrem um leque de mídia positiva, firmando o estado como referência em educação inovadora. "Ganhando o Mundo", em sua maior edição, mostra o Paraná investindo no futuro dos jovens,

democratizando o intercâmbio. A parceria Google indica visão de futuro, preparando alunos para a economia digital, conectando educação pública à tecnologia. Encontros de Jovens Protagonistas destacam o protagonismo estudantil e a liderança. O reconhecimento à educação científica evidencia excelência acadêmica e estímulo à pesquisa. Nutricionistas demonstram preocupação com a saúde e bem-estar, reforçando a educação integral.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve priorizar a divulgação do programa "Ganhando o Mundo" como vitrine da educação paranaense, com foco nas histórias transformadoras dos 1.200 alunos intercambistas e no impacto do programa em suas vidas e comunidades. A parceria com o Google deve ser comunicada como um passo estratégico rumo à modernização do ensino, ressaltando os benefícios da qualificação profissional para os alunos e a conexão da educação com o mercado de trabalho do futuro. Os Encontros de Jovens Protagonistas devem ser promovidos como eventos inspiradores, com ampla cobertura das atividades e depoimentos dos estudantes, evidenciando o protagonismo juvenil e o desenvolvimento de lideranças. O reconhecimento à educação científica deve ser valorizado, com divulgação dos projetos e conquistas dos colégios premiados, incentivando outras escolas a seguirem o exemplo e mostrando o potencial inovador da rede estadual. A contratação de nutricionistas deve ser comunicada como um avanço na atenção integral aos alunos, com informações sobre os benefícios da alimentação balanceada para a saúde e o aprendizado, reforçando a imagem de uma educação que cuida de seus estudantes em todas as dimensões.



Data: 17/10/2024

Total de matérias: 123

Rádio: 12 matérias

TV: 13 matérias

Impresso: 27 matérias

Site: 71 matérias

Análise dos assuntos em destaque: Os assuntos mais recorrentes nas notícias sobre a educação do Paraná hoje são a afirmação de que o estado possui a "melhor educação do Brasil", o programa de intercâmbio estudantil "Ganhando o Mundo" e a parceria firmada entre o Paraná e o Google para qualificação de alunos de escolas profissionalizantes. A recorrência da afirmação "Melhor educação do Brasil" sugere uma forte campanha de marketing e autopromoção do estado nesse sentido. O programa "Ganhando o Mundo", especialmente a edição com 1.200 alunos em 2025, é amplamente divulgado como um dos destaques da gestão educacional. Já a parceria com o Google indica uma aposta na modernização do ensino profissionalizante e na capacitação dos alunos para o mercado de trabalho tecnológico.

Risco à imagem: Apesar dos temas positivos como a alegação de "melhor educação do Brasil", o programa "Ganhando o Mundo" e a parceria com o Google, existem riscos para a imagem da educação paranaense. A autopromoção de "melhor educação" pode soar arrogante e gerar reações negativas caso a performance não se sustente ou problemas venham à tona. O programa "Ganhando o Mundo", mesmo sendo meritório, pode ser percebido como elitista, beneficiando uma minoria e gerando desigualdade no acesso a oportunidades. A parceria com o Google, embora moderna, pode suscitar preocupações sobre a influência do setor privado na educação pública, a segurança dos dados dos alunos e a adequação do currículo aos interesses de uma empresa específica. Há o risco de que a comunicação focada nesses pontos positivos crie uma imagem idealizada que não corresponde à realidade de escolas e alunos, gerando críticas de falta de autenticidade e de priorização da propaganda em detrimento dos desafios do sistema educacional.

Oportunidades de mídia positiva: As temáticas em evidência oferecem um terreno fértil para construir uma narrativa midiática extremamente positiva e consolidar a imagem do Paraná como vanguarda na educação brasileira. A chancela de "melhor educação do Brasil" pode ser utilizada como um selo de excelência, validando os investimentos e as políticas educacionais do estado, e atraindo atenção nacional e internacional para o sistema paranaense. O programa "Ganhando o Mundo" personifica a visão de futuro da educação no Paraná, mostrando o estado

como um propulsor de oportunidades para os jovens, capaz de transformar vidas e abrir horizontes globais para estudantes da rede pública. A aliança com o Google projeta o Paraná como um estado inovador e conectado com as tendências tecnológicas globais, demonstrando a capacidade de adaptar a educação aos desafios do século XXI e de preparar os alunos para a economia digital. A combinação desses elementos permite construir uma imagem robusta de um sistema educacional dinâmico, progressista e focado no sucesso dos estudantes, gerando orgulho na população paranaense e admiração em todo o país.

Sugestões de ações de comunicação: Para consolidar a imagem do Paraná como vanguarda na educação, a comunicação deve amplificar a chancela de "melhor educação do Brasil" como selo de excelência, validando investimentos e atraindo olhares. Explore o "Ganhando o Mundo" com histórias de transformação e horizontes globais abertos aos jovens paranaenses. Destaque a aliança com o Google, mostrando o estado inovador e conectado, preparando alunos para o futuro digital. Crie orgulho local e admiração nacional com essa narrativa robusta e progressista, focada no sucesso estudantil.

Data: 22/10/2024

Total de matérias: 59

Rádio: 3 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 11 matérias

Site: 43 matérias

Análise dos assuntos em destaque: A pauta mais proeminente hoje, e que ressoa com maior frequência nos títulos, é o "Concurso de Melhor Merenda do Paraná". A insistente repetição do encerramento do prazo de inscrição para este concurso sublinha a importância que o estado atribui à qualidade da alimentação escolar, buscando reconhecer e premiar as melhores práticas e os profissionais dedicados a esta área vital para o desenvolvimento dos estudantes em segundo plano, mas com relevância significativa, emerge a questão das "Irregularidades" apontadas pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) relativamente ao programa "Parceiro da Escola" e à "privatização de escolas". As notícias que abordam este tema revelam uma preocupação com a gestão e a transparência na administração dos recursos educacionais, indicando que auditorias e questionamentos sobre a legalidade e a eficácia de certas políticas estão no centro do debate público. A repetição de menções a auditorias e repercussões políticas sugere uma tensão e um escrutínio considerável sobre as decisões e a condução da educação no estado. Finalmente, o terceiro tema recorrente, ainda que com menor número de ocorrências, é o "Intercâmbio Estudantil". As notícias que destacam estudantes paranaenses a participar em programas de intercâmbio internacional, como o "Ganhando o Mundo", indicam uma vertente positiva e um investimento na internacionalização e na ampliação de horizontes para os alunos da rede estadual. Estas notícias, embora menos numerosas, sinalizam uma aposta do governo em proporcionar experiências enriquecedoras e oportunidades globais para os jovens talentos do Paraná.

Risco à imagem: Os temas educacionais no Paraná, embora distintos, carregam riscos potenciais. O concurso de merenda, apesar de valorizar a alimentação escolar, pode gerar competição exacerbada e desigualdades entre escolas com diferentes recursos. As irregularidades no programa "Parceiro da Escola" e privatização expõem a educação a riscos graves de má gestão, desvio de recursos e comprometimento da qualidade do ensino público, gerando instabilidade política e desconfiança. O intercâmbio estudantil, embora promissor, pode apresentar riscos de segurança para alunos no exterior e, se não bem gerido, excluir estudantes de baixa renda ou levar à perda de talentos para outros países. A gestão cuidadosa e

transparente é crucial para mitigar os riscos inerentes a cada um destes temas e garantir que a educação no Paraná avance de forma sustentável.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas educacionais no Paraná oferecem ricas possibilidades para mídia positiva. O concurso de merenda escolar pode gerar matérias inspiradoras sobre alimentação saudável e criativa nas escolas, valorizando cozinheiros e nutricionistas dedicados, incentivando outras instituições a inovar. As "irregularidades", paradoxalmente, podem gerar mídia positiva ao destacar a transparência e a seriedade das investigações, a responsabilização de gestores e o compromisso do governo em aprimorar a gestão da educação pública, fortalecendo a confiança da população. O intercâmbio estudantil, por sua vez, é naturalmente um tema midiático positivo, com histórias inspiradoras de jovens talentos expandindo horizontes, vivenciando experiências enriquecedoras e representando o Paraná no mundo, demonstrando o investimento estadual na formação de cidadãos globais e no futuro promissor da educação paranaense. Em suma, cada tema, mesmo os desafiadores, oferece ângulos positivos para a mídia construir narrativas que inspirem, informem e fortaleçam a educação no estado.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve agir proativamente nos temas educacionais. No concurso de merenda, destacar histórias inspiradoras de cozinheiros e escolas, promovendo a alimentação saudável. Nas irregularidades, focar na transparência das investigações, divulgar medidas corretivas e reforçar o compromisso com a boa gestão. No intercâmbio, amplificar os sucessos dos estudantes, mostrar o impacto positivo do programa e o investimento no futuro. Em todos os temas, priorizar a clareza, a informação precisa e a construção de narrativas que fortaleçam a imagem positiva da educação no Paraná, mesmo diante de desafios.

Data: 23/10/2024

Total de matérias: 48

Rádio: 1 matérias

TV: 3 matérias

Impresso: 6 matérias

Site: 38 matérias

Análise dos assuntos em destaque: As manchetes de hoje revelam que predomina o tema de inovação estudantil, com o frequente destaque ao sistema de controle de frequência criado por alunos, evidenciando o protagonismo juvenil e soluções tecnológicas nas escolas. Em segundo plano, ressurgiu a discussão sobre o programa "Parceiro da Escola", marcado por auditorias do TCE e debates sobre irregularidades e privatização, indicando tensões na gestão educacional. Por fim, investimentos em ensino de qualidade em Ponta Grossa também ganham espaço, sinalizando esforços para a melhoria da infraestrutura e do ensino municipal, embora com menor recorrência nas manchetes.

Risco à imagem: Os temas educacionais em destaque no Paraná, embora multifacetados, carregam riscos à imagem do setor. O excessivo foco na inovação estudantil, como o sistema de controle de frequência, pode gerar expectativas irreais e, caso o projeto não se concretize amplamente, frustração e descrédito. As irregularidades no programa "Parceiro da Escola" e as auditorias do TCE representam um grave risco reputacional, expondo a gestão educacional a acusações de má administração e falta de transparência, erodindo a confiança pública. Mesmo os investimentos em Ponta Grossa, embora positivos, podem gerar percepção de desigualdade regional se outras cidades se sentirem negligenciadas, criando tensões políticas e questionamentos sobre a equidade na distribuição de recursos educacionais no estado. Em suma, a comunicação inadequada ou a má gestão destes temas pode comprometer seriamente a imagem da educação paranaense.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas educacionais em destaque no Paraná, embora multifacetados, carregam riscos à imagem do setor. O excessivo foco na inovação estudantil, como o sistema de controle de frequência, pode gerar expectativas irreais e, caso o projeto não se concretize amplamente, frustração e descrédito. As irregularidades no programa "Parceiro da Escola" e as auditorias do TCE representam um grave risco reputacional, expondo a gestão educacional a acusações de má administração e falta de transparência, erodindo a confiança pública. Mesmo os investimentos em Ponta Grossa, embora positivos, podem gerar percepção de desigualdade regional se outras cidades se sentirem negligenciadas, criando

tensões políticas e questionamentos sobre a equidade na distribuição de recursos educacionais no estado. Em suma, a comunicação inadequada ou a má gestão destes temas pode comprometer seriamente a imagem da educação paranaense.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria de comunicação deve priorizar ações focadas em cada tema. Na inovação estudantil, amplificar o protagonismo dos alunos, divulgar o sistema de frequência e seus benefícios para a comunidade escolar. No "Parceiro da Escola", comunicar com transparência as medidas adotadas frente às auditorias, reforçando o compromisso com a legalidade e a melhoria da gestão. Nos investimentos em Ponta Grossa, destacar os avanços concretos na infraestrutura e na qualidade do ensino, mostrando o impacto positivo para alunos e professores. Em todos os casos, a comunicação deve ser clara, precisa e construir narrativas que valorizem a educação paranaense.

Data: 24/10/2024

Total de matérias: 40

Rádio: 1 matérias

TV: 1 matéria

Impresso: 6 matérias

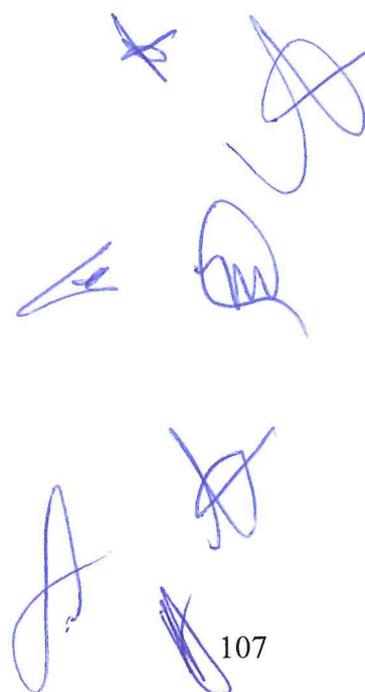
Site: 32 matérias

Análise dos assuntos em destaque: O tema mais proeminente hoje é o "Concurso da Melhor Merenda Escolar do Paraná", com inúmeras menções ao encerramento das inscrições e o número expressivo de 524 participantes, demonstrando o grande interesse e a valorização da alimentação escolar no estado. Outro assunto recorrente é a inovação tecnológica nas escolas, exemplificada pela criação de um sistema de controle de frequência por alunos de escolas estaduais, destacando o protagonismo estudantil e a busca por soluções para otimizar a gestão escolar. Em menor escala, porém ainda relevante, aparecem notícias sobre investimentos que garantem ensino de qualidade em escolas e CMEIs de Ponta Grossa, sinalizando um foco na melhoria da infraestrutura e do ensino em determinadas regiões do estado.

Risco à imagem: Os temas educacionais em pauta no Paraná, embora diversos, trazem consigo riscos à reputação da área. O concurso de merenda, se mal conduzido, pode gerar frustração caso a qualidade não corresponda à expectativa criada, ou se houver acusações de favorecimento. A inovação estudantil, embora positiva, pode ser vista como solução isolada, desviando o foco de problemas maiores na educação, e gerar desilusão se o sistema não for amplamente adotado. Os investimentos em Ponta Grossa, mesmo sendo benéficos, podem suscitar críticas de desigualdade regional, caso outras cidades se sintam preteridas, gerando tensões e questionamentos sobre a distribuição de recursos no estado.

Oportunidades de mídia positiva: Os temas educacionais em destaque no Paraná abrem um leque de oportunidades para mídia positiva. O Concurso da Melhor Merenda Escolar é ideal para reportagens sobre alimentação saudável, criatividade na cozinha escolar e o impacto da nutrição no aprendizado, valorizando profissionais e inspirando outras escolas. A inovação estudantil, com o sistema de controle de frequência, rende matérias sobre o talento dos jovens paranaenses, o uso da tecnologia na educação e o potencial transformador da criatividade estudantil. Os investimentos em Ponta Grossa oferecem exemplos concretos de progresso educacional, com notícias sobre melhorias nas escolas, depoimentos de alunos e professores e o impacto positivo dos recursos públicos na qualidade do ensino local.

Sugestões de ações de comunicação: A assessoria deve priorizar comunicação transparente e proativa. No concurso de merenda, divulgar amplamente as etapas, valorizar os participantes e destacar o impacto na qualidade da alimentação escolar. Na inovação estudantil, dar visibilidade aos alunos criadores, explicar o funcionamento do sistema e seus benefícios, mostrando o apoio à tecnologia nas escolas. Nos investimentos em Ponta Grossa, apresentar os resultados concretos, com fotos e depoimentos, reforçando o compromisso com a melhoria da infraestrutura e do ensino. Em todos os temas, usar linguagem clara e acessível, priorizando canais digitais e tradicionais para alcançar toda a comunidade escolar e a sociedade em geral.



Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and several smaller ones.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

---

C. A. DA SILVA COMUNICACAO CORPORATIVA  
TRIO MARCA REPUTACAO E IMAGEM  
CNPJ: 34.182.448/0001-95  
CARLOS ALBERTO DA SILVA  
SÓCIO-ADMINISTRADOR

26



